



CONSELHO ESTADUAL DE EDUCAÇÃO

PRAÇA DA REPÚBLICA, 53 – CENTRO/SP - CEP: 01045-903
FONE: 2075-4500

PROCESSO CEE	275/2016
INTERESSADO	Centro de Formação de Recursos Humanos para o SUS/SP “Dr. Antônio Guilherme de Souza”
ASSUNTO	Credenciamento do Centro de Formação de Recursos Humanos para o SUS/SP “Dr. Antônio Guilherme de Souza” com autorização de funcionamento dos seguintes Cursos de Especialização: em Vigilância Laboratorial da Raiva da Unidade Didática de Apoio I – Instituto Pasteur; em Saúde Coletiva – Unidade Didática de Apoio II – Instituto de Saúde; em Vigilância Laboratorial em Saúde Pública – Unidade Didática de Apoio III – Instituto Adolfo Lutz; em Toxinas de Interesse em Saúde – Unidade Didática de Apoio IV – Instituto Butantan; em Animais de Interesse em Saúde: Biologia Animal – Unidade Didática de Apoio IV – Instituto Butantan; em Biotecnologia para a Saúde – Vacinas e Biofármacos – Unidade Didática de Apoio IV – Instituto Butantan; em História, Museologia e Divulgação da Ciência e da Saúde – Unidade Didática de Apoio IV – Instituto Butantan
RELATOR	Cons. Décio Lencioni Machado
PARECER CEE	Nº 382/2017 CES Aprovado em 23/8/2017

CONSELHO PLENO

1. RELATÓRIO 1.1 HISTÓRICO

A Diretora do Grupo de Seleção e Desenvolvimento de Recursos Humanos – GSDRH, da Coordenadoria de Recursos Humanos da Secretaria de Estado da Saúde, encaminhou a este Conselho, pelo Ofício GSDRH nº 124/2016, protocolizado em 1º de dezembro de 2016, uma solicitação de credenciamento do referido Grupo de Seleção – GSDRH, junto a este Conselho.

No mesmo Ofício citou-se o Parecer CEE Nº 275/2014, que esclareceu à Instituição sobre a exigência deste Conselho em relação ao Credenciamento de Instituições para Oferecimento de Cursos de Especialização, conforme legislação vigente à época.

A Instituição encaminhou, ainda, Ofício GS-SES nº 5755/2016, com a anuência do Senhor Secretário de Estado da Saúde, para a apresentação do desejado Projeto de Credenciamento (fls. 03).

Os autos foram analisados de acordo com os aspectos técnicos e legais, e apresentada a seguinte Conclusão à Câmara de Educação Superior por esse Relator:

2.1 A solicitação de Credenciamento para oferta de Cursos de Especialização nos termos da Deliberação CEE nº 1472016 deverá ser apresentada pelo Centro de Formação de Recursos Humanos para o SUS/SP “Doutor Antonio Guilherme de Souza”.

A Câmara de Educação Superior adotou, como seu Parecer, o voto do Relator, em 19 de abril de 2017 (fls. 527).

Na Sessão Plenária do dia 26/04/2017, a Senhora Presidente do Conselho Estadual de Educação avocou o Processo para exame.

Como providência imediata enviou, por meio do Ofício GP nº 126/2017, cópia do Parecer Relatado por esse Conselheiro para conhecimento da Diretora da Instituição, Profª Ana Beatriz Braga de Carvalho (fls. 529). Em seguida, o processo foi encaminhado à Câmara de Educação Superior, por despacho do Gabinete da Presidência, para que lá permanecesse até que a Instituição se manifestasse em relação ao Ofício encaminhado e, após, novamente endereçado ao Cons. Relator. Tal despacho encontra-se às fls. 529 (v.), datado de 26 de abril de 2017.

O Ofício foi respondido pela Instituição por meio de outro Ofício GSDRH nº 47/2017, datado de 26 de abril de 2017, informando que o Projeto estava sendo reformulado de acordo com a solicitação: Projeto

de Credenciamento, Regimento, Projetos Pedagógicos dos Cursos pretendidos, adequando-se às exigências do Parecer exarado.

Finalmente, por meio do Ofício GSDRH nº 47/2017, protocolizado neste Conselho em 10 de maio de 2017, a Instituição se manifestou através do encaminhamento da propositura do Credenciamento do Centro de Formação de Recursos Humanos para o SUS/SP “Dr. Antonio Guilherme de Souza”, da Coordenadoria de Recursos Humanos da Secretaria de Estado da Saúde, para aprovação e validade de cursos de pós-graduação a serem oferecidos pela Instituição.

O novo Projeto de Credenciamento foi juntado às fls. 534, por meio de CD.

A Instituição encaminhou por meio do Ofício GSDRH nº 76/2017, protocolizado em 19 de junho de 2017, a **ERRATA** sobre o Regimento encaminhado anteriormente, por meio de CD, referente à carga horária do Curso, solicitando-se que:

onde se lê:

Artigo 27 – A Carga horária do curso será de 1720 horas das quais 400 horas são teóricas e 1320 práticas.

leia-se:

Artigo 27 – A carga horária do curso será de 1720 horas das quais no mínimo 456 horas são teóricas e no máximo 1264 práticas.

O pedido de Credenciamento da Instituição foi feito com base na Deliberação CEE ° 147/2016. A Instituição considerou que os primeiros Cursos a serem examinados, com base na citada legislação, seriam 07 (sete), de acordo com as Unidades Didáticas de Apoio:

- Especialização em Vigilância Laboratorial da Raiva – Unidade Didática de Apoio I – Instituto Pasteur;
- Especialização em Saúde Coletiva – Unidade Didática de Apoio II – Instituto da Saúde;
- Especialização em Vigilância Laboratorial em Saúde Pública – Unidade Didática de Apoio III – Instituto Adolfo Lutz;
- Especialização em Toxinas de Interesse em Saúde – Unidade Didática de Apoio IV – Instituto Butantan.
- Especialização em Animais de Interesse em Saúde: Biologia Animal – Unidade Didática de Apoio IV – Instituto Butantan;
- Especialização em Biotecnologia para a Saúde – Vacinas e Biofármacos – Unidade Didática de Apoio IV – Instituto Butantan;
- Especialização em História, Museologia e Divulgação da Ciência e da Saúde – Unidade Didática de Apoio IV – Instituto Butantan.

Eis os fatos que previamente à apreciação, motivaram o presente Parecer.

1.2 APRECIÇÃO

Fundamental, inicialmente, considerarmos as seguintes informações:

– no âmbito estadual, em relação à formação de Recursos Humanos, a Secretaria de Estado da Saúde por meio da Coordenadoria de Recursos Humanos é a responsável pelos públicos: **externo**, constituído por gestores e trabalhadores de saúde das secretarias municipais de saúde, e o **interno** formado pelos trabalhadores vinculados à SES/SP, que necessitam do desenvolvimento, estratégias e instrumentos de gestão para dar respostas mais ágeis e flexíveis às novas demandas do trabalho em saúde;

– a missão da CRH/SES/SP consiste em planejar, coordenar e promover ações de gestão de pessoas, desenvolvimento e educação dos profissionais de saúde e a promoção da qualidade de vida para as pessoas que trabalham na SES, por meio de metodologias específicas, para a melhoria constante da saúde da população do Estado de São Paulo;

– o Grupo de Seleção e Desenvolvimento de Recursos Humanos (GSDRH) da CRH/SES-SP tem como atribuição a formação e qualificação dos trabalhadores do Sistema Único de Saúde do Estado de São Paulo – SUS/SP, enquanto cidadãos críticos, conscientes e participativos, capazes de interagir e intervir na realidade onde atuam, visando o aprimoramento e a qualidade na prestação de serviços de saúde à população;

– a Equipe Técnica do GSDRH/CRH/SES-SP é responsável por apoiar, assessorar, elaborar e desenvolver diferentes propostas de formação e desenvolvimento, no acompanhamento e/ou execução de cursos de formação profissional técnica, aprimoramento e treinamento de recursos humanos, no âmbito municipal e estadual, qualificando-se como uma referência para todos os envolvidos na Política de Educação Permanente em Saúde no SUS/SP, Educação Continuada e Humanização;

– a SES/SP através do CEFOR/SUS/SP do GSDRH orienta cursos de capacitação específica para o desenvolvimento profissional, sobretudo em nível de pós-graduação e conta com 06 (seis) Centros Formadores / Escolas Técnicas do SUS – ETSUS, que constituem um Colegiado com Regimento Escolar Único, vinculadas técnica e pedagogicamente à Coordenadoria de Recursos Humanos. Desta forma, atuam respectivamente na ordenação e execução da formação de pessoal técnico para a área da saúde e encontram-se situados nos municípios de Araraquara, Assis, Franco da Rocha, Osasco, Pariquera-Açu e São Paulo, atendendo aos 645 municípios organizados nos 63 Colegiados de Gestão Regional – CGR e 17 Departamentos Regionais de Saúde – DRS;

– a existência do Programa de Aprimoramento Profissional – PAP, criado pelo Decreto Estadual nº 13.919, de 11/09/79, que instituiu o Programa de Bolsas para médicos e outros profissionais de nível superior que atuam na área da saúde, adotando uma metodologia de aprendizagem com ênfase em treinamento em serviço, sob supervisão de profissional altamente qualificado, em Instituições de elevado padrão técnico e científico, tem como objetivos: complementar a formação universitária em aspectos da prática profissional não contemplada nos cursos de graduação; adequar a formação universitária à prestação de serviços de saúde voltados às necessidades da população; estimular, nos profissionais formados, o desenvolvimento de uma visão crítica e abrangente do Sistema de Saúde, que lhes permita atuar como agentes da implantação de um Sistema de Saúde Universalizado, Integrado, Hierarquizado e Regionalizado, orientado para a melhoria das condições de saúde da população e formar profissionais especializados numa área de atuação, atividade esta que realiza há 37 anos.

Diante das informações acima destacadas, **e nos termos da Deliberação CEE nº 147/2016**, a Interessada apresentou pedido de credenciamento do Centro de Formação de Recursos Humanos para o SUS/SP “Doutor Antonio Guilherme de Souza”, junto a este Colegiado. Vejamos:

DO ATENDIMENTO DAS CONDIÇÕES PREVISTAS NA DELIBERAÇÃO CEE 147/2016

Condições previstas no Artigo 6º da citada Deliberação:

Da Instituição

Histórico resumido, denominação atual, localização da sede e do local onde o curso pretendido será oferecido, indicação dos atos legais de sua constituição jurídica, objetivos institucionais e situação fiscal e parafiscal, quando for o caso

Com a extinção do INAMPS, o Centro Formador de Pessoal de Nível Médio para Área da Saúde – CEFAS, que funcionava na Rua Vinte e Quatro de Maio, nº 250, 10º andar, Centro – SP, foi integrado à SES/SP através da Resolução SES nº 386, de 24/06/1994. Após esta data a equipe técnica do CEFAS iniciou a busca de um local mais adequado à sua instalação o que resultou na mudança de endereço autorizada pela Portaria da 13ª Delegacia de Ensino de 18/12/1996, publicada em 20/12/1996, para o prédio localizado na Rua Dona Inácia Uchoa nº 574, Vila Mariana/SP. Este prédio foi transferido da administração

da Secretaria da Educação para a Secretaria da Saúde, com destino à Coordenadoria de Recursos Humanos, a fim de instalar o Centro Formador de Pessoal para a Área de Saúde, através do Decreto nº 44.136/99, **Anexo I**.

Foram realizadas reformas e foi reinaugurado em 27 de março de 2000, na presença do então Governador de Estado, Sr. Mário Covas. Doravante, ficou denominado Centro de Formação de Recursos Humanos "Dr. Antonio Guilherme de Souza", em homenagem ao seu idealizador. Em 2000, a Equipe de Desenvolvimento da CRH/SES/SP foi transferida da sede para este prédio.

A publicação do Decreto nº 51.767/2007, **Anexo II**, reorganizou as atribuições da CRH/SES/SP criando o GSDRH e o CEFOR/SUS/SP "Dr. Antonio Guilherme de Souza", ambos localizados à Rua Dona Inácia Uchôa, 574 – Vila Mariana – SP, CEP: 04110-021 – SP/SP.

A Instituição apresenta na **Figura 1** um Organograma da Secretaria de Saúde do Estado de São Paulo e na **Figura 2** um Organograma da Coordenadoria de Recursos Humanos da SES-SP, com a posição do Grupo de Seleção e Desenvolvimento de Recursos Humanos.

A Instituição ilustra com fotos suas Unidades da seguinte forma:

- **Figura 3** – Entrada principal do CEFOR SUS/SP do GSDRH, Entrada principal, 2017. Rua Dona Inácia Uchoa nº 574 – Vila Mariana – São Paulo – SP;
- **Figura 4** – Unidade I – Instituto Pasteur: Av. Paulista, 393; Cerqueira César – São Paulo – SP;
- **Figura 5** – Unidade II – Instituto de Saúde: Rua Santo Antonio, 590 – São Paulo – SP;
- **Figura 6** – Unidade III – Instituto Adolpho Lutz: Av. Dr. Arnaldo, 355 – Cerqueira César – São Paulo – SP;
- **Figura 7** – Unidade IV – Instituto Butantan: Av. Vital Brasil, 1500 – Butantã – São Paulo – SP.

Segundo a Instituição, os Cursos de Pós-Graduação propostos pelo CEFOR/SUS/SP serão desenvolvidos nas Unidades Didáticas de Apoio e nas Unidades de Saúde próprias, integrantes da sua estrutura, composta por hospitais e ambulatórios de especialidades da SES/SP.

A SES/SP, CNPJ nº 46.374.500/0001-94, é a Entidade Mantenedora das unidades citadas e está localizada à Av. Dr. Enéias de Carvalho Aguiar, 165 – Cerqueira César – São Paulo.

Outras Instituições vinculadas à SES/SP poderão oferecer Cursos de Pós-Graduação no CEFOR/SUS/SP, em semelhança às Unidades de Saúde da administração direta, desde que respeitados os dispositivos legais sobre a matéria.

O CEFOR/SUS/SP tem como missão garantir a formação e qualificação dos trabalhadores do SUS/SP e profissionais da Saúde, enquanto cidadãos críticos, conscientes e participativos, capazes de interagir e intervir na realidade onde atuam, visando uma maior qualidade na prestação de serviços de saúde à população, com as seguintes atribuições:

- a) coordenar e orientar, técnica e pedagogicamente, as Escolas Técnicas do Sistema Único de Saúde – SUS/SP, na execução dos programas e projetos;
- b) elaborar diretrizes, estratégias e projetos específicos, objetivando a aplicação e o aprimoramento da política de desenvolvimento da força de trabalho em saúde;
- c) orientar cursos de capacitação específica para o desenvolvimento profissional, sobretudo em nível de pós-graduação, articuladamente com as instituições de ensino superior;
- d) proceder ao acompanhamento de programas de estágios, aprimoramento profissional para trabalhadores de saúde e estágios para estudantes no âmbito do Sistema Único de Saúde - SUS/SP;
- e) realizar trabalho integrado com escolas, centros formadores e outras instituições afins, com vista ao desenvolvimento de alternativas de formação profissional na área da saúde.

Tem como função, através das Unidades Didáticas de Apoio, apoiar técnica e operacionalmente as ações que conduzam as atividades relacionadas ao planejamento, execução e avaliação dos Programas de Pós-graduação *Lato Sensu*, realizadas nas Unidades de Saúde do Estado de São Paulo.

Estatuto da Mantenedora ou Regimento da mantida

O Regimento do CEFOR/SUS/SP estabelece a organização didático pedagógica e administrativa.

Organização Acadêmica e Administrativa, com definição de mandato, qualificação exigida e forma de acesso para os cargos de direção

A organização acadêmica, administrativa e a qualificação exigida para os cargos de Direção e Coordenação, estão definidas no Regimento do CEFOR/SUS/SP.

O mandato da Diretoria do CEFOR/SUS/SP é concomitante com a do Governador do Estado de São Paulo. Porém, a atual Diretoria Técnica Pedagógica foi nomeada em julho de 2015, com a permanência até o ano de 2018.

Quadros Funcionais

No quadro de profissionais de saúde e afins do CEFOR/SUS/SP e nas suas 4 Unidades Didáticas de Apoio, foram identificados 714 profissionais de nível superior.

Tabela 1 – Número de Profissionais com Titulação

TITULAÇÃO	INSTITUTO ADOFO LUTZ	INSTITUTO PASTEUR	INSTITUTO BUTANTAN	INSTITUTO DE SAUDE	CEFOR/SUS/SP	TOTAL
Especialização	85	03	92	01	22	203
Mestrado	98	04	62	07	01	172
Doutorado	114	17	178	28	02	339
Total	297	24	332	36	25	714

Fonte: Informações fornecidas pelas Instituições, São Paulo, 01/2016.

Para os Cursos de Especialização oferecidos pelo CEFOR/SUS/SP, serão convidados docentes com titulação mínima de Mestre e excepcionalmente Especialistas, conforme constante no seu Regimento.

Descrição das instalações físicas, equipamentos, laboratórios, biblioteca com o respectivo acervo e outros recursos materiais de apoio ao ensino e as atividades administrativas, equipamentos de informática e acesso as redes de informação

Sede – CEFOR/SUS/SP

A sede, localizada na Rua Dona Inácia Uchoa, nº 574, Vila Mariana – SP, possui 4296m² de área e 1796,45m² de área coberta, distribuídos em três pavimentos: subsolo, térreo e 1º pavimento – planta da área física em Anexo IV. Possui abastecimento de água, luz e esgoto por rede pública e dispõe também de seis caixas de água de 2000 litros e três de 1000 litros. Existe coleta seletiva de resíduos reciclável e não reciclável pela rede pública. O prédio possui três saídas de emergência: duas no térreo e uma no subsolo, e está equipado com extintores de incêndio nos três pavimentos descrito abaixo:

Tabela 3 – Tipos de extintores de incêndio e a sua respectiva localização no CEFOR/SUS/SP

Localização	Tipo de Extintor			Total
	Carga d'água	Carga de Pó Químico	Carga CO2 (Hidrogênio)	
	Qtde	Qtde	Qtde	
Auditório I	2	1	-	3
Auditório II	1	1	-	2
Saguão Subsolo	-	1	-	1
Corredor/Saguão/Térreo	1	2	1	4

Seguem, abaixo, as descrições das instalações de cada pavimento.

A área útil do Subsolo é de 223,19 m² e área coberta de 519,58m². Possui 2 Anfiteatros, Recepção dos auditórios, Sala de som, Sanitários Masculino e Feminino, Sanitário para Deficiente, Depósito de Material de Limpeza, 2 Sanitários externos, Copa de Apoio, Terraço Externo, Quadra Poliesportiva e Estacionamento.

Quadro 1 – Descrição das instalações físicas do subsolo do prédio do CEFOR/SUS/SP

Dependência	Descrição	Área (m ²)	Capacidade (nº de pessoas)
Anfiteatro 1	Anfiteatro "Dr. Luiz Roberto Mussolino", um palco com mesa, seis cadeiras, poltronas fixas estofadas tipo universitária, piso revestido de carpete, equipamentos de multimídia com acesso à Internet, microfones, som, iluminação e ventilação natural e artificial, <i>Flip chart</i> .	190	140
Anfiteatro 2	Anfiteatro "Eudócia Dicum Pereira", com poltronas estofadas tipo universitária, piso revestido de carpete, equipamentos de multimídia com acesso à Internet, vídeo, TV, <i>Flip chart</i> , iluminação e ventilação natural e artificial.	98	65
Recepção dos auditórios	Salão coberto para recepção dos eventos, piso em cerâmica, com TV disponibilizando a programação do dia, balcão de recepção e telefone, Iluminação e ventilação natural.	72	35
Sala de CPD	Com três servidores para suporte ao parquet tecnológico do prédio.	6,5	Não aplicável
Sanitário masculino e feminino	Sanitários azulejados com piso cerâmico, ventilação e iluminação naturais, duas pias e dois vasos sanitários cada um.	19,5	4
Sanitários deficiente	Sanitário azulejado com piso cerâmico, ventilação e iluminação natural adaptado para deficientes, uma pia e um vaso sanitário.	5	1
Depósito de material de limpeza	Espaço reservado para a guarda de produtos e utensílios de limpeza	6	Não aplicável
Sanitários externos	Sanitários azulejados com piso cerâmico, ventilação e iluminação naturais, acesso ao estacionamento sendo um com chuveiro, uma pia e um vaso sanitário cada um.	16	3
Copa de apoio	Cozinha equipada para apoio de eventos, iluminação natural e artificial, paredes azulejadas e piso revestido de cerâmica.	18	Não aplicável
Terraço externo	Terraço externo semicoberto para apoio de eventos, com mesas e cadeiras plásticas empilháveis.	67	200
Quadra	Quadra coberta iluminada para prática de esportes e apoio de eventos.	540	270
Estacionamento	Área descoberta com piso de cimento sem vagas demarcadas.	665	12 veículos

A Instituição continua a descrição de suas instalações com fotos ilustrativas, de fls. 18 a fls. 19:

- **Figura 8** – Foto do Anfiteatro 1 “Dr. Luiz Roberto Mussolino”;
- **Figura 9** – Anfiteatro 2 “Eudócia Dicum Pereira”;
- **Figura 10** – Foto da entrada dos 2 Anfiteatros;
- **Figura 11** – Fotos do Estacionamento.

A área útil do andar Térreo é de 461,20m² e área coberta de 836,42m². Possui Sala de Espera, Recepção e Secretaria, Sala de Diretoria, Sala de Apoio, Depósito, 2 Sanitários Masculinos, 2 Femininos e 1 para deficientes, Depósito de Material, Sanitário para Deficiente, Secretaria da Escola Técnica do SUS – ETSUS/CEFOR São Paulo, Diretoria da ETSUS/CEFOR São Paulo, Sala de Professores, Laboratório de Enfermagem, Sala do Núcleo de Apoio às Escolas Técnicas de Saúde do SUS – NAETSUS, Sala de Aula,

Estúdio de Gravação, Centro de Treinamento e Desenvolvimento, Centro de Projetos de Educação para a Saúde, Centro de Metodologia e Copa para funcionários.

Quadro 2 – Descrição das instalações físicas do andar térreo do CEFOR/SUS/SP

Dependência	Descrição	Área (m²)	Capacidade (nº de pessoas)
Sala de Espera	Um sofá com duas poltronas e um bebedouro.	19	Não aplicável
Recepção e Secretaria	Recepção e Secretaria com ventilação e iluminação natural e artificial, com balcão, 2 postos de trabalho e 4 cadeiras. Conjugado à área de arquivo e reprografia.	30	5
Sala de Diretoria	Uma mesa de reunião, 7 cadeiras e uma estação de trabalho.	20	7
Sala de Apoio	Duas estações de trabalho e 2 cadeiras.	10,5	2
Depósito de materiais de consumo	Prateleiras para guarda de material.	9	Não aplicável
Sanitários Masculino e Feminino	4 Sanitários azulejados com piso cerâmico, ventilação e iluminação naturais, uma pia e dois vasos sanitários em cada um.	18	4
Sanitário para deficiente	Sanitário azulejado com piso cerâmico, ventilação e iluminação natural adaptado para deficientes, uma pia e um vaso sanitário.	4,5	1
Depósito de Material	Uma pia e prateleiras para guarda de material de limpeza.	2	Não aplicável
Secretaria da ETSUS/CEFOR São Paulo	3 postos de trabalho, 1 mesa de reunião com 4 cadeiras, com ar condicionado, com ventilação artificial e natural, piso lavável e paredes de alvenaria.	27	4
Diretoria ETSUS/CEFOR São Paulo	2 postos de trabalho, com ventilação artificial e natural, piso lavável e paredes de alvenaria.	13	2
Sala de Professores	2 postos de trabalho, com ventilação artificial e natural, piso lavável e paredes de alvenaria.	27,5	2
Laboratório de Enfermagem	Laboratório equipado, utilizado para cursos de Enfermagem e de Urgência e Emergência.	48	20
NAETSUS	7 estações de trabalho e uma mesa retangular de reunião com 8 cadeiras, com ventilação artificial e natural, piso lavável e paredes de alvenaria.	47	7
Sala de aula	Sala de aula, com 45 cadeiras universitárias, computador e multimídia com acesso à Internet, lousa, Flip chart, iluminação e ventilação naturais.	47	45
Estúdio	01 Estúdio de Gravação e Transmissão de Vídeconferências totalmente equipado.	48	Não aplicável
Centro de Treinamento e Desenvolvimento	4 postos de trabalho e uma mesa de reunião com 5 lugares, ventilação e iluminação artificiais, piso lavável e paredes de alvenaria.	38	9
Centro de Projetos de Educação para Saúde	6 postos de trabalho e uma mesa de reunião com 4 lugares, ventilação e iluminação artificiais, piso lavável e paredes de alvenaria.	38	10
Centro de Metodologias	4 postos de trabalho e uma mesa de reunião com 4 lugares, ventilação e iluminação artificiais, piso lavável e paredes de alvenaria.	27	8
Sanitários Masculino e Feminino	Sanitário azulejado com piso cerâmico, ventilação e iluminação natural adaptado para deficientes, uma pia e um vaso sanitário	14	4
Copa	1 geladeira, 1 fogão, 1 mesa, 8 cadeiras, 1 forno micro-ondas, iluminação artificial e natural, com paredes azulejadas e piso cerâmico.	14	8

A Instituição segue o Projeto com mais Fotos Ilustrativas (fls. 22):

- **Figura 12** – Recepção e Secretaria;
- **Figura 13** – Laboratório de Enfermagem

A área útil do 1º Andar é de 388,58m² e área coberta de 440,45m². Possui 3 salas de aula, Laboratório de Informática e Sanitários masculino e feminino

Quadro 3 – Das instalações físicas do 1º andar do CEFOR/SUS/SP

Dependência	Descrição	Área (m ²)	Capacidade (nº de pessoas)
Sala de aula	45 cadeiras universitárias, computador, multimídia com acesso à Internet, lousa.	47	45
Sala de aula	45 cadeiras universitárias, computador, multimídia com acesso à Internet, lousa.	47	45
Sala de aula	45 cadeiras universitárias, computador, multimídia com acesso à Internet, lousa.	47	45
Laboratório de Informática	Sala equipada com 19 computadores com acesso à Internet, cadeiras, mesa, lousa, capacidade para 20 pessoas.	47	15
Sanitários Masculino e Feminino	Sanitário azulejado com piso cerâmico, ventilação e iluminação natural adaptado para deficientes, uma pia e três vasos sanitários	26	7

- **Figura 14** – Fotos das Salas de Aula
- **Figura 15** – Sala de Informática

**Unidades Didáticas de Apoio
Unidade I – Instituto Pasteur**

Quadro 4 – Descrição das instalações físicas do Instituto Pasteur, 2016

Prédio Histórico - 1º Andar			
Dependência	Descrição	Área (m ²)	Capacidade (nº de pessoas)
Sala de aula	Equipada com TV de 55 polegadas, acoplada ao computador para uso multimídia, com acesso à Internet, quadro branco.	30	20
Sala de reuniões	Equipada com TV de 55 polegadas, acoplada ao computador para uso multimídia, com acesso à internet e mesa para 8 pessoas.	24	8
Biblioteca	Biblioteca com acervo, mesa de estudos. Livros: 7443, Monografias, Teses e Dissertações: 83, Periódicos: 51 títulos, apostilas, manuais, informes e normas: 2122, fitas, CD's e DVD's:136. Os 51 títulos de Periódicos, porém não é possível estimar a quantidade de fascículos, pois não estão indexados. O número aproximado de 3.000, informado em 2006 são o número de separatas que são alguns artigos desses periódicos já indexados.	27	10
Refeitório	3 mesas com bancos acoplados, pia, geladeira com refrigerador, purificador de água, micro-ondas.	28	36
Copa da área do Laboratório (técnica)	Copa com pia, gabinete, dos micro-ondas, purificador de água, mesa com seis cadeiras.	6	6

Sala de Estudos	Disponibilização de 4 computadores para uso dos alunos, dois localizado no laboratório e dois na sala de pesquisadores (sala de uso comum). Disponibilidade de impressoras multifuncionais.	16	4
-----------------	---	----	---

Local de Estudos – Prédio Histórico e Anexos			
Dependência	Descrição	Área (m²)	Capacidade (n° de pessoas)
Local de estudo	4 computadores para uso de aprimorandos, sendo 2 no laboratório e 2 nas salas de pesquisadores, impressoras multifuncionais em rede, acesso à Internet.	8	4
Biblioteca	Acervo com 7443 livros, 83 monografias, teses e dissertações, periódicos 51 títulos, apostilas, manuais, informes e norma 2122 e 136 fitas, CDs e DVDs.	27	10

Fotos Ilustrativas da Infraestrutura do Instituto Pasteur:

- **Figura 16** – Fotos das Salas de Aula do Instituto Pasteur;
- **Figura 17** – Fotos das Salas de Aula da Sala de Reuniões do Instituto Pasteur;
- **Figura 18** – Fotos da Biblioteca do Instituto Pasteur;
- **Figura 19** – Fotos da Copa do Instituto Pasteur;
- **Figura 20** – Fotos da Sala de Aula de Estudos do Instituto Pasteur.

Instituto Adolfo Lutz

Quadro 5 – Descrição das instalações físicas do Instituto Adolfo Lutz, 2016

Museu do Instituto Adolfo Lutz			
Dependência	Descrição	Área (m²)	Capacidade (n° de pessoas)
Museu	Em fase de reestruturação. Sala atende à norma de acessibilidade.	228	15

Biblioteca do Instituto Adolfo Lutz			
Dependência	Descrição	Área (m²)	Capacidade (n° de pessoas)
Biblioteca	Biblioteca com sala de informática, acesso à internet, sala de estudos e acervo. Sala atende à norma de acessibilidade. Biblioteca Virtual de Saúde.	289	20

Prédio Central – 2º andar – Sala de aula			
Dependência	Descrição	Área (m²)	Capacidade (n° de pessoas)
Sala de aula	Sala de aula com capacidade para 35 pessoas, <i>datashow</i> , computador, ponto de rede para internet, ar condicionado, quadro branco, cadeiras universitárias e <i>flip chart</i> . Atende norma acessibilidade.	41	35

Prédio Central – 2ª andar – Anfiteatro			
Dependência	Descrição	Área (m²)	Capacidade (nº de pessoas)
Anfiteatro/ Sala de aula	Anfiteatro/sala de aula com capacidade para 90 pessoas, <i>datashow</i> , computador, ponto de rede para internet, ar condicionado, tela de projeção, cadeiras universitárias, <i>flip chart</i> e sistema de áudio. Sala atende a norma de acessibilidade.	87,30	90
Prédio da Virologia - Pavimento e Anfiteatro			
Dependência	Descrição	Área (m²)	Capacidade (nº de pessoas)
Anfiteatro	Anfiteatro na cobertura do prédio da virologia com capacidade para 40 pessoas, <i>datashow</i> , computador, ponto de rede para internet, ar condicionado, tela de projeção, cadeiras universitárias e <i>flip chart</i> . Sala atende a norma de acessibilidade.	61,21	40
Prédio da Biologia Médica - 7ª andar - Sala de aula			
Dependência	Descrição	Área (m²)	Capacidade (nº de pessoas)
Sala de aula	Sala de aula com capacidade para 20 pessoas, <i>datashow</i> , computador, ponto de rede para internet, ar condicionado, tela de projeção, cadeiras universitárias e <i>flip chart</i> . Sala atende a norma de acessibilidade.	25	20
Laboratórios Descentralizados Regionais - CLR			
Dependência	Descrição	Área (m²)	Capacidade (nº de pessoas)
IAL I - Araçatuba	Sala equipada com <i>datashow</i> , ponto de rede para acesso à internet, ar condicionado, tela de projeção.	50,00	10
IAL II - Bauru	Sala equipada com <i>datashow</i> , ponto de rede para acesso à internet, ar condicionado, tela de projeção.	30,00	10
IAL III - Campinas	Sala equipada com <i>datashow</i> , ponto de rede para acesso à internet, ar condicionado, tela de projeção.	47,10	10
IAL IV - Marília	Sala equipada com <i>datashow</i> , ponto de rede para acesso à internet, ar condicionado, tela de projeção.	58,00	10
IAL V - Presidente Prudente	Sala equipada com <i>datashow</i> , ponto de rede para acesso à internet, ar condicionado, tela de projeção.	26,00	10
IAL VI - Ribeirão Preto	Sala equipada com <i>datashow</i> , ponto de rede para acesso à internet, ar condicionado, tela de projeção.	30,60	10
IAL VII - Rio Claro	Sala equipada com <i>datashow</i> , ponto de rede para acesso à internet, ar condicionado, tela de projeção.	50,00	10
IAL VIII – Santo André	Sala equipada com <i>datashow</i> , ponto de rede para acesso à internet, ar condicionado, tela de	30,00	10

	projeção.		
IAL IX - Santos	Sala equipada com <i>datashow</i> , ponto de rede para acesso à internet, ar condicionado, tela de projeção.	32,00	10
IAL X – São José do Rio Preto	Sala equipada com <i>datashow</i> , ponto de rede para acesso à internet, ar condicionado, tela de projeção.	50,00	10
IAL XI - Sorocaba	Sala equipada com <i>datashow</i> , ponto de rede para acesso à internet, ar condicionado, tela de projeção.	27,00	10
IAL XII - Taubaté	Sala equipada com <i>datashow</i> , ponto de rede para acesso à internet, ar condicionado, tela de projeção.	20,68	10

Fotos Ilustrativas do Quadro 6:

- **Figura 21** – Sala de Aula – Localizada no 2º andar do Prédio Central do Instituto Adolfo Lutz;
- **Figura 22** – Sala de aula 2 – Anfiteatro Augusto Tonal – localizada no 2º andar do Prédio Central do Instituto Adolfo Lutz-SP;
- **Figura 23** – Sala de aula – Anfiteatro de Virologia – 4º andar do Prédio de Virologia do Instituto Adolfo Lutz;
- **Figura 24** – Sala de aula 5 – Localizada no 7º andar do Prédio de Biologia Médica do Instituto Adolfo Lutz-SP;
- **Figura 25** – Sala de Informática para estudos dirigidos – Localizada no 1º andar do Prédio Central do Instituto Adolfo Lutz-SP;
- **Figura 26** – Biblioteca do Instituto Adolfo Lutz, integrada com a biblioteca do BVS da SES/SP – localizada no Instituto Adolfo Lutz-SP.

Instituto Butantan
Quadro 7 – Descrição das instalações físicas do Instituto Butantan, 2016

Museu Biológico - Térreo - Auditório, Biblioteca, Sala de aula			
Dependência	Descrição	Área (m ²)	Capacidade (nº de pessoas)
Auditório	Auditório com sanitário no local	250	212
Biblioteca	Biblioteca e sala de aula. A Biblioteca integra a Rede de Informação e Conhecimento - BVS RIC da SES, salas de estudo e individual com computadores, projetores e acesso à internet <i>Wi-Fi</i> , conta com apoio de uma comissão para revitalização e atualização do acervo. São mais de 3.000 itens catalogados. A coleção atual é composta de 15.0000 exemplares, entre livros, teses, dissertações e 200 mil fascículos de periódicos científicos, referências nas áreas de biotecnologia, imunologia, toxinas e biodiversidade. O prédio abriga ainda o acervo do núcleo de documentação, composto por acervos administrativos, científicos e históricos das áreas de pesquisa, produção e cultural do Instituto, sendo disponibilizados documentos textuais, fotográficos, sonoros, audiovisuais e cartográficos produzidos desde 1899. Aberta ao público em geral.	30	60

Museu Biológico – Piso superior – Sala de aula, sala de estagiários e apoio			
Dependência	Descrição	Área (m²)	Capacidade (n° de pessoas)
Sala de aula	Sala de aula "Lemos Monteiro	27	18
Sala de apoio	Sala de apoio a alunos "Lemos Monteiro", 15 computadores	50	15
Coleções	Laboratórios e apoio, nos dois pavimentos, térreo e superior, com sanitários, escritórios, salas, salas para estagiários com 20 lugares e uma sala de reuniões	586	20

Fotos Ilustrativas:

- **Figura 27** – Auditório do Instituto Butantan;
- **Figura 28** – Sala de aula do Instituto Butantan;
- **Figura 29** – Museu Biológico do Instituto Butantan, onde está instalada a Biblioteca;
- **Figura 30** – Biblioteca do Instituto Butantan.

Instituto de Saúde
Quadro 8 - Descrição das Instalações Físicas do Instituto de Saúde, 2016

Biblioteca - 1º Subsolo			
Dependência	Descrição	Área (m²)	Capacidade (n° de pessoas)
Biblioteca	<p>A biblioteca do Instituto Butantan teve origem na década de 1910, quando se iniciou a formação de seu acervo. Durante a administração de Otto Bier, foi instalada no prédio central do Instituto, fundado em 1914, hoje denominado Edifício Vital Brazil.</p> <p>A biblioteca integra a Rede de Informação e Conhecimento – BVS RIC – da Secretaria de Estado da Saúde de São Paulo. Oferece salas de estudo em grupo e individual equipadas com computadores, projetores e rede <i>wi-fi</i>. O espaço visa promover a convivência entre os seus usuários, em um local propício para a socialização e a troca de informações e conhecimento.</p> <p>O catálogo conta atualmente com mais de 3.000 itens catalogados e posteriormente estas informações também serão integradas à BVS RIC.</p> <p>A coleção atual é composta por aproximadamente 15 mil exemplares, entre livros, teses, dissertações e 200 mil fascículos de periódicos científicos, referências nas áreas de biotecnologia, imunologia, toxinas e biodiversidade.</p> <p>O prédio da biblioteca abriga também o acervo do núcleo de documentação, composto por acervos administrativos, científicos e históricos das áreas de pesquisa, produção e cultural do Instituto. O núcleo preserva e disponibiliza para consulta documentos textuais, fotográficos, sonoros, audiovisuais e cartográficos produzidos desde 1899.</p> <p>A biblioteca oferece amplas salas de consultas e pesquisas, equipadas com WIFI e guarda-volumes. Oferece <i>laptops</i> para consulta a catálogos eletrônicos, bases de dados e portais de revistas.</p>	169,94	15

Auditório e Sala anexa – Térreo			
Dependência	Descrição	Área (m²)	Capacidade (n° de pessoas)
Auditório	Auditório com projetor e computador, poltronas estofadas e cadeiras, som, iluminação e ventilação.	84,63	100
Sala anexa	Sala de aula anexa A/B, equipada com cadeiras, quadro branco, projetor e computador, iluminação e ventilação.	58,03	30

Laboratório de Informática – 4º andar			
Dependência	Descrição	Área (m²)	Capacidade e (n° de pessoas)
Laboratório de Informática	Laboratório de Informática, equipado com 17 computadores com drive gravador/ reproduzidor de CD/DVD e <i>softwares</i> diversos, convencionais e específicos, acesso à internet, impressão a laser, e projetor multimídia. Equipe de apoio de informática.	39,28	17

Sala de aula – 5º andar			
Dependência	Descrição	Área (m²)	Capacidade e (n° de pessoas)
Sala de aula	Sala de aula interativa, equipada com lousa interativa para elaboração de apresentações e outras atividades, projetor e computador que disponibiliza diversas interações tecnológicas por meio do <i>software</i> .	38,52	30

Fotos Ilustrativas:

- **Figura 31** - Biblioteca do Instituto de Saúde;
- **Figura 32** – Laboratório de Informática do Instituto de Saúde;
- **Figura 33** – Sala de Aula do 5º andar do Instituto de Saúde.

Demonstrativo Econômico-Financeiro, projetando despesas e receitas

O **CEFORSUS/SP** é subordinado à Coordenadoria de Recursos Humanos da Secretaria de Estado da Saúde e faz uso dos recursos financeiros oriundos do Tesouro do Estado, definidos na Lei de Diretrizes Orçamentárias – LDO, que explicita metas e prioridades para cada ano e orienta a elaboração da Lei Orçamentária Anual – LOA.

A LOA prevê a receita e fixa as despesas para o exercício em foco, é instrumento que expressa a alocação de recursos públicos, sendo operacionalizada por meio de diversas ações.

Os recursos financeiros para as necessidades operacionais do GSDRH são previstos e acompanhados pelo Centro Administrativo - CA de acordo com as metas e premissas determinadas pela CRH e SES/SP.

A Lei nº 16.083, de 28 de dezembro de 2015, que orça a receita e fixa a despesa do Estado para o exercício de 2016. Está previsto pela SES, o valor de R\$ 14.150.000,00 (Quatorze milhões, cento e cinquenta mil reais) para custeio e despesas com o Programa de Aprimoramento Profissional que originou os cursos de pós-graduação.

- A Lei nº 16083 de 28/12/2015 encontra-se no Anexo IV – de fls. 92 a 111.

Breve descrição dos demais cursos existentes e projetos de expansão

1) Cursos existentes

Na SES-SP, coordenados pelo **CEFORSUS/SP**, são oferecidos cursos no modelo do Programa de Aprimoramento Profissional – PAP há 37 anos por diferentes Instituições, das quais 50% são Unidades da Administração Direta da SES-SP.

A oferta deste programa tem sido contínua desde sua criação e nos anos de 2013, 2014 e 2015 para área não médica, atendeu 1110 alunos (bolsas) distribuídos (as) em mais de 86 cursos e discriminados no Quadro abaixo:

Tabela 2 – Cursos administrados em 2013, 2014 e 2015 para área não médica pelo CEFORSUS/SP

Tipo de Curso	2013		2014		2015	
	nº de Alunos (bolsas)	nº de Cursos	nº de Alunos (bolsas)	nº de Cursos	nº de Alunos (bolsas)	nº de Cursos
Aprimoramento nas Unidades de Saúde da SES	405	94	358	109	347	86
TOTAL	405	94	358	109	347	86

Fonte: Resolução SS- 59 de 22/05/2014, resolução 32 de 24/03/2015 e banco de dados do GSDRH, 2016

A relação candidato/vaga dos Cursos de aprimoramento nas Unidades de Saúde da SES, em 2015, foi em média de 6 candidatos/vaga.

Estes cursos são ministrados no modelo de Treinamento em Serviço na área da Saúde e apresentam as características necessárias para pleitear seu reconhecimento como Cursos de Especialização *Lato Sensu*. Apresentamos, em Anexo V, uma amostragem dos editais dos processos seletivos de ingresso ao Programa de Aprimoramento dos últimos cinco anos.

- O Anexo V, com os **Editais** dos processos seletivos do Programa de Aprimoramento, encontra-se de fls. 112 a fls. 123.

- Como a relação de Cursos de Extensão desenvolvidos nos últimos dois anos é muito extensa, pois dividida em todas as Unidades envolvidas na proposta, esta relação poderá ser consultada em CD que se encontra de fls. 39 a 52 do Processo.

Dos Cursos de Especialização

Os Cursos de Especialização aprovados com o Processo de Credenciamento da Instituição, estão abaixo listados:

- Projeto Pedagógico do Curso de Especialização em Vigilância Laboratorial da Raiva – Unidade Didática de Apoio I Instituto Pasteur;
- Projeto Pedagógico do Curso de Especialização em Saúde Coletiva – Unidade Didática de Apoio II – Instituto de Saúde;
- Projeto Pedagógico do Curso de Especialização em Vigilância Laboratorial em Saúde Pública – Unidade Didática de Apoio III no Instituto Adolfo Lutz;
- Projeto Pedagógico do Curso de Especialização em Biotecnologia para a Saúde – Vacinas e Biofármacos – Unidade Didática de Apoio IV no Instituto Butantan;
- Projeto Pedagógico do Curso de Especialização em História, Museologia e Divulgação da Ciência e da Saúde – Unidade Didática de Apoio IV no Instituto Butantan;
- Projeto Pedagógico do Curso de Especialização em Animais de Interesse em Saúde: Biologia Animal – Unidade Didática de Apoio IV no Instituto Butantan;

- G- Projeto Pedagógico do Curso de Especialização em Toxinas de Interesse em Saúde – Unidade Didática de Apoio IV no Instituto Butantan.

O detalhamento de cada um dos Cursos, encontra-se no Anexo I que consta ao final do presente Parecer.

Da Comissão de Especialistas

Os Especialistas designados para elaboração de Relatório circunstanciado sobre o Credenciamento do Centro de Formação de Recursos Humanos para o SUS/SP “Dr. Antonio Guilherme de Souza”, conforme Portaria CP/CEE nº 233, de 24/05/2017, fls. 535-A, foram os Professores Doutores Aguinaldo Gonçalves e Sérgio de Albuquerque, que anexaram Relatório de fls. 538 a 548 com a seguinte Apreciação:

(...) como resultado das atividades realizadas pela Comissão de Especialistas, concluímos como atendimento dos objetivos propostos:

Avaliação da documentação apresentada

Os volumes documentais referentes aos cursos em tela foram meticulosamente verificados, segundo inteiro teor do roteiro anteriormente fornecido, nada se detectando que deva ser acrescentado aos mesmos.

Verificação ‘in loco’

A execução das gestões-atividades por nós desenvolvidas confirmam que os referidos Institutos de Pesquisa são órgãos de sólidas tradições científicas com contribuições sociais extremamente relevantes, bem como os cursos propostos estão lastreados na atuação de investigadores competentes, temários altamente pertinentes e respectivas organizações acadêmica e administrativa adequadas. De fato, a carreira dos pesquisadores científicos do Estado de São Paulo se inicia mediante aprovação e classificação em rigoroso concurso público, se mantém através de atualizações sucessivas e se progride com as qualificações senso estrito, o que faz com que a imensa maioria dos mesmos seja constituída no mínimo por mestres e doutores.

A infraestrutura física e tecnológica dos laboratórios visitados que pudemos constatar é de nível internacional, sendo numerosas as atividades desenvolvidas que são únicas e/ou de referência nacional e continental. As bibliotecas dispõem de acervos com as obras clássicas das áreas, com as devidas atualizações e com os recursos informacionais dos Centros de Documentação contemporâneos.

Conclusão

Em conclusão, face à densidade dos resultados obtidos pelas observações procedidas, os especialistas não hesitam em recomendar a aprovação do credenciamento do Centro e a autorização de funcionamento dos cursos.

2. CONCLUSÃO

2.1 Aprova-se, nos termos da Deliberação CEE nº 147/2016, o Credenciamento do Centro de Formação de Recursos Humanos para o SUS/SP “Dr. Antônio Guilherme de Souza”, pelo período de cinco anos.

2.2 Aprova-se, nos termos da Deliberação CEE nº 147/2016, o funcionamento dos seguintes Cursos:

2.2.1 Especialização em Vigilância Laboratorial da Raiva – Unidade Didática de Apoio I no Instituto Pasteur;

2.2.2 Especialização em Saúde Coletiva – Unidade Didática de Apoio II no Instituto de Saúde;

2.2.3 Especialização em Vigilância Laboratorial em Saúde Pública – Unidade Didática de Apoio III no Instituto Adolfo Lutz;

2.2.4 Especialização em Toxinas de Interesse em Saúde – Unidade Didática de Apoio IV no Instituto Butantan;

2.2.5 Especialização em Animais de Interesse em Saúde: Biologia Animal – Unidade Didática de Apoio IV no Instituto Butantan;

2.2.6 Especialização em Biotecnologia para a Saúde – Vacinas e Biofármacos – Unidade Didática de Apoio IV no Instituto Butantan;

2.2.7 Especialização em História, Museologia e Divulgação da Ciência e da Saúde – Unidade Didática de Apoio IV no Instituto Butantan; para as turmas que se iniciarem a partir da data de publicação deste Parecer.

2.3 A Instituição deverá elaborar Relatório final circunstanciado sobre os Cursos, mantendo-o em seus arquivos para efeito de futura avaliação deste Conselho.

2.4 A Instituição deverá enviar três cópias do Regimento atualizado para rubrica.

2.5 O presente credenciamento e autorizações de funcionamento tornar-se-ão efetivos por ato próprio deste Conselho, após a homologação deste Parecer pela Secretaria de Estado da Educação.

São Paulo, 15 de agosto de 2017

a) Cons. Décio Lencioni Machado
Relator

3. DECISÃO DA CÂMARA

A CÂMARA DE EDUCAÇÃO SUPERIOR adota, como seu Parecer, o Voto do Relator.

Presentes os Conselheiros Décio Lencioni Machado, Eliana Martorano Amaral, Francisco de Assis Carvalho Arten, Hubert Alquéres, Iraíde Marques de Freitas Barreiro, Márcio Cardim, Priscila Maria Bonini Ribeiro e Roque Theóphilo Júnior.

Sala da Câmara de Educação Superior, em 16 de agosto de 2017.

a) Cons. Hubert Alquéres
Presidente

DELIBERAÇÃO PLENÁRIA

O CONSELHO ESTADUAL DE EDUCAÇÃO aprova, por unanimidade, a decisão da Câmara de Educação Superior, nos termos do Voto do Relator.

Os Conselheiros Francisco José Carbonari, Ghisleine Trigo Silveira, Guiomar Namó de Mello, Martin Grossmann e Priscilla Maria Bonini Ribeiro, declaram-se impedidos de votar.

Sala “Carlos Pasquale”, em 23 de agosto de 2017.

Cons^a. Bernardete Angelina Gatti
Presidente

PARECER CEE Nº 382/17 – Publicado no DOE em 24/8/2017	- Seção I - Página 27
Res SEE de 25/8/17, public. em 26/8/17	- Seção I - Página 23
Portaria CEE GP nº 403/17, public. em 29/8/17	- Seção I - Página 28

ANEXO – DETALHAMENTO DOS CURSOS DE ESPECIALIZAÇÃO SOLICITADOS JUNTO AO CREDENCIAMENTO DA INSTITUIÇÃO

PROJETO PEDAGÓGICO DO CURSO DE ESPECIALIZAÇÃO EM VIGILÂNCIA LABORATORIAL DA RAIVA

Unidade Didática de Apoio I – Instituto Pasteur

Identificação da Instituição

O CEFOR/SUS/SP, com sede localizada a Rua Dona Inácia Uchoa, 574 - Vila Mariana – SP. CEP: 04110-021 SP/SP, foi instituído pelo Decreto nº 51.767 de 19 de abril de 2007- item V do Artigo 3º da Seção II - Da Estrutura, publicada em 19 de abril de 2007 fazendo parte da estrutura da Coordenadoria de Recursos Humanos - CRH da Secretaria de Estado da Saúde de São Paulo - SES/SP e tem como uma de suas Unidades Didáticas de Apoio o Instituto Pasteur sito à Avenida Paulista, 393 – CEP: 01103 000 – São Paulo – SP.

O Instituto Pasteur de São Paulo foi criado em 5 de agosto de 1903 como uma instituição privada, por um grupo de médicos e beneméritos, seguindo os ideais do cientista Louis Pasteur, colocando a ciência na resolução de questões práticas, como as relacionadas à saúde.

Com a descoberta da vacina contra a raiva, por Louis Pasteur e colaboradores, em 1895, já vinha existindo, desde o final do século XIX, a intenção do Governo do Estado de São Paulo de criar uma instituição com a denominação de Instituto Pasteur, que se dedicasse ao tratamento profilático dessa doença, que fazia muitas vítimas fatais.

A iniciativa pública não conseguiu seu intento e, no início do século seguinte, pela iniciativa privada de um grupo de pessoas, convencidas por médicos - dentre eles destacam-se Ulysses Paranhos e Bettencourt Rodrigues - foi criado o Instituto Pasteur de São Paulo.

No início do século XX, a raiva canina ocorria sem controle e muitos eram os óbitos humanos por causa da doença. Moradores da capital paulista, do interior e também de outros estados, procuravam o Instituto Pasteur em busca do tratamento preventivo. Chegavam também pessoas já doentes, com a suspeita de raiva humana que eram encaminhadas ao Hospital de Isolamento Emilio Ribas, para fatalmente evoluírem para óbito. Nos canis do IP eram observados animais suspeitos.

Em 1908, o diretor do Instituto Pasteur, o italiano Antônio Carini, levantou a hipótese da raiva dos bovinos e equinos poder ser causada pelo morcego hematófago.

No princípio, a comunidade científica internacional considerou a teoria como uma fantasia tropical, mas depois a ideia de Carini foi demonstrada por pesquisadores alemães.

Em 1916 havia um grande número de óbitos humanos registrados em decorrência da raiva, além dos casos de raiva canina que se espalhavam pelos grandes centros urbanos, aumentando muito a quantidade de pessoas que necessitavam do tratamento profilático.

Frente a essa situação e com o advento da I Guerra Mundial, as doações tornaram-se insuficientes para que a instituição fosse mantida por recursos particulares.

Assim, em 1916, por se tratar de um serviço voltado à Saúde Pública houve interesse do Governo do Estado de São Paulo em dar continuidade às atividades já desenvolvidas pelo Instituto Pasteur, sendo então procedida a doação.

Atualmente o Instituto Pasteur atua como laboratório de referência nacional para Raiva do Ministério da Saúde desde 2004, coordena o Comitê Estadual de Vigilância e Controle da Raiva do Estado de São Paulo e atua como Centro colaborador em Raiva da Organização Mundial da Saúde e Organização Pan-americana de Saúde. Uma das atribuições do Instituto Pasteur é apoiar os laboratórios de diagnóstico da raiva do país e da América Latina, fornecendo insumos e capacitando profissionais no diagnóstico da raiva.

Atuando na **prestação de serviços e na pesquisa científica**, o Instituto Pasteur busca a resolução de problemas ligados à saúde pública, em particular a raiva. Em relação à prestação de serviços, dentre as

atividades principais podem ser destacadas: **o diagnóstico virológico e a sorologia para avaliação de anticorpos neutralizantes do vírus da raiva.**

Anualmente o Instituto Pasteur realiza dosagem de anticorpos neutralizantes do vírus da raiva em cerca de 24.000 amostras de soro humano para todo o país e cerca de 7 mil amostras de animais suspeitos de raiva são processadas por ano no laboratório de diagnóstico da raiva do Instituto Pasteur

Na **pesquisa científica** a maioria dos projetos vem sendo executados na área aplicada, principalmente visando solucionar problemas atuais ligados à raiva, sua epidemiologia e seu controle na população animal e humana

Citando a importância da raiva na Saúde Pública, no período de 2011 a 2016 foram submetidas a tratamento profilático contra a raiva 632.993 pessoas no Estado de São Paulo, dos 3.314.401 atendimentos de todo o Brasil.

Identificação do Curso

Curso de Especialização em Vigilância Laboratorial da Raiva Público Alvo

Graduados em medicina veterinária, biologia, biomedicina e/ou farmácia-bioquímica que buscam atualização ou aperfeiçoamento de conhecimentos técnicos e científicos na área de vigilância laboratorial da raiva.

Justificativa

A raiva é uma doença que anualmente mata 70.000 pessoas no mundo, principalmente nos continentes da Ásia e África, sendo o cão o principal transmissor.

No Brasil, a raiva animal apresenta-se de forma endêmica pois é detectada em diversas espécies de animais. Embora o maior número de registros incida nos animais de produção, o maior risco epidemiológico de transmissão continua sendo decorrente da raiva canina em centros urbanos, dado ciclo de transmissão mais relevante à saúde pública. No ano de 2015 ocorreram dois casos de raiva humana no Brasil, um transmitido por cão e outro por gato (<http://portalsaude.saude.gov.br/index.php/o-ministerio/principal/leia-mais-o-ministerio/752-secretaria-svs/vigilancia-de-a-a-z/raiva/11431-situacao-epidemiologica-dados>, acessado em 25 de agosto de 2016).

Considerando a importância do diagnóstico laboratorial na vigilância epidemiológica e na decisão de tratamento da doença, a formação de profissionais capazes de uma avaliação crítica na interpretação dos resultados dos métodos de diagnóstico existentes é fundamental.

O Instituto Pasteur formou dezenas de profissionais na área de “Diagnóstico da raiva e outras encefalites virais dos animais”, muitos dos quais vem atuando em áreas associadas a vigilância epidemiológica da raiva e/ou de outras zoonoses, ou em pesquisa em várias instituições do Estado de São Paulo.

Objetivos

Objetivo Geral do Curso: Especializar os conhecimentos em Vigilância Laboratorial da Raiva inseridos no Programa Estadual de Controle da Raiva

Objetivos específicos do Curso são:

Capacitar os alunos a discutir os princípios dos diferentes métodos para o diagnóstico laboratorial da raiva;

Conhecer os conceitos fundamentais do diagnóstico laboratorial de agentes virais.

Analisar criticamente os diferentes métodos, permitindo a compreensão de suas vantagens, limitações e real aplicabilidade em diferentes situações.

Requisitos de acesso

Graduação nos cursos de: medicina veterinária, biologia, biomedicina e/ou farmácia-bioquímica regularmente habilitados nos conselhos de classe profissional e que sejam capazes de ler e interpretar textos técnicos e científicos na língua inglesa.

Perfil Profissional de Conclusão de Curso

Visando as competências para a área da saúde, o profissional formado no curso será capaz de atuar na vigilância laboratorial da Raiva, gerenciar e executar as atividades padronizadas de laboratório de diagnóstico virológico, sorológico e molecular. Poderá colaborar em equipes multidisciplinares, na investigação e implantação de novas tecnologias relacionadas ao diagnóstico e pesquisa da raiva.

Ao concluir o curso o profissional será capacitado a atuar nas seguintes áreas:

Cultura celular; Experimentação animal; Virologia; Imunologia.

Organização Curricular

O Curso terá duração de 1720 horas das quais 560 horas teóricas e 1160 práticas e está estruturado em três módulos I - Núcleo Comum; II - Núcleo Específico Teórico e III- Núcleo Específico Prático.

Módulo	Componente Curricular	Carga Horária Teórica	Carga Horária Prática	Total
Módulo I - Núcleo Comum	Políticas Públicas de Saúde I e II	32	-	32
	Metodologia de Pesquisa	192	-	192
	Ética	16	-	16
	Inovação Tecnológica	16	-	16
Módulo II - Núcleo Específico Teórico	Estrutura e Funcionamento de Laboratório de Diagnóstico da Raiva	24	-	24
	Raiva: Aspectos Gerais, Diagnóstico Laboratorial e Profilaxia.	40	-	40
	Cultura Celular Aplicada ao Diagnóstico Laboratorial	24	-	24
	Virologia em Saúde Pública	24	-	24
	Diagnósticos de Agentes Virais	32	-	32
	Técnicas de Biologia Molecular Aplicadas ao Diagnóstico Viral	40	-	40
	Imunologia com Ênfase em Raiva	40	-	40
	Biologia e Sistemática de Morcegos	24	-	24
Módulo III - Núcleo Específico Prático	Epidemiologia e Vigilância Epidemiológica da Raiva	40	-	40
	Experimentação Animal	16	-	16
	Diagnóstico da Raiva: Isolamento Viral em Camundongos	-	240	240
	Diagnóstico e Caracterização Molecular da Raiva	-	240	240
	Diagnóstico Virológico da Raiva	-	344	344
	Diagnóstico Sorológico da Raiva	-	336	336
Total		560	1160	1720

Plano da Prática Profissional

A prática profissional será de 1160 horas e propiciará ao aluno adquirir e aprimorar os conhecimentos e habilidades essenciais ao exercício profissional tendo como finalidade a integração da teoria com a prática. Especificamente proporcionará ao aluno conhecimentos práticos nas técnicas utilizadas para o diagnóstico virológico, molecular e sorológico da raiva. Além disso possibilitará a vivência da rotina do laboratório de diagnóstico da raiva, consolidando a sua profissionalização e oferecendo subsídio para o desenvolvimento do trabalho de conclusão de curso.

Relação do Corpo Docente e Técnico Administrativo Corpo Técnico Administrativo

Nome	RG	Formação	Cargo
Luciana Botelho Chaves	17.676.463-X	Doutorado em Ciências	Coordenador do Curso
Amanda Rodrigues Discola	44.670.940	Ensino Médio Completo	Secretária

Corpo Docente

Componente Curricular	Função	Nome	Titulação
Políticas Públicas de Saúde I e II	Titular	Andréa C Rodrigues da Silva	Mestre
	Suplente	Luciana Botelho Chaves	Doutorado
	Colaborador	Adriana Viera	Mestrado
Metodologia de Pesquisa	Titular	Sandriana dos Ramos Silva	Doutorado
	Suplente	Enio Mori	Doutorado
Ética	Titular	Karen Miyuki Asano	Doutorado
	Suplente	Enio Mori	Doutorado
	Colaborador Externo	Adriana Maria Lopes Vieira	Mestre
	Colaborador Externo	Adriana Pardini Vicentini	Doutorado
Ética	Colaborador Externo	José Eduardo de Raeffray Barbosa	Especialização
	Colaborador Externo	José Ricardo Jensen	Doutorado
	Colaborador Externo	Luz Marina Trujillo	Mestre
	Colaborador Externo	Maria de Fátima Costa Pires	Doutorado
	Colaborador Externo	Maritsa Carla de Bortoli	Doutorado
	Colaborador Externo	Raquel dos Anjos Fazioli	Doutorado
	Colaborador Externo	Regina Maria Catarino	Doutorado
	Colaborador Externo	Silvia Regina Dias Medici Saldiva	Doutorado
Inovação Tecnológica	Titular	Iana Suly S. Katz	Doutorado
	Suplente	Helena B. C. Ruthner Batista	Doutorado
	Colaborador Externo	Paula Helena Ortiz Lima	Doutorado
	Colaborador Externo	Kátia Cibelle Machado Pirotta	Doutorado
Estrutura e Funcionamento de Laboratório de Diagnóstico da Raiva	Titular	Luciana Botelho Chaves	Doutorado
	Suplente	Andréa C. Rodrigues da Silva	Mestre
	Colaborador	Luciana Hardt	Especialização
	Colaborador	Elaine Raniero Fernandes	Doutorado
	Colaborador	Fernanda Guedes Luiz	Doutorado
	Colaborador	Keila Iamamoto Nogi	Doutorado
Estrutura e Funcionamento de Laboratório de Diagnóstico da Raiva	Colaborador	Karin Corrêa Scheffer Ferreira	Doutorado
	Colaborador	William de Oliveira Fahl	Doutorado
Estrutura e Funcionamento de Laboratório de Diagnóstico da Raiva	Titular	Juliana Galera Castilho Kawai	Doutorado
	Suplente	Elaine Raniero Fernandes	Doutorado
	Colaborador	Fernanda Guedes Luiz	Doutorado
Cultura Celular Aplicada ao Diagnóstico Laboratorial	Titular	Luciana Botelho Chaves	Doutorado
	Suplente	Keila Iamamoto Nogi	Doutorado
	Colaborador	Karin Corrêa Scheffer	Doutorado
	Colaborador	Karina Ribeiro da Silva	Mestre
	Colaborador	Adriana Candido Rodrigues	Especialização

Componente Curricular	Função	Nome	Titulação
Virologia em Saúde Pública	Titular	Helena B. C. Ruthner Batista	Doutorado
	Suplente	Luciana Botelho Chaves	Doutorado
Diagnósticos de Agentes Virais	Titular	Keila Iamamoto Nogi	Doutorado
	Suplente	Karen Miyuki Asano	Doutorado
Técnicas de Biologia Molecular Aplicadas ao Diagnóstico Viral	Titular	Enio Mori	Doutorado
	Suplente	Carla Isabel Macedo	Mestre
Imunologia com Ênfase em Raiva	Titular	Sandriana dos Ramos Silva	Doutorado
	Suplente	Fernanda Guedes Luiz	Doutorado
Biologia e Sistemática de Morcegos	Titular	Karin Corrêa Scheffer	Doutorado
	Suplente	William de Oliveira Fahl	Doutorado
Epidemiologia e Vigilância Epidemiológica da Raiva	Titular	Rafael de Novaes Oliveira	Doutorado
	Suplente	Enio Mori	Doutorado
	Colaborador externo	Ricardo Augusto Dias	Doutorado
	Colaborador externo	Paulo Eduardo Brandão	Doutorado
Experimentação Animal	Titular	Samira M. Achkar Pinheiro	Mestre
	Suplente	Graciane M. M. Caporale	Doutorado
	Colaborador	Enio Mori	Doutorado
	Colaborador	Karina Ribeiro da Silva	Mestre
Diagnóstico da Raiva: Isolamento Viral em Camundongos	Titular	Karen Miyuki Asano	Doutorado
	Suplente	Enio Mori	Doutorado
	Colaborador	Samira M. Achkar Pinheiro	Mestre
Diagnóstico e Caracterização Molecular da Raiva	Titular	Juliana Galera Castilho Kawai	Doutorado
	Suplente	Rafael de Novaes Oliveira	Doutorado
	Colaborador	Helena B. C. Ruthner Batista	Doutorado
	Colaborador	Carla Isabel Macedo	Mestre
	Colaborador	Pedro Carnieli Jr	Doutorado
Diagnóstico Viroológico da Raiva	Titular	Enio Mori	Doutorado
	Suplente	Keila Iamamoto Nogi	Doutorado
	Colaborador	Karen Miyuki Asano	Doutorado
	Colaborador	Samira M. Achkar Pinheiro	Mestre
	Colaborador	Graciane M. M. Caporale	Doutorado
	Colaborador	William de Oliveira Fahl	Doutorado
	Colaborador	Carla Isabel Macedo	Mestre
	Colaborador	Juliana Galera Castilho Kawai	Doutorado
	Colaborador	Rafael de Novaes Oliveira	Doutorado
	Colaborador	Helena B. C. Ruthner Batista	Doutorado
	Colaborador	Adriana Candido Rodrigues	Especialização
Diagnóstico Sorológico	Titular	Luciana Botelho Chaves	Doutorado

Componente Curricular	Função	Nome	Titulação
da Raiva	Suplente	Karin Corrêa Scheffer	Doutorado
	Colaborador	Sandriana dos Ramos Silva	Doutorado
	Colaborador	Fernanda Guedes Luiz	Doutorado
	Colaborador	Elaine Raniero Fernandes	Doutorado
	Colaborador	Iana Suly S. Katz	Doutorado
	Colaborador	Andréa de Cássia R. Silva	Mestrado
	Colaborador	Karina Ribeiro da Silva	Mestre
	Colaborador	Adriana Candido Rodrigues	Especialização

Exigências para a Matrícula

O ingresso ao curso será por processo seletivo e compreende 2 fases.

A primeira fase constará de prova objetiva, com conteúdo das disciplinas da graduação; a segunda fase constará de entrevista presencial e da análise do Curriculum vitae realizada pela banca examinadora e será aplicada aos candidatos aprovados na primeira fase, seguindo pontuação previamente estabelecida e divulgada em edital. A média é estabelecida e a classificação é realizada em ordem decrescente de notas. Para a matrícula o aluno deverá:

1- ter sido aprovado no Processo seletivo;

Apresentar toda documentação abaixo:

- Documento de Identidade-RG se estrangeiro RNE
- CPF
- Diploma e Histórico Escolar da Graduação
- Título de Eleitor com quitação com obrigações eleitorais
- Quitação com Serviço Militar se do sexo masculino
- Comprovante ou protocolo de inscrição junto ao Conselho de Classe específico
- Comprovante de residência
- 1(uma) foto 3x4;
- Apresentação da carteira de vacinação atualizada com as vacinas: dupla adulto, tríplice viral, hepatite B e varicela
- Comprovante de esquema de vacinação pré-exposição para a raiva e laudo de sorologia para detecção de anticorpos neutralizantes do vírus com título $\geq 0,50$ UI/mL, obtido com antecedência de no máximo 6 (seis) meses.

Número de Vagas

O número de vagas a ser oferecido será de no mínimo 04 (quatro) e máximo 10 (dez) vagas.

Critérios de Avaliação:

A avaliação do aluno abrangerá os conteúdos programáticos: teórico e prático/estágio supervisionado e postura ético-profissional.

A parte teórica será avaliada por meio de provas escritas e/ou orais que podem contemplar questões abertas a fim de permitir melhor exposição dos conhecimentos adquiridos. Os seminários e apresentação de artigos científicos serão avaliados pelo conteúdo, desempenho, recurso didático, abrangência do assunto, domínio do conteúdo e a postura ético profissional na apresentação.

A avaliação da parte prática será realizada pelos supervisores de laboratório, observando-se o conhecimento, o desempenho e a habilidade na execução das técnicas incluindo-se a postura ético-profissional segundo os seguintes aspectos: iniciativa, interesse, capacidade crítica, compromisso, responsabilidade, comportamento ético, assiduidade, pontualidade, apresentação pessoal, conhecimento científico, trabalho em equipe, relacionamento com a equipe multiprofissional. Os aspectos observados pelo supervisor são discutidos com os alunos e transformados em oportunidades de melhoria.

Cada componente curricular terá pelo menos 2 avaliações, sendo que um deles deverá ser uma prova escrita ou prática oral com critérios de participação.

É exigida para conclusão do curso, a elaboração e apresentação de TCC. A definição do tema e do orientador acontecerá em conjunto entre a coordenação/supervisores e aluno.

O TCC deverá versar sobre assuntos vistos pelo bolsista durante o programa. Seu tema deverá ser escolhido em função da participação em projeto de pesquisa já cadastrado e aprovado na Instituição ou revisão/atualização da bibliografia.

O orientador do TCC deverá preencher um plano de atividades do aluno, que indicará as atividades que serão realizadas no período, tanto para projetos e quanto para revisão/atualização bibliográfica.

Será aprovado o aluno que obtiver no mínimo 75% de frequência em cada componente curricular, a nota mínima de sete (7) inteiros e a entrega e nota mínima no TCC. Ao término do curso o aluno receberá o histórico escolar com as suas respectivas notas, nota final e nota do Trabalho de Conclusão do Curso.

Requisitos para obtenção do Certificado de Conclusão

Será conferido aos alunos concluintes dos Cursos de Especialização o respectivo Certificado de Especialista em Vigilância Laboratorial da Raiva

Os certificados expedidos serão registrados em livro próprio, anexado o respectivo histórico escolar do qual constarão obrigatoriamente:

Módulos/Disciplinas do curso, com a carga horária respectiva, nota de avaliação e o nome do docente/supervisor responsável

Conceito final global de aproveitamento e percentual global de frequência

Período em que foi ministrado o curso e sua carga horária total

Data de emissão

Título do TCC

Ato legal do Credenciamento

Anexos a serem consultados:

Anexo I- Ementário dos Componentes Curriculares-fls. 139 a fls. 153

Anexo II- Referência Bibliográfica por Componente Curricular – fls. 154

Anexo III- Calendário Escolar 2017 – fls. 163

PROJETO PEDAGÓGICO DO CURSO DE ESPECIALIZAÇÃO EM SAÚDE COLETIVA

Unidade Didática de Apoio II- Instituto de Saúde

Identificação da Instituição

O **CEFOR/SUS/SP**, com sede localizada a Rua Dona Inácia Uchôa 574 - Vila Mariana – SP. CEP: 04110-021, foi instituído pelo Decreto nº 51.767 de 19 de abril de 2007 - item V do Artigo 3º da Seção II - Da Estrutura, publicada em 19 de abril de 2007 fazendo parte da estrutura da Coordenadoria de Recursos Humanos - CRH da Secretaria de Estado da Saúde de São Paulo - SES/SP e tem como uma de suas Unidades Didáticas de Apoio o Instituto de Saúde sito à Rua Santo Antônio, 590 - CEP 01340-000 - São Paulo - SP.

O Instituto de Saúde (IS) é um órgão vinculado à Secretaria do Estado de Saúde de São Paulo, que tem como atribuição fundamental avaliar as políticas de saúde, subsidiando os gestores na tomada de decisão. Criado por ocasião da Reforma Administrativa da Secretaria de Estado da Saúde de São Paulo, pelo Decreto nº 52.182, de 16 de julho de 1969, o Instituto de Saúde foi reestruturado a partir do Decreto nº 55.004, de nove de novembro de 2009, que qualificou sua inserção na estrutura da SES-SP, vinculando-o diretamente ao Gabinete.

Considerando a necessidade de consolidar o conhecimento científico e tecnológico no campo da Saúde Coletiva e promover sua apropriação para o desenvolvimento de políticas públicas que melhorem a qualidade de vida e de saúde da população, bem como a necessidade de adequação da estrutura organizacional do IS às atuais necessidades do SUS-SP, o Decreto nº 55.004 definiu as seguintes finalidades institucionais:

I - contribuir para a formulação, implementação e avaliação da política estadual de ciência, tecnologia e inovação em saúde;

II - estimular, promover e gerenciar estudos de avaliação de tecnologia de saúde, em uso e novas, para o Sistema Único de Saúde - SUS/SP;

III - estimular e desenvolver pesquisas científicas e tecnológicas em Saúde Coletiva;

IV - realizar ações de difusão do conhecimento científico-tecnológico e de avaliação de tecnologias para subsidiar a tomada de decisão em políticas, programas, práticas assistenciais e gerenciais em saúde para a população;

V - contribuir na formação dos trabalhadores da saúde e de outros agentes, bem como promover o estabelecimento de cooperação técnica, para efetivação do Sistema Único de Saúde - SUS/SP.

Em 2010 também foram estabelecidos o Regimento do Conselho de Gestão, Portaria 03 de 18/08/2010, e publicado em D.O. em 19/08/2010, e o Regimento Interno do Instituto de Saúde, Resolução SS234, de 29/11/2010, e publicado em D.O. em 30/11/2010. E em 2015, a instituição passou a se vincular diretamente à Coordenadoria de Ciência, Tecnologia e Insumos Estratégicos de Saúde (Decreto nº 61.099 de 30/01/2015), juntamente com o Instituto Butantã.

O Instituto de Saúde tem como objetivo ser referência para o SUS na produção de conhecimento técnico-científico; na avaliação tecnológica em saúde; em assessoria para os diferentes níveis de gestão do sistema de saúde e outros setores do governo; na formação e desenvolvimento de trabalhadores para o sistema de saúde e na difusão de informações para a tomada de decisão. Pauta-se em valores éticos como a defesa da saúde como direito e como bem público; a excelência na produção do conhecimento científico; a democratização do conhecimento científico; o respeito à autonomia na produção e incorporação do conhecimento e na relação com os sujeitos de pesquisa; o respeito à diversidade do ser humano e a transparência em todas as suas ações.

Vale resgatar a trajetória do Instituto de Saúde em seu papel na formação de profissionais de saúde no âmbito do SUS-SP, visando ao cumprimento de sua missão institucional. No tocante a esse papel, o Instituto tem atuado em diferentes modalidades de cursos:

Mestrado Profissional em Saúde Coletiva

O Programa de Mestrado Profissional em Saúde Coletiva da Coordenadoria de Recursos Humanos da Secretaria da Saúde do Estado de São Paulo - CRH/SES-SP tem como público alvo trabalhadores da área da Saúde que atuam nas diversas instâncias da gestão e da atenção à saúde do Sistema Único de Saúde (SUS-SP). O Programa de Mestrado Profissional, cuja área de concentração refere-se à Gestão e Prática de Saúde, foi aprovado pela CAPES e teve início em 2011 considerando a concepção pedagógica, infraestrutura e corpo docente do Instituto de Saúde - SES/SP onde o curso é ministrado e cujas linhas de pesquisa correspondem a: Prática de Saúde; Sistemas e Serviços de Saúde; Condições de Vida e Situação de Saúde; Aleitamento Materno e Nutrição em Saúde Coletiva.

O objetivo geral do Programa é formar profissionais com visão crítico-analítica das políticas públicas de saúde e para uma prática profissional transformadora por meio da produção e aplicação do

conhecimento científico, visando à solução de problemas, ou proposição de inovações para a qualificação dos processos de atenção e gestão do sistema de saúde.

São objetivos específicos do Programa

- Contribuir com a formação de profissionais de saúde para a identificação e caracterização de problemas de saúde pública com abordagem interdisciplinar, com vistas a estabelecer prioridades e intervir sobre a situação de saúde de diferentes grupos populacionais;

- Contribuir com a formação dos profissionais de saúde no que se refere aos componentes de planejamento, organização e avaliação de sistemas de saúde para a tomada de decisões que visem à qualificação dos processos gerenciais nos diferentes níveis de gestão;

- Contribuir para a formação de profissionais no âmbito das práticas de atenção à saúde e processos de trabalho, nas dimensões da promoção, prevenção, cura e reabilitação da saúde de populações e de pessoas, visando à integralidade da produção do cuidado no contexto de implementação das políticas de saúde.

Programa de Estágios

O Instituto de Saúde, desde 2006, faz parte do Programa de Estágio da SES-SP, realizado em parceria com o Centro de Formação dos Trabalhadores da Saúde da SES-SP e gerenciado pela Fundap até 2016. O Programa permite aos estagiários a vivência e o conhecimento da Saúde Coletiva, área na qual o estagiário também deve ter interesse em pesquisa como pré-requisito. O Programa de Estágios do IS contempla as seguintes áreas de formação universitária: Administração de Empresas; Biblioteconomia; Ciências Sociais; Comunicação Social; Enfermagem; Estatística; História; Informática; Nutrição; Odontologia; Pedagogia e Psicologia. Os estagiários desenvolvem atividades em regime de 20 horas semanais, habitualmente distribuídas em 4 horas diárias. São supervisionados por 12 profissionais do IS, respeitando sempre a condição de que o supervisor seja da mesma área de graduação do estagiário. Desse modo, o IS contribui para a formação dos graduandos no que tange ao conhecimento do SUS, abrindo-lhes possibilidades de experiências relevantes na área de Saúde Coletiva.

Cursos de atualização profissional (Programa CurSUS)

Por meio do Núcleo de Formação e Desenvolvimento Profissional, o Instituto de Saúde promove o Programa CurSUS (Cursos de Atualização para os Trabalhadores do Sistema Único de Saúde - SUS), cujo objetivo é atualizar os conhecimentos dos profissionais da área da saúde a partir dos trabalhos desenvolvidos por pesquisadores do Instituto. A iniciativa faz parte de um conjunto de ações desenvolvidas pela instituição para promover e fortalecer a formação de trabalhadores para o SUS, de modo a capacitar, incentivar e orientar indivíduos comprometidos com a consolidação do SUS no Estado de São Paulo, bem como fomentar o desenvolvimento científico-tecnológico na atenção à saúde da população.

Programa de Aprimoramento Profissional

O Programa de Aprimoramento Profissional do Instituto de Saúde tem como objetivo central realizar a formação em serviço de alunos recém-egressos de cursos universitários, exceto medicina. Conta atualmente com 20 vagas, tem a duração de um ano, com dedicação exclusiva e carga horária semanal de 40 horas e os alunos recebem bolsas de estudo da Secretaria de Estado da Saúde.

O desenvolvimento do Programa de Aprimoramento Profissional, definido como "uma modalidade de ensino lato sensu voltado ao treinamento para a prática profissional" tem especial importância para a Instituição enquanto modalidade de ensino/aprendizagem. É um programa semelhante à residência médica para profissionais não médicos que interessavam especialmente aos Institutos de Pesquisa ligados a SES-SP. Levando em conta que os institutos de pesquisa do Estado de São Paulo contam com uma carreira de Pesquisador Científico, com degraus e mecanismos de acesso semelhantes aos das universidades públicas, nada mais natural que fossem sede de um programa dessa natureza, voltado para o treinamento em Pesquisa e Desenvolvimento. No âmbito da SES/SP o Instituto de Saúde adquiriu larga experiência no campo da formação de profissionais especializados para o exercício de atividades no sistema de saúde, desde 1979, tendo como objetivo formar recursos humanos para o desenvolvimento da pesquisa em Saúde Coletiva. Nesta trajetória, profissionais de diversas áreas (enfermagem, psicologia, nutrição, ciências

sociais, fonoaudiologia, fisioterapia, história, geografia e outros) tiveram sua formação participando de disciplinas que os introduziram no campo da Saúde Coletiva e forneceram as bases metodológicas para o desenvolvimento de pesquisas em serviços de saúde. Atualmente, as disciplinas incluídas no Programa de Aprimoramento são: Políticas Públicas de Saúde, Epidemiologia, Ciências Sociais em Saúde, Pesquisa em Saúde e Educação em Saúde. Além disso, os aprimorandos são inseridos em projetos de pesquisa da instituição, a partir dos quais desenvolvem suas monografias de conclusão de curso. Assim, muitos desses profissionais, atualmente inseridos no sistema de saúde, foram formados para compreender a contribuição da pesquisa para o desenvolvimento de seu trabalho, seja no âmbito da gestão ou da atenção à saúde.

Identificação do Curso **Curso de Especialização em Saúde Coletiva** **Público alvo**

Tendo em vista o caráter interdisciplinar do campo da Saúde Coletiva, o curso terá como público alvo egressos de cursos de graduação em saúde e áreas afins, exceto medicina.

Justificativa

O Estado de São Paulo é uma das 27 unidades federativas do Brasil. Localizado no sudeste brasileiro, possui apenas 3% do território nacional, mas conta com 41,3 milhões de habitantes (Censo 2010) que representam em torno de 22% da população do país, constituindo-se na terceira unidade administrativa mais populosa da América do Sul. Responsável por mais de 31% do PIB do país, São Paulo abriga o maior parque industrial com a maior produção econômica do Brasil e figura entre os estados brasileiros com alto Índice de Desenvolvimento Humano, sendo superado apenas por Santa Catarina e pelo Distrito Federal, porém persistem desigualdades sociais que precisam ser superadas, pois refletem direta ou indiretamente nas condições de saúde da população.

Os avanços alcançados pelo Sistema Único de Saúde (SUS), no Brasil e no Estado de São Paulo são notáveis, mas persistem grandes desafios, frente às mudanças no perfil epidemiológico, com a acelerada transição demográfica e rápido envelhecimento da população, resultando em uma tripla carga de doenças: uma agenda ainda não superada de doenças infecciosas e por carências, as necessidades emergentes com uma carga importante de causas externas e dependências químicas e uma presença crescente de condições crônicas¹. O novo perfil sócio demográfico e epidemiológico requer novas respostas, de forma a satisfazer o aumento da demanda, atender as necessidades de saúde individuais e coletivas com apoio social.

Além disso, o estado de São Paulo possui uma complexa rede de atenção à saúde. Embora as SES não tenham mais como papel preponderante a execução direta dos serviços e ações de saúde, a SES/SP desempenha fortemente essa função ao administrar uma extensa rede de serviços estaduais de saúde, hospitalares ou ambulatoriais (da administração direta, autarquias e parcerias com Organizações Sociais).

A SES/SP tem ainda a responsabilidade pela gestão, mediante pactuação com os gestores municipais (contratação, controle, avaliação, auditoria, regulação), de serviços de natureza filantrópica, universitária e privados de maior complexidade e abrangência regional ou estadual. Desempenha outro papel importante relacionado à ciência e tecnologia e ao complexo produtivo da saúde, por meio de seus institutos de pesquisa.

Cabe ressaltar o papel da SES/SP na formação dos profissionais de saúde visando à consolidação do SUS e à melhoria das condições de vida da população. Nesse contexto insere-se a proposta do curso de especialização em Saúde Coletiva pelo GSDRH a ser realizado na Unidade Didática do Instituto de Saúde.

Objetivos

O objetivo geral do Curso é especializar profissionais de saúde e áreas afins em Saúde Coletiva, qualificando-os para a prática profissional nas dimensões da gestão ou da atenção à saúde no âmbito do Sistema Único de Saúde (SUS).

¹Secretaria Estadual da Saúde de São Paulo – SES/SP. Plano Estadual de Saúde 2012-2015. Organizado por José Manoel de Camargo Teixeira [et al]. São Paulo, Brasil 2012.

Os objetivos específicos do Curso são:

- fornecer subsídios teóricos e práticos sobre o campo da Saúde Coletiva;
- aprimorar os conhecimentos sobre as políticas de saúde no Brasil e sobre práticas de cuidado em saúde;
- promover a reflexão sobre a relação entre as Ciências Sociais e Saúde Coletiva
- instrumentalizar os alunos para aplicação do método epidemiológico no âmbito dos serviços de saúde
- disseminar os conhecimentos sobre a ética em pesquisa, inovação em saúde no Brasil, Avaliação de Tecnologias em Saúde (ATS) e Políticas Informadas por Evidências (PIE) no Brasil;
- aprimorar os conhecimentos dos alunos sobre o método científico como subsídio para elaboração do Trabalho de Conclusão de Curso.

Requisitos de acesso

Ser graduado em cursos da área da saúde e afins, possuir registro em Conselho de classe, quando couber.

Perfil profissional

Espera-se especializar profissionais com visão crítica sobre políticas de saúde, com conhecimento e habilidade para o exercício profissional no tocante às práticas de atenção à saúde e de gestão no âmbito do SUS.

Organização Curricular

O Curso terá duração de 1720 horas das quais 560 horas teóricas e 1160 práticas, está estruturado em três módulos I - Núcleo Comum; II - Núcleo Específico Teórico e III- Núcleo Específico Prático.

Módulo	Componente Curricular	Carga Horária Teórica	Carga Horária Prática	Total
Módulo I - Núcleo Comum	Políticas Públicas de Saúde I e II	32	-	32
	Metodologia de Pesquisa	192	-	192
	Ética	16	-	16
	Inovação Tecnológica	16	-	16
Módulo II - Núcleo Específico Teórico	Políticas de Saúde: Planejamento e Gestão do SUS	56	-	56
	Práticas de Atenção à Saúde I	16	-	16
	Práticas de Atenção à Saúde II	24	-	24
	Práticas de Atenção à Saúde III	16	-	16
	Políticas Informadas por Evidências	24	-	24
	Avaliação de Tecnologias em Saúde	24	-	24
	Epidemiologia	24	-	24
	Ciências Sociais em Saúde	24	-	24
	Comunicação em Saúde	24	-	24
	Educação em Saúde	24	-	24
	Pesquisa Qualitativa	24	-	24
Informação em Saúde	24	-	24	
Módulo III – Núcleo Específico Prático	Prática Profissional	-	1160	
Total		560	1160	1720

Plano de Prática Profissional

O estágio supervisionado (parte prática) do curso de especialização será desenvolvido no âmbito de projetos coordenados pelo Instituto de Saúde, em parceria com órgãos públicos ou instâncias do SUS (formalizada por meio de um Termo de Cooperação Técnica anualmente). O projeto terá como objetivo

apoiar a qualificação da gestão e das práticas de saúde no município, por meio de desenvolvimento de projetos temáticos definidos conjuntamente entre os parceiros, com envolvimento dos alunos em atividades como: revisão bibliográfica sobre os temas definidos, coleta e análise de dados, formulação e avaliação de intervenções educativas, análise de dados de sistemas de informação em saúde do SUS e elaboração de relatórios sobre condições de vida e situação de saúde da população, elaboração de pareceres técnico-científicos sobre tecnologias em saúde, elaboração de sínteses de evidências para políticas de saúde. Os alunos desenvolverão as atividades com supervisão de pesquisadores da Instituição e o material proveniente dessas atividades será utilizado para a elaboração do Trabalho de Conclusão de Curso (TCC). É importante ressaltar que o estágio propiciará aos alunos a aplicação dos conteúdos desenvolvidos no módulo teórico e oferecerá a oportunidade de participação em atividades voltadas à gestão e qualificação das práticas de saúde.

**Relação do Corpo Docente e Técnico Administrativo
Corpo Técnico Administrativo**

Nome	RG	Formação	Função
José Miguel Tomazevic	15.564.900-0	Mestre em Odontologia	Coordenador do Curso
Valéria L da Silva Ribeiro de Sá	33.716.778-3	Ensino Médio Completo	Secretário

Relação Corpo Docente

Componente Curricular	Função	Nome	Titulação
Políticas Públicas de Saúde I e II	Titular	Luiza Sterman Heimann	Mestre
	Suplente	Lauro Cesar Ibanhes	Doutorado
	Colaborador	Daniele Marie Guerra	Doutorado
	Colaborador	Ligia Schiavon Duarte	Doutorado
Metodologia de Pesquisa	Titular	Sonia Ioyama Venancio	Doutorado
	Suplente	Tereza Etsuko da Costa Rosa	Doutorado
	Colaborador	Carlos Tato Cortizo	Mestre
	Colaborador	Tereza Setsuko Toma	Doutorado
Ética	Titular	Maritsa C. de Bortoli	Doutorado
	Suplente	Sílvia Regina Dias Médici Saldiva	Doutorado
Inovação Tecnológica	Titular	Katia Cibelle M. Pirotta	Doutorado
	Suplente	Amanda Cristiane Soares	Especialização
Políticas de Saúde: Planejamento e Gestão do SUS	Titular	Luiza Sterman Heimann	Mestre
	Suplente	Lauro Cesar Ibanhes	Doutorado
	Colaborador	Daniele Marie Guerra	Doutorado
	Suplente	Tereza Etsuko da Costa Rosa	Doutorado
	Colaborador	Mariana Tarricone Garcia	Doutorado
	Colaborador	Maria Cezira F. N. Martins	Doutorado
Práticas de Atenção à Saúde I	Titular	Sonia Ioyama Venancio	Doutorado
	Suplente	Tereza Etsuko da Costa Rosa	Doutorado
	Colaborador	Mariana Tarricone Garcia	Doutorado
	Colaborador	Maria Cezira F. N. Martins	Doutorado
Práticas de Atenção à Saúde II	Titular	Amália Suzana Kalckman	Doutorado
	Suplente	Ligia Rivero Pupo	Mestrado
	Colaborador	Silvia Helena Bastos de Paula	Doutorado
	Colaborador	Maria Teresa Cera Sanches	Doutorado
	Colaborador	Renato Barbosa	Mestrado
	Colaborador	Regina Maria Mac Dowell de Figueiredo	Doutorado

Práticas de Atenção à Saúde III	Titular	Tereza Etsuko da Costa Rosa	Doutorado
	Suplente	Maria Beatriz de Miranda Matias	Mestrado
	Colaborador	Maria Teresa Cera Sanches	Doutorado
Políticas Informadas por Evidências	Titular	Maritsa Carla de Bortoli	Doutorado
	Suplente	Tereza Setsuko Toma	Doutorado
	Colaborador	Sonia Isoyama Venancio	Doutorado
	Colaborador	Maria de Lima Salum e Morais	Doutorado
	Colaborador	Ligia Rivero Pupo	Mestrado
Avaliação de Tecnologias em Saúde	Titular	Tereza Setsuko Toma	Doutorado
	Suplente	Amanda Cristiane Soares	Especialização
	Colaborador	Patricia Nieri Martins	Mestrado
	Colaborador	Alexandra Mariano Fidêncio Casarini	Mestrado
Epidemiologia	Titular	Sonia Isoyama Venancio	Doutorado
	Suplente	Sílvia Regina Dias Médici Saldiva	Doutorado
	Colaborador	Amália Suzana Kalckman	Doutorado
Ciências Sociais em Saúde	Titular	Umberto Catarino Pessoto	Doutorado
	Suplente	Eduardo A. Werneck Ribeiro	Doutorado
Educação em Saúde	Titular	Ausônia Favorido Donato	Doutorado
	Suplente	José Miguel Tomazevic	Mestrado
Comunicação em Saúde	Titular	Márcio André Derbli Pinto	Especialização
	Suplente	Patricia Aline dos Santos	Mestrado
	Suplente	José Miguel Tomazevic	Mestre
Pesquisa Qualitativa	Titular	Monique Borba Cerqueira	Doutorado
	Suplente	Regina Maria Mac Dowell de Figueiredo	Doutorado
Informação em Saúde	Titular	Marli da Fátima Prado	Doutorado
	Suplente	Carlos Tato Cortizo	Mestre

Exigências para a Matrícula

O ingresso ao curso se dá através de Processo Seletivo, que compreende 2 fases: a primeira fase constará de prova objetiva, com questões básicas de Saúde Coletiva, elaboradas com base em bibliografia disponibilizada no Edital do Processo Seletivo; a segunda fase constará de entrevista presencial e da análise do Curriculum Vitae realizada pela banca examinadora e será aplicada aos candidatos aprovados na primeira fase, seguindo pontuação previamente estabelecida e divulgada em edital. A média estabelecida e a classificação são realizadas em ordem decrescente de notas.

Para a matrícula o aluno deverá:

- ter sido aprovado no Processo seletivo;
- apresentar toda documentação abaixo:
- Documento de Identidade-RG se estrangeiro RNE;
- CPF;
- Diploma e Histórico Escolar da Graduação;
- Título de Eleitor com quitação com obrigações eleitorais;
- Quitação com Serviço Militar se do sexo masculino;
- Comprovante ou protocolo de inscrição junto ao Conselho de Classe específico;
- Comprovante de residência;
- 1 foto 3x4;

- apresentação da carteira de vacinação atualizada com as vacinas: dupla adulto, tríplice viral, hepatite B e varicela

Número de Vagas

O número de vagas a ser oferecido será de 10 a 20 vagas/ano.

Critérios de Avaliação

A avaliação do aluno abrangerá os conteúdos programáticos: teórico e prático/estágio supervisionado e postura ético-profissional.

A parte teórica será avaliada por meio de provas escritas e/ou orais que podem contemplar questões abertas a fim de permitir melhor exposição dos conhecimentos adquiridos. Os seminários e estudos de caso serão avaliados pelo conteúdo, desempenho, recurso didático, abrangência do assunto, domínio do conteúdo e postura ético-profissional na apresentação.

A avaliação da parte prática será realizada pelos supervisores de campo, observando-se o conhecimento, o desempenho e postura ético-profissional, segundo os seguintes aspectos: iniciativa, interesse, capacidade crítica, compromisso, responsabilidade, comportamento ético, assiduidade, pontualidade, apresentação pessoal, conhecimento científico, trabalho em equipe e relacionamento com a equipe multiprofissional. Os aspectos observados levantados pelo supervisor são discutidos com os alunos e transformados em oportunidades de melhoria.

Cada Componente Curricular terá pelo menos 2 avaliações, sendo que uma delas deverá ser uma prova escrita.

É exigida para conclusão do curso, a elaboração e apresentação de TCC. A definição do tema e do orientador acontecerá em conjunto entre a coordenação/supervisores e aluno.

O TCC deverá versar sobre assuntos vistos pelo aluno durante o curso. O tema deverá ser escolhido em função da participação em projeto de pesquisa já cadastrado e aprovado na Instituição ou revisão/atualização da bibliografia.

O orientador do TCC deverá preencher um plano de atividades do aluno, que indicará as atividades que serão realizadas no período, tanto para projetos e quanto para revisão/atualização bibliográfica.

Será aprovado o aluno que obtiver no mínimo 75% de frequência em cada componente curricular, a nota mínima de sete (7) inteiros e a entrega e nota mínima no TCC.

Ao término do curso o aluno receberá o histórico escolar com as suas respectivas notas, nota final e nota do Trabalho de Conclusão do Curso.

Requisitos para obtenção do Certificado de Conclusão

Será conferido aos alunos concluintes dos Cursos de Especialização o respectivo Certificado de Especialista em Saúde Coletiva.

Os certificados expedidos serão registrados em livro próprio, anexado o respectivo histórico escolar do qual constarão obrigatoriamente:

Módulos/Disciplinas do curso, com a carga horária respectiva, nota de avaliação e o nome do docente/supervisor responsável;

Conceito final global de aproveitamento e percentual global de frequência;

Período em que foi ministrado o curso e sua carga horária total;

Data de emissão;

Título do TCC;

Ato legal de credenciamento.

ANEXOS

Anexo I - Ementário dos Componentes Curriculares – fls. 180 a fls. 193;

Anexo II- Referência Bibliográfica por Componente Curricular – fls. 194 a fls. 211;

Anexo III- Calendário Escolar 2017 – fls. 212.

PROJETO PEDAGÓGICO DO CURSO DE ESPECIALIZAÇÃO EM VIGILÂNCIA LABORATORIAL EM SAÚDE PÚBLICA

Unidade Didática de Apoio III - Instituto Adolfo Lutz Identificação da Instituição

O **CEFORSUS/SP**, com sede localizada a Rua Dona Inácia Uchôa, 574 - Vila Mariana – SP - CEP 04110-021- SP- SP, CEP: 01246-901 SP, foi instituído pelo Decreto nº 51.767 de 19 de abril de 2007- item V do Artigo 3º da Seção II - Da Estrutura, publicada em 19 de abril de 2007 fazendo parte da estrutura da Coordenadoria de Recursos Humanos - CRH da Secretaria de Estado da Saúde de São Paulo - SES/SP e tem como uma de suas Unidades Didáticas de Apoio o Instituto Adolfo Lutz sito à Avenida Dr. Arnaldo, 355 – CEP:01246-000 – Cerqueira César - SP.

O Instituto Adolfo Lutz atua na promoção da saúde no Estado de São Paulo. Como Laboratório Central de Saúde Pública, credenciado pelo Ministério da Saúde, juntamente com seus doze Laboratórios Regionais sediados em municípios estratégicos do Estado, é responsável pela referência técnico-científica para as ações de vigilância sanitária, epidemiológica e ambiental. Atua ainda na fronteira do conhecimento, desenvolvendo projetos científicos multidisciplinares, sendo alguns destes em colaboração internacional, nas áreas de Ciências Biomédicas, Bromatológicas e Químicas.

É reconhecido internacionalmente por sua competência para responder às demandas em sua área de atuação. Atualmente, exerce papel de Laboratório de Referência Nacional junto ao Sistema Nacional de Laboratórios de Saúde Pública – SISLAB/Ministério da Saúde para o diagnóstico de meningites bacterianas, coqueluche, botulismo, hantavírus e síndrome hemolítico urêmica (SHU). Além disto, tem atuado como Laboratório de Referência Macrorregional para diagnóstico de Influenza, Dengue e Zika; na área de farmacovigilância, colabora com a ANVISA junto ao Programa Nacional de Verificação da Qualidade de Medicamentos – PROVEME. É Centro Colaborador do Programa Conjunto FAO/OMS para monitoramento de contaminantes em alimentos; Centro de Referência para Controle de Qualidade Analítica de Micotoxinas e Resíduos de Pesticidas; Coordenador Nacional do Programa de Monitoramento de Matérias Estranhas em Alimentos; Centro Colaborador da Organização Pan-Americana de Saúde - OPAS nas áreas de arbovírus, vírus Influenza e Centro Colaborador da OPAS para Culturas Celulares.

Missão

- participar das ações de Vigilância Epidemiológica, Sanitária e Ambiental para prevenção, controle e eliminação de doenças e agravos de interesse em Saúde Pública;
- realizar ensaios de alta complexidade para as Vigilâncias;
- realizar pesquisa científica e inovação tecnológica de interesse em Saúde Pública;
- formar recursos humanos especializados para laboratórios de interesse à Saúde Pública

Identificação do Curso

Curso de Especialização em Vigilância Laboratorial em Saúde Pública, com componentes curriculares teóricos e práticos.

O programa está dividido em três módulos:

Módulo I: Núcleo Comum

Módulo II: Núcleo Específico comum Teórico

Módulo III: Núcleo Específico Prático que será subdividido em três Áreas:

A - Vigilância Epidemiológica - será composta por componentes curriculares teóricos e prática profissional das áreas de abrangência em que Instituto Adolfo Lutz atua na Vigilância Epidemiológica.

B - Vigilância Sanitária e Ambiental – será composta por componentes curriculares teóricos e prática profissional das áreas de abrangência em que Instituto Adolfo Lutz atua nas Vigilâncias Sanitária e Ambiental.

C - Vigilância Epidemiológica e Sanitária em sub-redes Regionais - será composta por componentes curriculares teóricos e prática profissional das áreas de abrangência em programas regionais em Saúde que Instituto Adolfo Lutz atua em Vigilância Epidemiológica e Sanitária.

Público Alvo

Graduados em Biologia, Biomedicina, Biotecnologia, Ciências dos Alimentos, Engenharia de Alimentos, Engenharia Química, Farmácia, Farmácia-Bioquímica, Química, Medicina Veterinária, Zootecnia, Nutrição.

Justificativa

Em instituições de pesquisa, o ensino, a educação e a difusão de conhecimentos técnico -científicos representam os pilares que sustentam a missão institucional do IAL. Por meio destes pilares, as comunidades científicas podem incorporar os novos conhecimentos e revertê-los em melhoria da qualidade de vida e do bem estar dos indivíduos nas sociedades modernas. Desta forma, torna-se evidente o papel social exercido pelas instituições públicas de pesquisa na geração e difusão do conhecimento pela informação.

As ações de educação e difusão do conhecimento no IAL são baseadas nas diversas áreas de atuação da sua estrutura a fim de promover:

- a capacitação de profissionais e de estudantes para uma atuação qualificada e diferenciada, promovendo o aperfeiçoamento do desempenho profissional através da oportunidade de acesso a novos conhecimentos teóricos e de ênfase nas práticas específicas, por meio de cursos e treinamentos especializados;

- o estímulo para o desenvolvimento de uma visão crítica e abrangente do Sistema Único de Saúde, orientando sua ação para a melhoria das condições de saúde da população usuária do SUS;

- o aprimoramento no processo de formação de profissionais, considerando as diretrizes e princípios do SUS, de modo a desenvolver uma compreensão ampla e integrada das diferentes ações e processos de trabalho das diferentes áreas envolvidas, por meio de 31 programas cadastrados e que possuem relacionamento direto com a atuação laboratorial em resposta às demandas dos Sistemas Estadual e Nacional de Vigilância em Saúde.

O curso proposto de *latu sensu* em Vigilância Laboratorial em Saúde Pública vem contribuir com a formação de profissionais preparados para atuação nos laboratórios do SUS, com uma visão abrangente de Saúde Pública, uma demanda recorrente da Secretária da Saúde do Estado de São Paulo.

Formação Técnica-Científica de Recursos Humanos

Os estágios, treinamentos e cursos de atualização de curta (8 horas) e longa (120 horas) duração promovidos pelo IAL, na área de Laboratório de Saúde Pública, têm contribuído para a formação e qualificação de profissionais que atuam ou irão atuar tanto na prestação de serviços quanto na pesquisa científica. Em média são oferecidos 45 cursos anualmente. Destaca-se também a colaboração do IAL com os demais LACENS (Laboratórios Centrais de Saúde Pública dos Estados) tanto na promoção de cursos de aperfeiçoamento e especialização quanto na transferência de novas tecnologias. Além disso, a instituição mantém, para graduados, 86 bolsas de Programa de Aprimoramento Profissional e 30 pelo Programa de Formação para a Investigação Científica do Instituto Adolfo Lutz (PFICIAL). Oferece, ainda, 20 bolsas de Iniciação Científica pelo Programa Federal PIBIC-CNPq, além de outras bolsas de iniciação científica, treinamento técnico, mestrado e doutorado, vinculadas a projetos de pesquisa desenvolvidos sob a coordenação de pesquisadores do Instituto.

O PIBIC e o PFICIAL visam à formação científica e ao incentivo aos jovens pesquisadores na busca de novos conhecimentos e no aprimoramento científico complementar no ingresso em cursos de Mestrado e Doutorado.

Os pesquisadores estão vinculados aos diferentes Programas de Aprimoramento Profissional e parte desses possuem projetos contemplados com bolsistas PIBIC e PFICIAL, outras modalidades de bolsas de agência de fomento (FAPESP, CNPq, FINEP) além de atuarem como professores orientadores no Programa de Pós-graduação em Ciências da Coordenadoria de Controle de Doenças da Secretaria de Estado da Saúde de São Paulo, PPG-CCD-SES/SP.

O fortalecimento da área de formação profissional da instituição significa, em última análise, prover recursos humanos de qualidade para desempenharem atividades de alta complexidade nas diversas ações e estratégias para a Saúde Pública.

Cumpra informar que o IAL é Laboratório de Referência Nacional e tem, dentre suas atribuições, o Dever de propiciar suporte técnico-científico e respostas rápidas frente a situações de agravos às Vigilâncias Epidemiológica, Sanitária e Ambiental. As ações de dever do IAL são essenciais e, juntamente com os demais equipamentos públicos do Estado, contribui para garantir a integralidade da atenção à saúde para a população no âmbito do SUS em sua área de abrangência. O Instituto Adolfo Lutz vem ampliando suas atividades de ensino através de novos projetos educacionais que possam contribuir de forma diferenciada e inovadora na formação de recursos humanos mais preparados na atuação de Vigilância em Saúde.

Este curso poderá contribuir na qualificação e a capacitação dos alunos com conhecimentos teóricos, técnicos e de ênfase nas práticas específicas de ações de serviços laboratoriais, através de diagnósticos e análises para Laboratório de Saúde Pública, estimulando os alunos no desenvolvimento de uma visão crítica e abrangente do Sistema Único de Saúde.

Objetivos

O objetivo geral do Curso: é qualificar e/ou aprofundar a capacitação dos profissionais na área de saúde em conhecimento teórico e prático nos diagnósticos e análises do Laboratório de Saúde Pública para atuação no SUS.

Os objetivos específicos do Curso são:

Promover conhecimentos teóricos através de componentes curriculares em áreas de básica e específicas em laboratório de Saúde Pública;

Capacitar nas práticas profissionais nos ambientes laboratoriais do Instituto;

Aprimorar no processo de formação de profissionais o senso crítico na elaboração de diagnósticos em Vigilância Laboratorial na área Epidemiológica;

Aprimorar no processo de formação de profissionais o senso crítico na elucidação de problemas em Vigilância Laboratorial na área de Sanitária e Ambiental;

Aprimorar no processo de formação de profissionais o senso crítico na elucidação de problemas e diagnósticos em Vigilância Laboratorial na área de Sanitária e Epidemiológica em programas regionais em que Secretaria da Saúde atua;

Fornecer conhecimentos específicos que permitam os profissionais relacionar os dados laboratoriais com programas do SES;

Orientar e incentivar no processo de formação profissional a visão científica nas áreas específica do laboratório para elaboração TCC.

Requisitos de Acesso

Ser graduados nos cursos das seguintes áreas da saúde: Biologia, Biomedicina, Biotecnologia, Ciências dos Alimentos, Engenharia de Alimentos, Engenharia Química, Farmácia, Farmácia-Bioquímica, Química, Medicina Veterinária, Zootecnia, Nutrição.

Perfil Profissional de Conclusão de Curso

Visando as competências para a área da saúde, o profissional formado no curso será capaz de atuar na Vigilância Laboratorial em Saúde Pública – na área de Vigilância Epidemiológica ou Vigilância

Sanitária e Ambiental ou Vigilância Epidemiológica ou Sanitária em sub-redes Regionais; Gerenciar e executar as atividades padronizadas nas áreas supracitadas.

Poderá colaborar em equipes multidisciplinares, na investigação e implantação de novas tecnologias relacionadas Vigilância Laboratorial em Saúde Pública.

Organização Curricular

O Curso terá duração de 1720 horas das quais 640 horas teóricas e 1080 horas práticas e está estruturado em três módulos I - Núcleo Comum; II - Núcleo Específico Comum Teórico e III - Núcleo Específico Prático que é subdividido em 3 áreas que são:

Área A - Vigilância Epidemiológica – com 16 Áreas de concentração de prática profissional que abrangemos agravos em Vigilância Epidemiológica em respostas as necessidades ao SUS (está incluso aulas teóricas específicas organizadas em 8 componentes curriculares).

Área B - Vigilância Sanitária e Ambiental - com 7 Áreas de concentração de prática profissional que abrangem as ações e agravos em Vigilâncias Sanitária e Ambiental em respostas as necessidades ao SUS (está incluso aulas teóricas específicas organizadas em 10 componentes curriculares).

Área C - Vigilância Epidemiológica e Sanitária em sub Redes Regionais - com 8 Áreas de concentração de prática profissional que abrangem as ações aos agravos em Vigilâncias Sanitária e Epidemiológica em respostas às necessidades de sub-redes e a descentralização das análises laboratoriais para atender os municípios locais em resposta ao SUS (está incluso aulas teóricas específicas organizadas em 13 componentes curriculares).

Módulo	Componente Curricular	Carga Horária		
		Teórica	Prática	Total
Módulo I - Núcleo Comum	Políticas Públicas de Saúde I e II	32	-	32
	Metodologia de Pesquisa	192	-	192
	Ética	24	-	24
	Inovação Tecnológica	16	-	16
Módulo II - Núcleo Específico Comum Teórico	Biossegurança	16	-	16
	Animais de Laboratório	16	-	16
	Microscopia Eletrônica como Ferramenta para Diagnóstico e Pesquisa.	16	-	16
	Coleções de Cultura em Saúde Pública	16	-	16
	Gestão da Qualidade	16	-	16
Módulo III - Núcleo Específico Prático – A - Área de Vigilância Epidemiológica				
Parte teórica que está incluso na parte prática de todas as Áreas de Concentração	Noções de Preparo de Soluções e Análise Instrumental para Área Biomédica	16	-	16
	Imunobiologia	56	-	56
	Bacteriologia em Saúde Pública	56	-	56
	Micologia Médica Aplicada a Saúde Pública	16	-	24
	Parasitologia Médica Aplicada a Saúde Pública	40	-	40
	Patologia Geral e Aplicada	40	-	40
	Introdução Clínico - Laboratorial em Hematologia e Bioquímica com ênfase em Saúde Pública”	16	-	16
	Virologia Integrada	56	-	56
Área de Concentração – parte prática	Bacteriologia em Saúde Pública	-	1080	1080
	Citologia Oncótica	-	1080	1080
	Citometria de Fluxo e Biologia Molecular Aplicadas no Monitoramento da Infecção pelo HIV-1	-	1080	1080
	Coleção de Culturas de Micro-organismos de Referência em Laboratório de Saúde Pública	-	1080	1080
	Culturas Celulares com Aplicação em Saúde	-	1080	1080

	Pública			
	Imuno-histoquímica	-	1080	1080
	Imunologia e Biologia Molecular Aplicada as Doenças de Saúde Pública	-	1080	1080
	Micologia Médica e Ambiental de Interesse em Saúde Pública	-	1080	1080
	Microscopia Eletrônica de Transmissão como Ferramenta para Diagnóstico em Saúde Pública.	-	1080	1080
	Parasitologia Médica	-	1080	1080
	Patologia Clínica e Molecular em Saúde Pública	-	1080	1080
	Diagnostico Laboratorial e Molecular dos Vírus Entéricos de Importância em Saúde Pública.	-	1080	1080
	Aplicação de Técnicas Moleculares para o Diagnóstico de Hepatites Virais e HIV-1	-	1080	1080
	Vigilância Laboratorial das Zoonoses Virais e Rickettsioses	-	1080	1080
	Eco-epidemiologia de Zoonoses Virais e Rickettsioses	-	1080	1080
	Viroses Respiratórias e Síndrome de Impacto em Saúde Pública: Diagnóstico, Epidemiologia e Prevenção	-	1080	1080
	Total A	640	1080	1720
Módulo III - Núcleo Específico Prático – B - Área de Vigilância Sanitária e Ambiental				
Parte teórica que está incluso na parte prática de todas as Áreas de Concentração	Análise Instrumental I	16	-	16
	Análise Instrumental II	16	-	16
	Análise Instrumental III	16	-	16
	Controle de Qualidade de Medicamentos, Cosméticos, Saneantes no Âmbito da Saúde Pública.	72	-	72
	Análise Físico-Química e Sensorial de Alimentos e Bebidas	24	-	24
	Microscopia de Alimentos e Águas	24	-	24
	Micro-organismos Patogênicos em Alimentos e Água	24	-	24
	Legislação Sanitária	24	-	24
	Contaminantes Químicos: Aspectos Analíticos	64	-	64
	Contaminantes Químicos: Exposição Humana	16	-	16
Área de Concentração- parte prática	Análise Química, Física e Sensorial de Alimentos e Bebidas.	-	1080	1080
	Controle de Qualidade Físico-Químico em Medicamentos	-	1080	1080
	Contaminantes Químicos: Química Analítica e Saúde Humana para Saúde Pública	-	1080	1080
	Morfologia e Microscopia de Alimentos, Bebidas e Águas.	-	1080	1080
	Micro-organismos Patogênicos em Alimentos e Água	-	1080	1080
	Segurança Biológica e Química em Medicamentos, Análise Físico-química em Cosméticos e Saneantes.	-	1080	1080
	Gestão da Qualidade	-	1080	1080
	Total B	640	1080	1720
Módulo III - Núcleo Específico Prático – C - Área de Vigilância Epidemiológica e Sanitária em sub-redes Regionais				
Parte teórica que está	Métodos Analíticos em físico-química	16	0	16

incluso na parte prática de todas as Áreas de Concentração	Noções básicas de Análise Espacial Aplicadas em Vigilância em Saúde	16	0	16
	Qualidade da Água para consumo humano	24	0	24
	Microscopia de Alimentos	24	0	24
	Microbiologia Alimentar	24	0	24
	Análises Bromatológicas: Aspectos Físico-químicos e Sensoriais	24	0	24
	Aspectos Gerais e Diagnóstico Laboratorial das Infecções Fúngicas	24	0	24
	Diagnóstico Laboratorial das Doenças Parasitárias de Importância em Saúde Pública	24	0	24
	Microbiologia Médica: Abordagem Clínico-laboratorial dos Principais Agentes de Interesse em Saúde Pública	24	0	24
	Doenças de Notificação Compulsória de Origem Bacteriana e Surtos de Doenças Transmitidas por Alimentos: Diagnóstico Laboratorial e Visão Epidemiológica.	24	0	24
	Diagnóstico Laboratorial de Doenças de Notificação Compulsória e de Doenças de Importância em Saúde Pública	24	0	24
	Diagnóstico Laboratorial de Infecções Causadas por Patógenos Especiais.	24	0	24
	Vírus Respiratórios de Interesse em Saúde Pública	24	0	24
Área de Concentração-Prática	Microbiologia em Saúde Pública e Imunossorologia em Laboratório de Saúde Pública- (<i>Araçatuba</i>)	-	1080	1080
	Vigilância Sanitária em Laboratório de Saúde Pública- (<i>Araçatuba, Bauru, Marília, Presidente Prudente, Ribeirão Preto, Santo André, Santos, São José do Rio Preto, Sorocaba e Taubaté</i>)	-	1080	1080
	Vigilância Epidemiológica em Laboratório de Saúde Pública (<i>Campinas, Marília, Presidente Prudente, Ribeirão Preto, Santo André, Taubaté e Santos</i>)	-	1080	1080
	Microbiologia em Saúde Pública – (<i>Campinas, São José do Rio Preto e Sorocaba</i>)	-	1080	1080
	Parasitologia em Saúde Pública – (<i>Sorocaba</i>)	-	1080	1080
	Imunossorologia em Saúde Pública- (<i>Sorocaba</i>)	-	1080	1080
	Diagnóstico Laboratorial da Tuberculose e Outras Micobacterioses de Interesse em Saúde Pública- (<i>Santos</i>)	-	1080	1080
Vigilância em Saúde- Laboratório de Saúde Pública – (<i>Rio Claro</i>)	-	1080	1080	
	Total C	640	1080	1720

Plano da Prática Profissional

A prática profissional será de 1080 horas e propiciará ao aluno adquirir e aprimorar os conhecimentos e habilidades essenciais ao exercício profissional tendo como finalidade a integração da teoria com a prática.

No Módulo III - Núcleo Específico Prático subdividido nas áreas A, B, C o aluno terá 1080 horas de práticas laboratoriais em uma área específica que o torna especialista e treinado em serviço voltados a Saúde Pública.

Na área de Vigilância Epidemiológica haverá 16 Áreas de Concentração, na área de Vigilância Sanitária e Ambiental 7 e na Área de Vigilância Epidemiológica e Sanitária em sub Redes Regionais 8 .

O aluno poderá optar por somente uma das Áreas de Concentração.

Durante 1080 horas haverá uma programação voltada ao aprimoramento e desenvolvimento de habilidades requeridas na especificidade da área escolhida. Além de ter a oportunidade de participar da elaboração e discussão de diagnósticos de agravos, de ensaios de alta complexidade para as vigilâncias, e realizar pesquisa científica e inovação de interesse na instituição.

Os projetos de pesquisa serão específicos na área em que escolheu o módulo da prática profissional sob a forma de revisão bibliográfica, coleta e análise de dados de programas ou a participação em pesquisa orientada nos projetos científicos cadastrados na Instituição que serão orientados no Componente Curricular – Metodologia de pesquisa.

Com a essa prática supervisionada o aluno está preparado para atuar em Laboratórios de Saúde da Rede Pública além de ter uma visão mais ampla dos conhecimentos (obtidos junto aos componentes curriculares) das áreas de atuação e dos programas do Sistema Único de Saúde, que fazem parte da atuação dos Laboratórios do Instituto Adolfo Lutz na Secretária da Saúde.

Descrição das atividades desenvolvidas na prática profissional por programa nas áreas A, B, C Módulo III - Núcleo Específico - Prático.

A descrição dos objetivos dos Módulos, encontra-se de fls. 230 a 242.

Corpo Técnico Administrativo

Nome	RG	Formação	Cargo
Cristiane Bonaldi Cano	10.622.050-0	Doutora em Ciência dos Alimentos	Coordenador
Silene Falis Silva	23.303.144-3	Psicóloga	Secretário

Corpo Docente

Componente Curricular	Função	Nome	Titulação
Políticas Públicas de Saúde I e II	Titular	Lauro Ibanhes	Doutorado
	Colaborador	Luiza Heimann	Mestrado
		Ligia Duarte	Doutorado
		Daniele Guerra	Doutorado
		Elaine Lopes de Oliveira	Mestrado
Ética	Titular	Raquel dos Anjos Fazioli	Doutorado
	Colaborador	Adriana Maria Lopes Vieira	Mestrado
		Adriana Pardini Vicentini	Doutorado
		Bráulio Caetano Machado	Mestrado
		José Eduardo de Raeffray Barbosa	Especialização
		José Ricardo Jensen	Doutorado
		Karen Miyuki Asano	Doutorado
		Luz Marina Trujillo	Mestrado
		Maria de Fátima Costa Pires	Doutorado
		Maritsa Carla de Bortoli	Doutorado
		Raquel dos Anjos Fazioli	Doutorado
		Regina Maria Catarino	Doutora
Silvia Regina Dias Medici Saldiva	Doutorado		
Metodologia de Pesquisa	Titular	Sonia Isoyama Venancio	Doutorado
	Colaborador	Tereza Setsuko Toma	Doutorado
		Carlos Tato Cortizo	Mestrado
		Cristiane Bonaldi Cano	Doutorado
Inovação Tecnológica	Titular	Paula Helena Ortiz Lima	Doutorado
	Colaborador	Kátia Cibelle Machado Pirota	Doutorado

		Iana Suly Santos Katz	Doutorado
Biossegurança	Titular	Regina Maria Catarino	Doutorado
	Colaborador	Augusta Mendes da Silva	Especialização
		Adriano Abbud	Especialização
		Cintha dos Santos Cirqueira Borges	Especialização
		Dulcilena de Matos Castro e Silva	Mestrado
		Jerenice Esdras Ferreira	Mestrado
		Daniela Etlinger Colonelli	Mestrado
		Maria Lúcia Siqueira	Especialização
		Regina Maria Catarino	Doutorado
Coleções de Cultura em Saúde Pública	Titular	Tânia Sueli de Andrade	Doutorado
	Colaborador	Adriano Abbud	Especialização
		Aurea Silveira Cruz	Doutorado
		Ana Cristina Scarparo de Miranda	Doutorado
		Tânia Sueli de Andrade	Doutorado
		Elizabeth Harumyy Takagi	Doutorado
		Vanessa Nieri Zanelatto	Especialização
		Maria Antonieta Russo Cardani Lira da Silva	Especialização
Julia Taeko Utiyama Yoshida	Especialização		
Animais de Laboratório	Titular	Nereide Falleiros Spina	Especialização
		Aurea Silveira Cruz Garçon	Doutorado
Microscopia Eletrônica como Ferramenta para Diagnóstico e Pesquisa.	Titular	Noemi Nosomi Taniwaki	Doutorado
	Colaborador	Gislene Mitsue N. Nishina	Mestrado
		Claudia Regina Gonçalves	Doutorado
Gestão da Qualidade	Titular	Carmen Silvia Kira	Doutorado
	Colaborador	Camila Cardoso de Oliveira	Mestrado
		Alice Momoyo Sakuma	Doutorado
Noções de Preparo de Soluções e Análise Instrumental em Biomédica	Titular	Mahyara Markievicz Mancio Kus Yamashita	Mestrado
	Colaborador	Valter Ruvieri	Graduação
		Simone Alves da Silva	Mestrado
		Lucile Tiemi Abe Matsumoto	Doutorado
		Cristiane Bonaldi Cano	Doutorado
		Lidiane Raquel Verola Mataveli	Doutorado
		Marcia Liane Buzzo	Mestrado
		Luz Marina Trujillo	Mestrado
Blanca Elena Ortega Markman	Mestrado		
Fernanda Fernandes Farias	Especialização		
Bacteriologia em Saúde Pública	Titular	Eliete Caló Romero	Doutorado
	Colaborador	Ana Paula Silva de Lemos	Doutorado
		Daniela Leite London Guedes	Mestrado
		Doroti de Oliveira Garcia	Doutorado
		Elisabete Aparecida de Almeida	Doutorado
		Erica Chimara	Doutorado
		Juliana Máira Watanabe Pinhata	Mestrado
		Luis Fernando dos Santos	Doutorado
		Maria Cecília Outeiro Gorla	Mestrado
		Maria Cristina de Cunto Brandileone	Doutorado
		Monique Ribeiro Tibas Casas	Doutorado
		Roberta Morozetti Blanco	Mestrado
		Rosângela Siqueira de Oliveira	Doutorado
		Rosemeire Cobo Zanella Ramos	Doutorado
		Samanta Cristine Grassi Almeida	Mestrado
Sergio Bokermann	Mestrado		
Micologia Médica Aplicada a Saúde	Titular	Dulcilena de Matos Castro e Silva	Mestrado
	Colaborador	Márcia de Souza Carvalho Melhem	Doutorado

Pública		Maria Walderez Szeszs	Doutorado
		Marilena dos Anjos Martins	Mestrado
		Sandra Regina Stolf Brasil Pukinskas	Mestrado
		Lucas Xavier Bonfietti	Mestrado
Parasitologia Médica Aplicada a Saúde Pública	Titular	Leyva Cecilia de Melo	Mestrado
	Colaborador	Andre Gustavo Tempone Cardoso	Doutorado
		Antonio Marcos de Aparecida Levy	Doutorado
		Cristina da Silva Meira Strejevitch	Doutorado
		Gabriela Motoie	Doutorado
		Helena Hilomi Taniguchi	Doutorado
		José Eduardo Tolezano	Doutorado
		Pedro Luiz Silva Pinto	Doutorado
		Roberto Mitsuyoshi Hiranoto	Doutorado
		Samanta Etel Treiger Borborema	Doutorado
	Vera Lúcia Pereira Chiocchiocola	Doutorado	
	Titular	Leonardo José Tadeu de Araújo	Mestrado
	Patologia Geral e Aplicada	Colaborador	Cintha dos Santos Cirqueira Borges
Daniela Etlinger Colonelli			Mestrado
Juliana Mariotti Guerra			Mestrado
Juliana P. Fernandes Takahashi			Doutorado
Magda Almeida Montalvão			Especialização
Natalia Coelho C. de A. Fernandes			Mestrado
Rodrigo Albergaria Ressio			Mestrado
Rosemeire Oliveira L. Rodrigues			Especialização
Sandra Lorente			Mestrado
Sônia Maria Pereira de Oliveira			Especialização
Thais Lima de Souza			Mestrado
Yuriko Ito Sakai			Doutorado
Introdução Clínico-Laboratorial em Hematologia e Bioquímica com ênfase em Saúde Pública			Titular
	Colaborador	Karen Miguita	Mestrado
		Raimunda Telma de Macedo Santos	Doutorado
		Regina Maria Catarino	Doutorado
		Marilena Oshiro	Mestrado
		Eliane Margareth Pimenta Carneiro	Especialização
Imunobiologia	Titular	Maria Gisele Gonçalves	Mestrado
	Colaborador	Adele Caterino de Araújo	Doutorado
		Adriana Pardini Vicentini	Doutorado
		Carlos Roberto Prudêncio	Doutorado
		Carmem Aparecida de Freitas Oliveira	Mestrado
		Cyro Alves de Brito	Doutorado
		Edilene Peres Real da Silveira	Mestrado
		Elaine Lopes de Oliveira	Mestrado
		Elizabeth Natal De Gaspari	Doutorado
		Fábio Takenori Higa	Especialização
		Lourdes Rehder de Andrade Vaz de Lima	Doutorado
		Lucila Okuyama Fukasawa	Doutorado
		Márcia Jorge Castejon	Mestrado
		Maria Gisele Gonçalves	Mestrado
		Marisa Ailin Hong	Doutorado
		Neuza Satomi Sato	Doutorado
		Paula Ordonhez Rigato	Doutorado
		Raquel dos Anjos Fazioli	Doutorado
		Suely Sanae Kashino	Doutorado
		Virologia Integrada	Titular
Colaborador	Cristina Adelaide Figueiredo		Doutorado
	Fabiana Cristina Pereira dos Santos		Doutorado
	Regina Celia Moreira		Doutorado

		Renato Pereira de Souza	Doutorado
		Terezinha Maria de Paiva	Doutorado
		Adriana Parise Compri	Mestrado
		Bráulio Caetano Machado	Mestrado
Bacteriologia em Saúde Pública	Titular	Eliete Caló Romero	Doutorado
	Suplente	Roberta Morozetti Blanco	Mestrado
	Colaborador	Ana Paula Silva de Lemos	Doutorado
		Daniela Leite	Mestrado
		Doroti de Oliveira Garcia	Doutorado
		Elisabete Aparecida de Almeida	Doutorado
		Erica Chimara	Doutorado
		Juliana Maíra Watanabe Pinhata	Mestrado
		Luís Fernando dos Santos	Doutorado
		Maria Cecília Outeiro Gorla	Mestrado
		Maria Cristina de Cunto Brandileone	Doutorado
		Monique Tiba Casas	Doutorado
		Rosangela Siqueira de Oliveira	Doutorado
		Rosemeire Cobo Zanella Ramos	Doutorado
		Samanta Cristine Grassi Almeida	Mestrado
Sergio Bokermann	Mestrado		
Citologia Oncótica	Titular	Sandra Lorente	Mestrado
	Suplente	Daniela Etlinger-Colonelli	Mestrado
	Colaborador	Yuriko Ito Sakai	Doutorado
		Camilo Lelis Feris	Especialização
		Rosemeire O. L. Rodrigues	Especialização
Magda Almeida Montalvão		Especialização	
Coleção de Culturas de Micro-Organismos de Referência em Laboratório de Saúde Pública	Titular	Tânia Sueli de Andrade	Doutorado
	Suplente	Elizabeth Harumyy Takagi	Doutorado
	Colaborador	Maria Antonieta Russo Cardani Lira da Silva	Especialização
Vanessa Nieri Zanelatto		Especialização	
Culturas Celulares com Aplicação em Saúde Pública	Titular	Áurea Silveira Cruz	Doutorado
	Suplente	Ana Cristina Scarparo de Miranda	Doutorado
	Colaborador	Tamiko Ichikawa Ikeda	Graduação
Citometria de Fluxo e Biologia Molecular Aplicadas no Monitoramento da Infecção pelo HIV-1	Titular	Marisa Ailin Hong	Doutorado
	Suplente	Norberto Camilo Campos	Especialização
	Colaborador	Marisa Ailin Hong	Doutorado
		Maria Cândida Oliveira de Souza	Especialização
		Norberto Camilo Campos	Especialização
		Luis Fernando de Macedo Brígido	Doutorado
		João Leandro de Paula Ferreira	Mestrado
Giselle Ibetete Silva López Lopes	Especialização		
Micologia Médica e Ambiental de Interesse em Saúde Pública	Titular	Marilena dos Anjos Martins	Mestrado
	Suplente	Dulcilena de Matos Castro e Silva	Mestrado
	Colaborador	Lucas Xavier Bonfietti	Mestrado
		Márcia de Souza Carvalho Melhem	Doutorado
		Maria Walderez Szeszs	Doutorado
Sandra Regina Stolf Brasil Pukinskas		Mestrado	
Patologia Clínica e Molecular em Saúde Pública	Titular	Karen Miguita	Mestrado
	Suplente	Juliana Mariotti Guerra	Mestrado
	Colaborador	Jerencie Esdras Ferreira	Mestrado
		Leonardo José Tadeu de Araújo	Mestrado
		Regina Maria Catarino	Doutorado
		Marilena Oshiro	Mestrado
Suely Nonogaki		Especialização	
Diagnostico Laboratorial e Molecular dos Vírus Entéricos de	Titular	Rita de Cássia Compagnoli Carmona	Doutorado
	Suplente	Bráulio Caetano Machado	Mestrado
	Colaborador	Adriana Luchs	Doutorado

Importância em Saúde Pública.		Aurea Silveira Cruz	Doutorado
		Audrey Cilli	Mestrado
		Simone G Morillo	Mestrado
		Cleusa Aparecida de Sousa	Especialização
Aplicação de Técnicas Moleculares para o Diagnóstico de Hepatites Virais e HIV-1:	Titular	Adriana Parise Compri	Mestrado
	Suplente	Norberto Camilo Campos	Especialização
	Colaborador	Cilene Gomes Proença	Especialização
		Isabel Takano Oba	Mestrado
		Giselle Ibetete Silva López Lopes	Especialização
	João Leandro de Paula Ferreira	Mestrado	
Viroses Respiratórias e Síndrome de Impacto em Saúde Pública: Diagnóstico, Epidemiologia e Prevenção	Titular	Cristina Adelaide Figueiredo	Doutorado
	Suplente	Terezinha M. Paiva	Doutorado
	Colaborador	Maria Isabel de Oliveira	Doutorado
Imuno-Histoquímica	Titular	Rodrigo Albergaria Ressio	Mestrado
	Suplente	Cintha S. Cirqueira Borges	Mestrado
	Colaborador	Natália C C Azevedo Fernandes	Mestrado
		Thais Lima de Souza	Mestrado
		Cristina Takami Kanamura	Mestrado
		Júlia de Carvalho	Especialização
Microscopia Eletrônica de Transmissão como ferramenta para Diagnóstico em Saúde Pública.	Titular	Noemi Nosomi Taniwaki	Doutorado
	Suplente	Gislene Mitsue N. Nishina	Mestrado
	Colaborador	Claudia Regina Gonçalves	Doutorado
Imunologia e Biologia Molecular Aplicada as Doenças de Saúde Pública	Titular	Maria Gisele Gonçalves	Mestrado
	Suplente	Fábio Takenori Higa	Especialização
	Colaborador	Adele Caterino de Araujo	Doutorado
		Adriana Pardini Vicentini	Doutorado
		Carlos Roberto Prudêncio	Doutorado
		Cyro Alves de Brito	Doutorado
		Edilene Peres Real da Silveira	Mestrado
		Edna Malona de Souza	Especialização
		Elaine Lopes de Oliveira	Mestrado
		Elizabeth Natal De Gaspari	Doutorado
		Lourdes Rehder de Andrade Vaz de Lima	Doutorado
		Lucila Okuyama Fukasawa	Doutorado
		Márcia Jorge Castejon	Mestrado
		Maria Candida Oliveira de Souza	Especialização
		Marisa Ailin Hong	Doutorado
		Maristela Marques Salgado	Mestrado
		Mayra Simioni Zapparoli	Mestrado
		Neuza Satomi Sato	Doutorado
		Paula Ordonhez Rigato	Doutorado
		Raquel dos Anjos Fazioli	Doutorado
Rosemeire Yamashiro	Especialização		
Suely Sanae Kashino	Doutorado		
Parasitologia Médica	Titular	Leyva Cecília Vieira de Melo	Mestrado
	Suplente	Helena Hilomi Taniguchi	Doutorado
	Colaborador	Antonio Marcos de Aparecida Levy	Doutorado
		Elizabeth Visone Nunes Westphalen	Graduação
		Mária de Fátima Lereno de Araújo	Mestrado

		Cristina da Silva Meira Strejevitch	Doutorado
		André Gustavo Tempone	Doutorado
		Pedro Luiz Silva Pinto	Doutorado
		Samanta Etel Treiger Borborema	Doutorado
Eco-epidemiologia de Zoonoses Virais e Rickettsioses	Titular	Renato Pereira de Souza	Doutorado
	Suplente	Mariana Sequetin Cunha	Mestrado
	Colaborador	Juliana Silva Nogueira	Mestrado
Fabiana Cristina Pereira dos Santos		Doutorado	
Vigilância Laboratorial das Zoonoses Virais e Rickettsioses	Titular	Renato Pereira de Souza	Doutorado
	Suplente	Fabiana Cristina Pereira dos Santos	Doutorado
	Colaborador	Juliana Silva Nogueira	Mestrado
Mariana Sequetin Cunha		Mestrado	
Módulo III- Núcleo Específico Prático – Área B - Vigilância Sanitária e Ambiental- Teórico das Áreas de Concentração			
Componente Curricular	Função	Nome	Titulação
Análise Instrumental I	Titular	Mahyara Markievicz Mancio Kus Yamashita	Mestrado
	Colaborador	Lucile Tiemi Abe Matsumoto	Doutorado
		Mahyara Markievicz Mancio Kus Yamashita	Mestrado
		Márcia Dimov Nogueira	Doutorado
		Maria Aparecida Moraes Marciano	Mestrado
Análise Instrumental II	Titular	Simone Alves da Silva	Mestrado
	Colaborador	Lidiane Raquel Verola Mataveli	Doutorado
		Marcia Liane Buzzo	Mestrado
		Luz Marina Trujillo	Mestrado
		Blanca Elena Ortega Markman	Mestrado
		Fernanda Fernandes Farias	Especialização
Análise Instrumental III	Titular	Helena Miyoco Yano	Doutorado
	Colaborador	Gisele Letícia Alves	Doutorado
		Viviane Emi Nakano Fukasawa	Mestrado
		Cristiane Bonaldi Cano	Doutorado
		Sabria Aued Pimentel	Doutorado
		Simone Alves da Silva	Mestrado
		Mahyara Markievicz Mancio Kus Yamashita	Mestrado
Legislação Sanitária	Titular	Regina Sorrentino Minazzi Rodrigues	Mestrado
	Colaborador	Luz Marina Trujillo	Mestrado
		Deise Ap. Pinatti Marsiglia	Especialização
		Valéria Adriana Pereira Martins	Doutorado
		Márcia Lombardo	Mestrado
Análise Físico-Química e Sensorial de Alimentos e Bebidas	Titular	Cristiane Bonaldi Cano	Doutorado
	Colaborador	Mahyara Markievicz Mancio Kus Yamashita	Mestrado
		Lucile Timei Abe Matsumoto	Doutorado
		Mardia Regina Pennacio do Amaral Mello	Mestrado
		Jussara Carvalho de Moura Della Torre	Doutorado
		Maria Lima Garbelotti	Mestrado
		Nelson Aranha Dias	Mestrado
		Maria Auxiliadora Brito Rodas	Especialização
Microscopia de Alimentos e Águas	Titular	Márcia Dimov Nogueira	Doutorado
	Colaborador	Augusta Mendes da Silva	Especialização

		Cinthia Iara de Aquino	Especialização
		Márcia Bittar Atui	Doutorado
		Maria Aparecida Maria Marciano	Mestrado
Micro-organismos patogênicos em alimentos e água	Titular	Ruth Estela Gravato Rowlands	Doutora
	Colaborador	Alcina Maria Liserre	Doutora
		Augusta Mendes da Silva	Especialização
		Christiane Asturiano Ristori Costa	Doutora
		Cecília Geraldine Martins	Doutora
Maria Aparecida Moraes Marciano	Mestrado		
Contaminantes Químicos: Exposição Humana	Titular	Paulo Tiglea	Mestrado
	Colaborador	Adriana Palma de Almeida	Doutorado
		Janete Alaburda	Doutorado
		Luzia Shundo	Mestrado
		Simone Alves da Silva	Mestrado
		Viviane Emi Nakano Fukasawa	Mestrado
		Maria Celeste Cardeal de Oliveira	Mestrado
		Gisele Leticia Alves	Doutorado
		Ana Cláudia Martins Sobral	Mestrado
		Marcia Liane Buzzo	Mestrado
Maria de Fátima Henriques Carvalho	Mestrado		
Contaminantes Químicos: Aspectos Analíticos	Titular	Janete Alaburda	Doutorado
	Colaborador	Adriana Palma de Almeida	Doutorado
		Luzia Shundo	Mestrado
		Simone Alves da Silva	Mestrado
		Viviane Emi Nakano Fukasawa	Mestrado
		Maria Celeste Cardeal de Oliveira	Mestrado
		Gisele Leticia Alves	Doutorado
		Sandra Aparecida Navas	Mestrado
		Ana Cláudia Martins Sobral	Mestrado
		Paulo Eduardo Masselli Bernardo	Mestrado
		Paulo Tiglea	Mestrado
		Marcia Liane Buzzo	Mestrado
		Lidiane Raquel Verola Mataveli	Doutorado
		Maria de Fátima Henriques Carvalho	Mestrado
Camila Cardoso de Oliveira	Mestrado		
Controle de qualidade de medicamentos, cosméticos, saneantes no âmbito da Saúde Pública.	Titular	Adriana Bugno	Doutorado
	Colaborador	Valéria Adriana Pereira Martins	Doutorado
		Helena Miyoco Yano	Doutorado
		Luz Marina Trujillo	Mestrado
		Blanca Elena Ortega Markman	Mestrado
		Eliana Della Coletta Yudice	Mestrado
		Jaqueline Kalleian Eserian	Mestrado
		Márcia Lombardo	Mestrado
		Fernanda Fernandes Farias	Especialização
		Ligia Luriko Miyamaru	Especialização
Maria Cristina Santa Bárbara	Especialização		

Módulo III - Núcleo Específico prático – Área B - Vigilância Sanitária e Ambiental – Prática			
Análise Química, Física e Sensorial de Alimentos e Bebidas	Titular	Mahyara Markievicz Mancio Kus Yamashita	Mestrado
	Suplente	Maria Auxiliadora de Brito Rodas	Especialização
	Colaborador	Regina Sorrentino Minazzi Rodrigues	Mestrado
		Cristiane Bonaldi Cano	Doutorado
		Nelson Aranha Dias	Mestrado
		Márcia Regina Pennacino do Amaral Mello	Mestrado
		Emy Takemoto	Doutorado
		Maria Lima Garbelotti	Mestrado
		Jacira Hiroko Saruwatari Sato	Especialização
		Jussara Carvalho de Moura Della Torre	Doutorado
		Sabria Aued Pimentel	Doutorado
		Lucile Tieme Abe Matsumoto	Doutorado
		Rejane Weissheimer de Abreu	Especialização
		Cássia Maria Lobanco	Mestrado
		Viviane de Paula Acosta Franco	Especialização
Contaminantes Químicos: Química Analítica e Saúde Humana para Saúde Pública	Titular	Iracema de Albuquerque Kimura	Mestrado
	Suplente	Luciana Juncioni de Arauz	Doutorado
	Colaborador	Adriana Palma Almeida	Doutorado
		Leda Conceição Antonia Lamardo	Mestrado
		Luzia Shundo	Mestrado
		Simone Alves da Silva	Mestrado
		Viviane Emi Nakano Fukasawa	Mestrado
		Maria Celeste Cardeal de Oliveira	Mestrado
		Paulo Tiglea	Mestrado
		Márcia Liane Buzzo	Mestrado
		Maria de Fátima Henriques Carvalho	Mestrado
		Lidiane Raquel Verola Mataveli	Doutorado
		Luciana Juncioni de Arauz	Doutorado
		Paulo Eduardo Masselli Bernardo	Mestrado
		Lúcia Tieco Fukushima Murata	Especialização
		Sandra Aparecida Navas	Mestrado
		Ana Cláudia Martins Sobral	Mestrado
		Maria Anita Scorsafava	Especialização
Gisele Letícia Alves	Doutorado		
Morfologia e Microscopia de Alimentos, Bebidas e Águas	Titular	Márcia Dimov Nogueira	Doutorado
	Suplente	Augusta Mendes da Silva	Especialização
	Colaborador	Maria Aparecida Moraes Marciano	Mestrado
		Márcia Bittar Atui	Doutorado
Cinthia Iara de Aquino		Especialização	
Controle de Qualidade Físico-Químico em Medicamentos	Titular	Helena Miyoco Yano	Doutorado
	Suplente	Luz Marina Trujillo	Mestrado
	Colaborador	Valeria Adriana Pereira Martins	Doutorado

		Blanca Elena Ortega Markman	Mestrado
		Eliana Della Coletta Yudice	Mestrado
		Jaqueline Kalleian Eserian	Mestrado
		Márcia Lombardo	Mestrado
		Fernanda Fernandes Farias	Especialização
Gestão da Qualidade	Titular	Carmen Silvia Kira	Doutorado
	Suplente	Alice Momoyo Sakuma	Doutorado
Segurança Biológica e Química em Medicamento, Análise Físico-química em Cosméticos e Saneantes	Titular	Adriana Bugno	Doutorado
	Suplente	Maria Cristina Santa Bárbara	Especialização
	Colaborador	Lígia Luriko Miyamaru	Especialização
Micro-organismos patogênicos em alimentos e água	Titular	Ruth Estela Gravato Rowlands	Doutorado
	Suplente	Alcina Maria Liserre	Doutorado
	Colaborador	Cecília Geraldine Martins	Doutorado
		Christiane Asturiano Ristori Costa	Doutorado

Componente Curricular	Função	Nome	Titulação
Métodos Analíticos em Físico-química	Titular	Rosângela Aguilar da Silva	Doutorado
	Colaborador	Maria Helena Iha Matias	Doutorado
		Sergio Doviduskas	Doutorado
		Maria de Lourdes Burini Arine	Mestrado
		Ederson da Silva Stelato	Especialização
Noções Básicas de Análise Espacial Aplicadas em Vigilância em Saúde	Titular	Lourdes Aparecida Zampieri	Mestrado
	Colaborador	Éderson da Silva Stelato	Especialização
Qualidade da Água para Consumo Humano	Titular	Laís Anversa Trevejo	Mestrado
	Colaborador	Regina Célia Arantes Stancari	Mestrado
		Rute Dal Col	Especialização
		Silene Maria Nunes	Especialização
		Inara Siqueira de Carvalho Teixeira	Especialização
		Paulo Henrique Leuteviler Pereira	Mestrado
		Éderson da Silva Stelato	Especialização
		Erika Kushikawa Saeki	Mestrado
Microscopia de Alimentos	Titular	Elaine Cristina de Mattos	Mestrado
	Colaborador	Vilma S. M. G. Daros	Especialização
		Maria Isabel Andrekowisk Fioravanti	Especialização
		Sonia de Paula Toledo Prado	Mestrado
		Regina Stancari	Mestrado
Microbiologia Alimentar	Titular	Laís Anversa Trevejo	Mestrado
	Colaborador	Jacqueline Tanury Macruz Peresi	Mestrado
		Aparecida de Fatima Michelin	Doutorado
		Elisabete Cardiga Alves	Mestrado
		Marise Simões	Mestrado
		Silene Maria Nunes	Especialização
		Maria Cecília Cergole Novela	Doutorado
Análises Bromatológicas:	Titular	Maria do Rosário Vigeta Lopes	Mestrado
	Colaborador	Juliana Kindler Figueiredo	Especialização

Aspectos Físico-químicos e sensoriais		Jaqueline Calça Assis	Mestrado
		Rute Dal Col	Especialização
		Regina Célia Arantes Stancari	Mestrado
Aspectos Gerais e Diagnóstico Laboratorial das Infecções Fúngicas	Titular	Lucas Xavier Bonfietti	Doutorado
	Colaborador	Aparecida de Fátima Michelin	Doutorado
		Tatiane Ferreira Petroni	Doutorado
		Jaqueline Otero Silva	Mestrado
		Elisabete Cardiga Alves	Mestrado
Diagnóstico Laboratorial das Doenças Parasitárias de Importância em Saúde Pública.	Titular	Rita Maria da Silva	Doutorado
Microbiologia Médica: Abordagem Clínico-Laboratorial dos Principais Agentes de Interesse em Saúde Pública	Titular	Milena Polotto de Santi	Doutorado
	Colaborador	Elisabete Cardiga Alves	Mestrado
		Erica Valessa Ramos Gomes	Especialização
		Erika Kushikawa Saeki	Mestrado
		Fernanda Modesto Tolentino	Doutorado
Doenças de Notificação Compulsória de Origem Bacteriana e Surtos de Doenças Transmitidas por Alimentos: Diagnóstico Laboratorial e Visão Epidemiológica	Titular	Eneida Gonçalves Lemes Marques	Mestrado
	Colaborador	Marta Inês Cazentini de Medeiros	Doutorado
		Cleide Marques Ferreira	Doutorado
		Gleize Villela	Doutorado
		Thalita Mara de Carvalho Perri	Especialização
		Milena Polotto de Santi	Doutorado
		Erika Kushikawa Saeki	Mestrado
		Silene Maria Nunes	Especialização
		Maria Cecília Cergole Novela	Doutorado
Ivana Barros de Campos	Doutorado		
Diagnóstico Laboratorial de Doenças de Notificação Compulsória e de Doenças de Importância em Saúde Pública	Titular	José Renato de Moraes	Mestrado
	Colaborador	Fábio Hiroto Shimabukuro	Doutorado
		Aparecida Helena de Souza Gomes	Doutorado
Diagnóstico Laboratorial de Infecções Causadas por Patógenos Especiais.	Titular	Paulo da Silva	Doutorado
	Colaborador	Marta Inês Cazentini Medeiros	Doutorado
		Jaqueline Otero Silva	Mestrado
		Marina Von Atzingen dos Reis	Doutorado
Vírus Respiratórios de Interesse em Saúde Pública	Titular	Marina Von Atzingen dos Reis	Doutorado
	Colaborador	Fábio Bardella	Especialização
		Lília Adriana Carneiro	Especialização
Microbiologia em Saúde Pública e Imunossorologia em Laboratório de Saúde Pública – Araçatuba	Titular	Lucas Xavier Bonfietti	Doutorado
	Suplente	Aparecida de Fatima Michelin	Doutorado
	Colaborador	Tatiane Ferreira Petroni	Doutorado
Vigilância Sanitária em Laboratório de Saúde Pública – Araçatuba	Titular	Lucas Xavier Bonfietti	Doutorado
	Suplente	Aparecida de Fatima Michelin	Doutorado
	Colaborador	Tatiane Ferreira Petroni	Doutorado
Vigilância Sanitária em	Titular	Regina Célia Arantes Stancari	Mestrado

Laboratório de Saúde Pública - Baurú	Suplente	Laís Anversa Trevejo	Mestrado
Vigilância Sanitária em Laboratório de Saúde Pública - Marília	Titular	Rosângela Aguilar da Silva	Doutorado
	Colaborador	Roberto Costa Santos	Especialização
Vigilância Sanitária em Laboratório de Saúde Pública- Presidente Prudente	Titular	Ederson da Silva Stelato	Especialização
	Colaborador	Erika Kushikawa Saeki	Mestrado
Vigilância Sanitária em Laboratório de Saúde Pública – Ribeirão Preto	Titular	Sonia de Paula Toledo Prado	Mestrado
	Suplente	Eliane Pereira da Silva	Mestrado
	Colaborador	Eliane Pereira da Silva	Mestrado
		Isaura Akemi Okada	Mestrado
		Sílvia Helena Chinarelli Reche	Especialização
		Maria Aparecida de Oliveira	Mestrado
		Maria Helena Iha Matias	Doutorado
		Rita de Cássia Briganti	Especialização
		Sérgio Dovidauskas	Doutorado
Sonia de Paula Toledo Prado	Mestrado		
Vigilância Sanitária em Laboratório de Saúde Pública – Santo André	Titular	Elaine Cristina de Mattos	Mestrado
	Suplente	Rute Dal Col	Especialização
	Colaborador	Silene Maria Nunes	Especialização
Vigilância Sanitária em Laboratório de Saúde Pública– Santos	Titular	Estevão de Camargo Passos	Doutorado
Vigilância Sanitária em Laboratório de Saúde Pública- São José do Rio Preto	Titular	Maria do Rosário Vigeta Lopes	Mestrado
	Suplente	Juliana Kindler Figueiredo	Especialização
	Colaborador	Jaqueline Calça Assis	Mestrado
		Inara Siqueira de Carvalho Teixeira	Especialização
		Jacqueline Tanury Macruz Peresi	Mestrado
Rejane Alexandre Silva Graciano	Especialização		
Vigilância Sanitária em Laboratório de Saúde Pública– Sorocaba	Titular	Maria de Lourdes Burini Arine	Mestrado
	Suplente	Michelle Siewert	Mestrado
Vigilância Sanitária em Laboratório de Saúde Pública– Taubaté	Titular	Kátia Regina Marton de Freitas Martins	Mestrado
Vigilância Epidemiológica Laboratório de Saúde Pública – Campinas	Titular	Eneida Gonçalves Lemes Marques	Mestrado
		Cleide Marques Ferreira	Doutorado
		Thalita Mara de Carvalho Perri	Especialização
		Eneida Gonçalves Lemes Marques	Mestrado
Vigilância Epidemiológica Laboratório de Saúde Pública – Marília	Titular	Andressa Alves de Almeida Cruz	Mestrado
	Suplente	Alice Maria dos Santos Ferreira Gelsi	Especialização
	Colaborador	Rosane de Souza Gonçalves	Especialização
		Patrícia de Fátima Florêncio Henschel	Mestrado
		Rosane Marcelino Zuliane	Especialização
		Sergio Schnoor Fogaça	Mestrado
Suzana Kague Schnoor	Especialização		
Vigilância Epidemiológica	Titular	Lourdes Aparecida Zampieri D'Andrea	Mestrado
	Suplente	Erika Kushikawa Saeki	Mestrado

Laboratório de Saúde Pública – Presidente Prudente	Colaborador	Mariza Menezes Romão	Especialização
		Renata Bonfim Vieira	Especialização
		Vera Lucia Maria Alves	Especialização
		Tatiana Pechin Casati Fava	Especialização
Vigilância Epidemiológica Laboratório de Saúde Pública – Ribeirão Preto	Titular	Marta Inês Cazentini Medeiros	Doutorado
	Suplente	Silvia Helena Chinarelli Reche	Especialização
	Colaborador	Ana Paula Luchetta Pais	Especialização
		Jaqueline Otero Silva	Mestrado
		Marina Von Atzingen dos Reis	Doutorado
		Marta Inês Cazentini Medeiros	Doutorado
		Paulo da Silva	Doutorado
Sílvia Helena Chinarelli Reche	Especialização		
Vigilância Epidemiológica Laboratório de Saúde Pública – Santo André	Titular	Andréia Moreira dos Santos Carmo	Mestrado
	Suplente	Daniela Rodrigues Colpas	Especialização
	Colaborador	Ivana Barros de Campos	Doutorado
		Maria Cecília Cergole Novella	Doutorado
Vigilância Epidemiológica Laboratório de Saúde Pública- Santos	Titular	Andréa Gobetti Coelho Bombonatte	Doutorado
	Colaborador	André Luis Monteiro Araújo	Mestrado
Vigilância Epidemiológica Laboratório de Saúde Pública– Taubaté	Titular	Andréa Rezende Leite	Mestrado
Microbiologia em Saúde Pública – Campinas	Titular	Eneida Gonçalves Lemes Marques	Mestrado
	Colaborador	Cleide Marques Ferreira	Doutorado
		Gleize Villela	Doutorado
		Thalita Mara de Carvalho Perri	Especialização
Microbiologia em Saúde Pública – São José do Rio Preto	Titular	Heloisa da Silveira Paro Pedro	Doutorado
	Suplente	Denise Fusco Marques	Especialização
	Colaborador	Jacqueline Tanury Macruz Peresi	Mestrado
		Ivete Aparecida Zago Castanheira de Almeida	Especialização
		Elisabete Cardiga Alves	Mestrado
		Inara Siqueira de Carvalho Teixeira	Especialização
		Maria Izabel Ferreira Pereira	Especialização
Microbiologia em Saúde Pública – Sorocaba	Titular	Miriam Vannucchi Leme	Mestrado
	Colaborador	Rosana Pereira da Silva	Especialização
		José Renato de Moraes	Mestrado
Diagnóstico Laboratorial da Tuberculose e Outras Micobacterioses de Interesse em Saúde Pública– Santos	Titular	Andréa Gobetti Coelho Bombonatte	Doutorado
	Colaborador	Liliana A. Zamarioli	Mestrado
Parasitologia em Saúde Pública – Sorocaba	Titular	Aparecida Helena de Souza Gomes	Doutorado
	Suplente	Fabio Hiroto Shimabukuro	Doutorado
	Colaborador	Alessandra Aparecida Alves	Especialização
Imunossorologia em Saúde Pública – Sorocaba	Titular	Alessandra Aparecida Alves	Especialização
	Suplente	Fabio Hiroto Shimabukuro	Doutorado
	Colaborador	Aparecida Helena Souza Gomes	Doutorado

Vigilância em Saúde Laboratório de Saúde Pública – Rio Claro	Titular	Rita Maria da Silva	Doutorado
--	---------	---------------------	-----------

Exigências para a Matrícula

O ingresso ao curso é por processo seletivo no qual o candidato escolherá a área de concentração do módulo prático, na qual pretende se especializar. Ao fazer essa opção, o aluno irá cursar as disciplinas teóricas correspondentes a essa área de concentração.

No processo seletivo o candidato deve escolher a subespecialidade do módulo III (prática), na qual pretende se especializar. Ao fazer essa opção, o aluno irá cursar os componentes curriculares teóricos correspondentes a essa área de especialização.

O processo possui duas fases: a primeira fase constará de prova objetiva, com conteúdo das disciplinas da graduação; a segunda fase constará de entrevista presencial e da análise do curriculum vitae realizada pela banca examinadora e será aplicada aos candidatos aprovados na primeira fase, seguindo pontuação previamente estabelecida e divulgada em edital. A média é estabelecida e a classificação é realizada em ordem decrescente de notas.

Para a matrícula o aluno deverá:

- ter sido aprovado no Processo seletivo;
- apresentar toda documentação abaixo:
- documento de Identidade-RG se estrangeiro RNE
- CPF
- Diploma e Histórico Escolar da Graduação
- Título de Eleitor com quitação com obrigações eleitorais
- Quitação com Serviço Militar se do sexo masculino
- comprovante ou protocolo de inscrição junto ao Conselho de Classe específico
- comprovante de residência
- 1(uma) foto 3x4;
- apresentação da carteira de vacinação atualizada com as vacinas: dupla adulto, tríplice viral, hepatite B e varicela;
- comprovante de esquema de vacinação pré-exposição para a raiva e laudo de sorologia para detecção de anticorpos neutralizantes do vírus com título $\geq 0,50$ UI/mL, obtido com antecedência de no máximo 6 (seis) meses.

Número de Vagas

O número de vagas a ser oferecido será de no mínimo de 75 e máximo de 150 vagas, sendo de 1 a 3 vagas por sub áreas de especialidade do módulo III.

Critérios de Avaliação

A avaliação do aluno abrangerá os conteúdos programáticos: teórico e prático/estágio supervisionado e postura ético-profissional.

A parte teórica será avaliada por meio de provas escritas e/ou orais que podem contemplar questões abertas a fim de permitir melhor exposição dos conhecimentos adquiridos. Os seminários e apresentação de artigos científicos serão avaliados pelo conteúdo, desempenho, recurso didático, abrangência do assunto, domínio do conteúdo e a postura ético profissional na apresentação.

A avaliação da parte prática será realizada pelos supervisores de laboratório, observando-se o conhecimento, o desempenho e a habilidade na execução das técnicas incluindo-se a postura ético profissional segundo os seguintes aspectos: iniciativa, interesse, capacidade crítica, compromisso, responsabilidade, comportamento ético, assiduidade, pontualidade, apresentação pessoal, conhecimento científico, trabalho em equipe, relacionamento com a equipe multiprofissional. Os aspectos observados pelo supervisor são discutidos com os alunos e transformados em oportunidades de melhoria.

Cada componente curricular terá pelo menos 2 avaliações, sendo que um deles deverá ser uma prova escrita ou prática oral com critérios de participação.

É exigida para conclusão do curso, a elaboração e apresentação de TCC. A definição do tema e do orientador acontecerá em conjunto entre a coordenação/supervisores e aluno.

Será aprovado o aluno que obtiver no mínimo 75% de frequência em cada componente curricular, a nota mínima de sete (7) inteiros e a entrega e nota mínima de sete (7) no TCC.

Ao término do curso o aluno receberá o histórico escolar com as suas respectivas notas, nota final e nota do Trabalho de Conclusão do Curso.

Requisitos para obtenção do Certificado de Conclusão

Será conferido aos alunos concluintes dos Cursos de Especialização o respectivo Certificado de Especialista em Vigilância Laboratorial da Raiva

Os certificados expedidos serão registrados em livro próprio, anexado o respectivo histórico escolar do qual constarão obrigatoriamente:

- Módulos/Disciplinas do curso, com a carga horária respectiva, nota de avaliação e o nome do docente/supervisor responsável
- Conceito final global de aproveitamento e percentual global de frequência
- Período em que foi ministrado o curso e sua carga horária total
- Data de emissão
- Título do TCC
- Ato legal de credenciamento

Anexo I- Ementário dos Componentes Curriculares – fls. 264 a fls. 310;

Anexo II- Referência Bibliográfica por Componente Curricular – fls. 311 a fls. 346;

Anexo III- Calendário Escolar 2017 – fls. 347.

PROJETO PEDAGÓGICO DO CURSO DE ESPECIALIZAÇÃO EM TOXINAS DE INTERESSE EM SAÚDE

Unidade Didática de Apoio IV - Instituto Butantan Identificação da Instituição

O **CEFORSUS/SP**, previsto no Decreto nº 51.767 de 19 de abril de 2007, com sede nesta Capital, à Rua Dona Inácia Uchoa, nº 574 – Vila Mariana - CEP: 04110-021- SP, parte integrante da estrutura organizacional da Coordenadoria de Recursos Humanos – CRH, tendo como Entidade Mantenedora a Secretaria de Estado da Saúde do Estado de São Paulo, inscrita no CNPJ sob o nº 46.374.500/0001-94 que tem como uma de suas Unidades Didáticas de Apoio o Instituto Butantan sito à Avenida Vital Brasil, 1500 - CEP: 05503 900 – São Paulo – SP. O Instituto Butantan foi criado em 1901 e, desde a sua origem, tem suas atividades voltadas à resolução dos problemas de saúde pública. Configura-se hoje como importante centro de pesquisa biomédica e com larga experiência na produção de imunobiológicos, cuja capacidade permite produzir mais de 100 milhões de doses de vacinas e soros por ano.

Como instituição única, que realiza pesquisa básica e aplicada, desenvolvimento, produção de imunobiológicos e difusão científica e cultural, o Instituto Butantan está ligado a Secretaria e Estado da Saúde. Tem sua estrutura organizacional e atribuições definidas pelo Decreto nº 33116, de 13 de março de

1991. Desde 1989, o Instituto conta com a Fundação Butantan, que presta apoio a operacionalização do processo produtivo, as atribuições relativas ao desenvolvimento científico - tecnológico e cultural, além de contribuir para a profissionalização e modernização da gestão do Instituto.

São mantidas colaborações com grupos de pesquisas nos Estados Unidos, países da Europa e Japão, universidades de diferentes estados, e parcerias com indústrias farmacêuticas brasileiras e europeias.

O Instituto Butantan possui um parque industrial para produção de vacinas e soros, erguido em sua maioria a partir de pesquisas realizadas nos próprios laboratórios e, mais recentemente, por meio de transferência de tecnologia [influenza, HPV].

Reconhecido no Brasil e no mundo pela sua excelência em pesquisa e desenvolvimento, o Instituto Butantan consolida seus valores no comprometimento com a sociedade e valorização de recursos humanos, por meio de iniciativas educacionais, como cursos de pós-graduação *stricto sensu*, que formam recursos humanos com capacitação para o exercício da docência e da pesquisa; o MBA Gestão da Inovação em Saúde, que atua na formação de profissionais capazes de transformar a excelência da pesquisa científica brasileira em práticas inovadoras na área da saúde e ainda em diferentes cursos de divulgação científica e de extensão universitária para diversos públicos, inclusive para a população.

Identificação do Curso

Curso de Especialização em Toxinas de Interesse em Saúde.

Público Alvo

Graduados em Biomedicina, Farmácia e Bioquímica, Enfermagem, Ciências Biológicas, Biologia, Biotecnologia, Química, Medicina Veterinária, Zootecnia e áreas afins.

Justificativa

O Instituto Butantan foi criado em 1901 e, desde a sua origem, tem suas atividades voltadas à resolução dos problemas de saúde pública. Configura-se hoje como importante centro de pesquisa biomédica e com larga experiência na produção de imunobiológicos, cuja capacidade permite produzir mais de 100 milhões de doses de vacinas e soros por ano.

Como instituição Única, que realiza pesquisa básica e aplicada, desenvolvimento, produção de imunobiológicos e difusão científica e cultural, o Instituto Butantan está ligado a Secretaria e Estado da Saúde. Tem sua estrutura organizacional e atribuições definidas pelo Decreto nº 33116, de 13 de março de 1991. Desde 1989, o Instituto conta com a Fundação Butantan, que presta apoio a operacionalização do processo produtivo, as atribuições relativas ao desenvolvimento científico, tecnológico e cultural, além de contribuir para a profissionalização e modernização da gestão do Instituto.

São mantidas colaborações com grupos de pesquisas nos Estados Unidos, países da Europa e Japão, universidades de diferentes estados, e parcerias com indústrias farmacêuticas brasileiras e europeias.

O Instituto Butantan possui um parque industrial para produção de vacinas e soros, erguido em sua maioria a partir de pesquisas realizadas nos próprios laboratórios e, mais recentemente, por meio de transferência de tecnologia [influenza, HPV].

Reconhecido no Brasil e no mundo pela sua excelência em pesquisa e desenvolvimento, o Instituto Butantan consolida seus valores no comprometimento com a sociedade e valorização de recursos humanos, por meio de iniciativas educacionais, como cursos de pós-graduação *stricto sensu*, que formam recursos humanos com capacitação para o exercício da docência e da pesquisa; o MBA Gestão da Inovação em Saúde, que atua na formação de profissionais capazes de transformar a excelência da pesquisa científica brasileira em práticas inovadoras na área da saúde e ainda diferentes cursos de divulgação científica e de extensão universitária para diversos públicos, inclusive para a população.

Nesse contexto, a formação de recursos humanos para atuar nessas diversas áreas da saúde requer o conhecimento detalhado sobre a bioprospecção de toxinas, seus mecanismos de ação e suas aplicabilidades, que nessa Instituição centenária, participam contribuindo no desenvolvimento científico, bem como na produção de imunobiológicos.

Objetivos

Objetivo Geral do Curso: Capacitar profissionais com conhecimento aplicado em toxinas para atuar nas áreas da saúde.

Objetivos específicos do Curso são:

- Qualificar profissionais no entendimento dos efeitos e mecanismos da ação de toxinas nos diferentes sistemas biológicos e suas aplicabilidades.
- Qualificar profissionais para atuação diferenciada na área da saúde estimulando a visão integrada envolvendo, ética, políticas públicas do SUS, inovação, bioprospecção, ciência e saúde.

Requisitos de acesso

Graduação em Biomedicina, Farmácia e Bioquímica, Enfermagem, Ciências Biológicas, Biologia, Biotecnologia, Química, Medicina Veterinária, Zootecnia e áreas afins.

Perfil profissional compreendendo capacidade, habilidade e competência para atuar em ambientes da área da saúde, bem como em laboratórios de pesquisa e áreas controladas.

Facilidade de comunicação, interesse em educação e divulgação da ciência.

Perfil profissional

Os alunos formados neste Curso deverão ser capazes de atuar na área de investigação científica e tecnológica voltados para a saúde pública com ênfase em toxinas de interesse para a saúde humana.

Organização Curricular

O Curso terá duração de 1720 horas das quais 560 horas teóricas e 1160 práticas e está estruturado em três Módulos I - Núcleo Comum; II - Núcleo Específico Teórico e Núcleo Específico Prático

Módulo	Componente Curricular	Carga Horária Teórica	Carga Horária Prática	Total
Módulo I - Núcleo Comum	Políticas Públicas de Saúde I e II	32	-	32
	Metodologia de Pesquisa	192	-	192
	Ética	16	-	16
	Inovação Tecnológica	16	-	16
Módulo II- Núcleo Específico Teórico	Animais de Interesse em Saúde	72	-	72
	Bioprospecção de Toxinas oriundas de Animais de Interesse em Saúde	24	-	24
	Bioprospecção de Toxinas oriundas de Bactérias e de Outros Microrganismos	24	-	24
	Ferramentas Analíticas em Bioprospecção	48	-	48
	Matemática Aplicada a Toxinologia	24	-	24
	Toxinas e suas Ações	72	-	72
	Epidemiologia e Tratamento do Envenenamento	24	-	24
Destinação de Resíduos Químicos	16	-	16	
Módulo III- Núcleo Específico Prático	Prática Profissional	-	1160	1160
Total		560	1160	1720

Plano da Prática Profissional

A prática profissional será de 1160 horas e propiciará ao aluno adquirir e aprimorar os conhecimentos e habilidades essenciais ao exercício profissional seguindo boas práticas e tendo como finalidade a integração da teoria com a prática. Especificamente proporcionará ao aluno conhecimento aplicado em toxinas de interesse em saúde, consolidando a sua profissionalização e oferecendo subsídio para o desenvolvimento do trabalho de conclusão de curso.

Cada aluno desenvolverá seu trabalho em um ou diferentes laboratórios, planta piloto ou área de produção, sob orientação de um pesquisador responsável. O conjunto representativo de possibilidades de atividades e aprendizados está listado abaixo:

- a) Bioprospecção de toxinas de animais de interesse em saúde
- b) Toxinas bacterianas e de outros microrganismos de interesse em saúde.
- c) Toxinas e suas ações na Hemostasia.
- d) Toxinas e suas ações na Fisiopatologia.
- e) Toxinas e suas ações na Inflamação e na dor.
- f) Epidemiologia e tratamento do envenenamento.

Corpo Docente e Técnico Administrativo

Corpo Técnico Administrativo

Nome	RG	Formação	Cargo
Sonia Aparecida de Andrade	23.357.304-5	Doutora em Ciências	Coordenadora do Curso
Kimie Simokomaki	14.906.669	Doutora em Ciências Biológicas	Secretária

Corpo Docente

Componente Curricular	Função	Nome	Titulação
Políticas Públicas de Saúde I e II	Titular	Luiza Sterman Heimann	Mestre
	Suplente	Lauro Cesar Ibanhes	Doutorado
	Colaborador	Daniele Marie Guerra	Doutorado
	Colaborador	Ligia Schiavon Duarte	Doutorado
Metodologia de Pesquisa	Titular	Sonia I soyama Venancio	Doutorado
	Suplente	Tereza Etsuko da Costa Rosa	Doutorado
	Colaborador	Carlos Tato Cortizo	Mestre
	Colaborador	Tereza Setsuko Toma	Doutorado
Ética	Titular	Maritsa C. de Bortoli	Doutorado
	Suplente	Sílvia Regina Dias Médici Saldiva	Doutorado
Inovação Tecnológica	Titular	Katia Cibelle M. Pirotta	Doutorado
	Suplente	Amanda Cristiane Soares	Especialização
Animais de Interesse em Saúde	Titular	Vania G. M. Mattaraia	Doutor
Bioprospecção de Toxinas oriundas de Animais de Interesse em Saúde	Titular	Fan Hui Wen	Doutor
	Suplente	Roberto H. P. Moraes	Mestre
	Colaborador	Carlos Jared	Doutor
	Colaborador	Denise V. Tambourgi	Doutor
	Colaborador	Monica Lopes	Doutor
Bioprospecção de Toxinas oriundas de bactérias e de outros Microorganismos	Titular	Roxane M Piazza	Doutor
	Colaborador	Sergio Verjovski Almeida	Doutor
	Suplente	Waldir P Elias Jr	Doutor
	Colaborador	Aryene G Trezena	Doutor
	Colaborador	Angela Silva Barbosa	Doutor
Colaborador	Erika Hingst-Zaher	Doutor	

	Colaborador	Eliana Nakano	Doutor
Ferramentas Analíticas em Bioprospecção	Titular	Giovana Barazonne	Doutor
	Colaborador	Elisabeth Cheng	Doutor
	Suplente	Sonia A. de Andrade	Doutor
	Colaborador	Isabel Batista	Doutor
	Colaborador	Pedro Ismael	Doutor
	Colaborador	Monica Spadafora	Doutor
	Colaborador	Denise Verreschi	Doutor
	Colaborador	Milene Tino de Franco	Doutor
Matemática Aplicada a Toxinologia	Titular	Adriana Florentino de Souza	Doutor
	Colaborador	Lourdes Conceição Martins	Doutor
	Colaborador	Rosangela Ballego Campanha	Doutor
Toxinas e suas Ações	Titular	Eliana Faquim de Lima Mauro	Doutor
	Colaborador	Sandra Cocuzzo	Doutor
	Colaborador	Marcelo Santoro	Doutor
	Colaborador	Nancy Starobinas	Doutor
	Suplente	Gisele Picolo	Doutor
Epidemiologia e Tratamento do Envenenamento	Titular	Carlos Roberto de Medeiros	Doutor
	Suplente	Ceila Maria Sant'Ana Malaque	Doutor
Destinação de Resíduos Químicos	Titular	Sonia A. de Andrade	Doutor
	Suplente	Giovana Barazonne	Doutor
Prática Profissional	Titular	Vania G. M. Mattaraia	Doutor
	Titular	Fan Hui Wen	Doutor
	Titular	Roberto H. P. Moraes	Mestre
	Titular	Carlos Jared	Doutor
	Titular	Denise V. Tambourgi	Doutor
	Titular	Monica Lopes	Doutor
	Titular	Roxane M Piazza	Doutor
	Titular	Sergio Verjovski Almeida	Doutor
	Titular	Waldir P Elias Jr	Doutor
	Titular	Aryene G Trezena	Doutor
	Titular	Angela Silva Barbosa	Doutor
	Titular	Erika Hingst-Zaher	Doutor
	Titular	Eliana Nakano	Doutor
	Titular	Giovana Barazonne	Doutor
	Titular	Elisabeth Cheng	Doutor
	Titular	Sonia A. de Andrade	Doutor
	Titular	Isabel Batista	Doutor
	Titular	Pedro Ismael	Doutor
	Titular	Monica Spadafora	Doutor
	Titular	Denise Verreschi	Doutor
	Titular	Milene Tino de Franco	Doutor
	Titular	Adriana Florentino de Souza	Doutor
	Titular	Eliana Faquim de Lima Mauro	Doutor
	Titular	Sandra Cocuzzo	Doutor
Titular	Marcelo Santoro	Doutor	

	Titular	Nancy Starobinas	Doutor
	Titular	Gisele Picolo	Doutor
	Titular	Carlos Roberto de Medeiros	Doutor
	Titular	Ceila Maria Sant'Ana Malaque	Doutor

Exigências para a Matrícula

O ingresso ao curso será por processo seletivo e compreende 2 fases.

A primeira fase constará de prova objetiva, com conteúdo das disciplinas da graduação; a segunda fase constará de entrevista presencial e da análise do *Curriculum vitae* realizada pela banca examinadora e será aplicada aos candidatos aprovados na primeira fase, seguindo pontuação previamente estabelecida e divulgada em edital. A média é estabelecida e a classificação é realizada em ordem decrescente de notas.

Para a matrícula o aluno deverá:

1- ter sido aprovado no Processo seletivo

2- apresentar toda documentação abaixo:

2.1-Documento de Identidade-RG se estrangeiro RNE

2.2-CPF

2.3-Diploma e Histórico Escolar da Graduação

2.4-Título de Eleitor com quitação com obrigações eleitorais

2.5-Quitação com Serviço Militar se do sexo masculino

2.6-Comprovante ou protocolo de inscrição junto ao Conselho de Classe específico

2.7-Comprovante de residência

2.8-1(uma) foto 3x4;

2.9-apresentação da carteira de vacinação atualizada com as vacinas: dupla adulto, tríplice viral, hepatite B e varicela

2.10-Comprovante de esquema de vacinação pré-exposição para a raiva e laudo de sorologia para detecção de anticorpos neutralizantes do vírus com título $\geq 0,50$ UI/mL, obtido com antecedência de no máximo 6 (seis) meses.

Número de Vagas

Número mínimo de vagas a ser oferecido será de 20 e no máximo 25 vagas

Crterios de Avaliao

A avaliao do aluno abrangerá os contedos programáticos: teórico e prtico/estgio supervisionado e postura ético profissional.

A parte teórica será avaliada por meio de provas escritas e/ou orais que podem contemplar questes abertas a fim de permitir melhor exposio dos conhecimentos adquiridos. Os seminrios e apresentao de artigos cientficos sero avaliados pelo contedo, desempenho, recurso didtico, abrangncia do assunto, domnio do contedo e a postura ético profissional na apresentao.

A avaliao da parte prtica será realizada pelos supervisores de laboratrio, observando-se o conhecimento, o desempenho e a habilidade na execuo das tcnicas, incluindo-se a postura ético-profissional segundo os seguintes aspectos: iniciativa, interesse, capacidade crtica, compromisso, responsabilidade, comportamento ético, assiduidade, pontualidade, apresentao pessoal, conhecimento cientfico, trabalho em equipe, relacionamento com a equipe multiprofissional. Os aspectos observados pelo supervisor so discutidos com os alunos e transformados em oportunidades de melhoria.

Cada componente curricular terá pelo menos 2 avaliações, sendo que uma delas deverá ser uma prova escrita ou prático oral com critérios de participação.

É exigida para conclusão do curso, a elaboração e apresentação de TCC. A definição do tema e do orientador acontecerá em conjunto entre a coordenação/supervisores e aluno.

O TCC deverá versar sobre assuntos vistos pelo aluno durante o curso. Seu tema deverá ser escolhido em função da participação em projeto de pesquisa já cadastrado e aprovado na Instituição ou revisão/atualização da bibliografia.

O orientador do TCC deverá preencher um plano de atividades do aluno, que indicará as atividades que serão realizadas no período, tanto para projetos e quanto para revisão/atualização bibliográfica.

Será aprovado o aluno que obtiver no mínimo 75% de frequência em cada componente curricular, a nota mínima de sete (7) inteiros e a entrega e nota mínima no TCC.

Ao término do curso o aluno receberá o histórico escolar com as suas respectivas notas, nota final e nota do Trabalho de Conclusão do Curso.

Requisitos para obtenção do Certificado de Conclusão

Será conferido aos alunos concluintes dos Cursos de Especialização o respectivo Certificado de Especialista em Toxinas de Interesse em Saúde.

Os certificados expedidos serão registrados em livro próprio, anexado o respectivo histórico escolar do qual constarão obrigatoriamente:

1. Módulos/Disciplinas do curso, com a carga horária respectiva, nota de avaliação e o nome do docente/supervisor responsável.
2. Conceito final global de aproveitamento e percentual global de frequência
3. Período em que foi ministrado o curso e sua carga horária total
4. Data de emissão
5. Título do TCC
6. Ato legal de credenciamento

Anexo I - Ementário dos Componentes Curriculares – fls. 365 a fls. 375;

Anexo II - Referência Bibliográfica por Componente Curricular – fls. 376;

Anexo III - Calendário Escolar 2017 – fls. 377

PROJETO PEDAGÓGICO DO CURSO DE ESPECIALIZAÇÃO EM ANIMAIS DE INTERESSE EM SAÚDE: BIOLOGIA ANIMAL

Unidade Didática de Apoio IV - Instituto Butantan Identificação da Instituição

O **CEFORSUS/SP**, com sede à Rua Dona Inácia Uchoa, 574 - Vila Mariana – SP. CEP: 04110-021-SP/SP foi instituído pelo Decreto nº 51.767 de 19 de abril de 2007- item V do Artigo 3º da Seção II - Da Estrutura, publicada em 19 de abril de 2007 fazendo parte da estrutura da Coordenadoria de Recursos Humanos - CRH da Secretaria de Estado da Saúde de São Paulo - SES/SP e tem como uma de suas Unidades Didáticas de Apoio o Instituto Butantan.

O Instituto Butantan foi criado em 1901 e, desde a sua origem, tem suas atividades voltadas à resolução dos problemas de saúde pública. Configura-se hoje como importante centro de pesquisa biomédica e com larga experiência na produção de imunobiológicos, cuja capacidade permite produzir mais de 100 milhões de doses de vacinas e soros por ano.

Como instituição única, que realiza pesquisa básica e aplicada, desenvolvimento, produção de imunobiológicos e difusão científica e cultural, o Instituto Butantan está ligado a Secretaria e Estado da Saúde. Tem sua estrutura organizacional e atribuições definidas pelo Decreto nº 33116, de 13 de março de 1991. Desde 1989, o Instituto conta com a Fundação Butantan, que presta apoio a operacionalização do processo produtivo, as atribuições relativas ao desenvolvimento científico - tecnológico e cultural, além de contribuir para a profissionalização e modernização da gestão do Instituto.

São mantidas colaborações com grupos de pesquisas nos Estados Unidos, países da Europa e Japão, universidades de diferentes estados, e parcerias com indústrias farmacêuticas brasileiras e europeias.

O Instituto Butantan possui um parque industrial para produção de vacinas e soros, erguido em sua maioria a partir de pesquisas realizadas nos próprios laboratórios e, mais recentemente, por meio de transferência de tecnologia [influenza, HPV].

Reconhecido no Brasil e no mundo pela sua excelência em pesquisa e desenvolvimento, o Instituto Butantan consolida seus valores no comprometimento com a sociedade e valorização de recursos humanos, por meio de iniciativas educacionais, como cursos de pós-graduação *stricto sensu*, que formam recursos humanos com capacitação para o exercício da docência e da pesquisa; o MBA Gestão da Inovação em Saúde, que atua na formação de profissionais capazes de transformar a excelência da pesquisa científica brasileira em práticas inovadoras na área da saúde e ainda em diferentes cursos de divulgação científica e de extensão universitária para diversos públicos, inclusive para a população.

Identificação do Curso

Curso de Especialização em Animais de Interesse em Saúde: Biologia Animal

Público Alvo

Graduados em Ciências Biológicas, Medicina Veterinária, Zootecnia, Biomedicina, Bioquímica, Farmácia, Áreas afins da saúde.

Justificativa

Desde sua criação, há mais de 115 anos, o Instituto Butantan contribui com a saúde pública por meio de pesquisas, inovação, produção e desenvolvimento de produtos biológicos, compartilhando conhecimento com a sociedade. Consolidado como uma instituição que desenvolve pesquisa envolvendo toxinas, venenos e animais peçonhentos, produção de imunobiológicos que hoje incluem, além dos antivenenos utilizados no tratamento dos acidentes por animais peçonhentos, vacinas virais e bacterianas, e divulgação científica visando à popularização dos conhecimentos produzidos na área da saúde. Atrelada a essa missão o Instituto Butantan busca a excelência mundial na pesquisa, desenvolvimento, divulgação, formação e produção de insumos e serviços para a saúde pública. Nesse contexto, a formação de recursos humanos para atuar nessas diversas áreas da saúde requer o conhecimento detalhado sobre a biologia, ambiência, bem-estar e características específicas dos animais, que nessa Instituição centenária, participam contribuindo no desenvolvimento científico, bem como na produção de imunobiológicos e na alimentação de outras espécies, mantidas nos nossos museus.

Objetivos

Objetivo Geral do Curso: Especializar o profissional por meio do desenvolvimento científico e do aprendizado de boas práticas para criação, manutenção e uso de animais de interesse científico e didático em saúde.

Objetivos específicos do Curso são:

- Conhecer os aspectos legais exarados na Lei 11.794, de 08 de outubro de 2008.
- Discorrer sobre os anseios éticos defendidos pelo Conselho Nacional de Controle da Experimentação Animal – CONCEA aplicado à inovação tecnológica.
- Conhecer e tratar eticamente os animais que não são contemplados pela Lei 11.794/2008.
- Demonstrar a dinâmica do desenvolvimento e produção de animais clássicos e de novos modelos animais de interesse em saúde pública.

- Estudar sobre os melhoramentos nas técnicas de criação e ambiência já existentes, bem como, novas tecnologias de enriquecimento e bem-estar animal.
- Consolidar os conceitos clássicos da biologia animal, desenvolver conhecimento nas novas técnicas da biologia molecular, aproximando a teoria e prática em prol do melhor uso do animal e de todos os bioprocessos.
- Conhecer os princípios da saúde animal, principais patologias, tratamentos e manejar eticamente sua produção.
- Treinar as práticas dentro das boas práticas de laboratório, produção e ética profissional.
- Citar os preceitos de conduta crítica ética e bioética em relação à pesquisa e a divulgação científica, com responsabilidade quanto à preservação da biodiversidade e da sociodiversidade cultural.

Requisitos de Acesso

Graduação em Ciências Biológicas, Medicina Veterinária, Zootecnia, Biomedicina, Bioquímica, Farmácia, Áreas afins da saúde.

Perfil Profissional

Visando as competências para a área da saúde, o profissional formado no curso será capaz de atuar na criação, manutenção e uso de animais de interesse científico e didático em saúde, utilizando-se de boas práticas, gerenciando e executando as atividades padronizadas.

Organização Curricular

O Curso terá duração de 1720 horas das quais 560 horas teóricas e 1160 práticas. Está estruturado em três módulos I - Núcleo Comum; II - Núcleo Específico Teórico e III- Núcleo Específico Prático.

Módulo	Componente Curricular	Carga Horária		
		Teórica	Prática	Total
Módulo I - Núcleo Comum	Políticas Públicas de Saúde I e II	32	-	32
	Metodologia de Pesquisa	192	-	192
	Ética	16	-	16
	Inovação Tecnológica	16	-	16
Módulo II - Núcleo Específico Teórico	Espécies Convencionais de Animais de Laboratório e Primatas Não Humanos de Interesse em Saúde	56	-	56
	Répteis: Biologia, Manejo, Controle Sanitário e Ambiência	64	-	64
	Anfíbios: Biologia, Manejo, Controle Sanitário e Ambiência	56	-	56
	Artrópodes: Biologia, Manejo, Controle Sanitário e Ambiência	56	-	56
	Insetos: Biologia, Manejo, Controle Sanitário e Ambiência	24	-	24
	Equídeos – Produção de Imunobiológicos.	16	-	16
	Zebra fish, Reprodução e Manutenção em Biotérios.	16	-	16
	Gestão de Resíduos de Origem Animal.	16	-	16
Módulo III- Núcleo Específico Prático	Prática Profissional	-	1160	1160
Total		560	1160	1720

Plano da Prática Profissional

A prática profissional será de 1160 horas, propiciará ao aluno adquirir e aprimorar os conhecimentos e habilidades essenciais ao exercício profissional, tendo como finalidade a integração da teoria com a prática. Especificamente proporcionará ao aluno conhecimentos práticos capazes de atuar na criação, manutenção e uso de animais de interesse científico e didático em saúde, utilizando-se de boas práticas,

gerenciando e executando as atividades padronizadas, consolidando a sua profissionalização e oferecendo subsídio para o desenvolvimento do trabalho de conclusão de curso.

**Relação do Corpo Docente e Técnico Administrativo
Corpo Técnico Administrativo**

Nome	RG	Formação	Cargo
Sonia Aparecida de Andrade	23.357.304-5	Doutora em Ciências	Coordenadora do Curso
Kimie Simokomaki	14.906.669	Doutora em Ciências Biológicas	Secretária

Corpo Docente

Componente Curricular	Função	Nome	Titulação
Políticas Públicas de Saúde I e II	Titular	Luiza Sterman Heimann	Mestrado
	Suplente	Lauro Cesar Ibanhes	Doutorado
	Colaborador	Daniele Marie Guerra	Doutorado
	Colaborador	Ligia Schiavon Duarte	Doutorado
Metodologia de Pesquisa	Titular	Sonia Isoyama Venancio	Doutorado
	Suplente	Tereza Etsuko da Costa Rosa	Doutorado
	Colaborador	Carlos Tato Cortizo	Mestrado
	Colaborador	Tereza Setsuko Toma	Doutorado
Ética	Titular	Maritsa C. de Bortoli	Doutorado
	Suplente	Sílvia Regina Dias Médici Saldiva	Doutorado
Inovação Tecnológica	Titular	Katia Cibelle M. Pirotta	Doutorado
	Suplente	Amanda Cristiane Soares	Especialização
Espécies Convencionais de Animais de Laboratório e Primatas não Humanos de Interesse em Saúde	Titular	Vania G. M. Mattaraia	Doutorado
	Colaborador	Virginia B. Moreira	Doutorado
	Colaborador	Simone O. De Castro	Mestrado
	Colaborador	Erika Hingst-Zaher	Doutorado
Répteis: Biologia, Manejo, Controle Sanitário e Ambiência	Titular	Selma Maria de Almeida Santos	Doutorado
	Colaborador	Kathleen Fernandes Grego	Doutorado
	Colaborador	Sávio Sant'Anna	Doutorado
	Colaborador	Francisco Luís Franco	Doutorado
	Colaborador	Otavio A. V. Marques	Doutorado
	Colaborador	Nancy Oguiura	Doutorado
	Colaborador	Daniel Rodrigues Stuginski	Doutorado
	Colaborador	Marisa Maria Teixeira da Rocha	Doutorado
Anfíbios: Biologia, Manejo, Controle	Colaborador	Karen de Morais Zani	Doutorado
Anfíbios: Biologia, Manejo, Controle	Colaborador	Carlos Jared	Doutorado

Sanitário e Ambiência	Titular	Marta Maria Antoniazzi	Doutorado
Artrópodes: Biologia, Manejo, Controle Sanitário e Ambiência	Titular	Fan Hui Wen	Doutorado
	Colaborador	Aline Vivian Vatti Auada	Doutorado
	Colaborador	Antônio Domingos Brescovit	Doutorado
	Colaborador	Rogério Bertani	Doutorado
	Colaborador	Denise Maria Candido	Mestrado
	Colaborador	Rosana Martins	Mestrado
Insetos: Biologia, Manejo, Controle Sanitário e Ambiência	Colaborador	Lincoln Suesdek	Doutorado
	Titular	Roberto Henrique de Moraes	Mestrado
Equídeos –Produção de Imunobiológicos	Titular	Fan Hui Wen	Doutorado
Zebra fish - Reprodução e Manutenção em Biotérios.	Titular	Mônica Valdyrce dos Anjos Lopes Ferreira	Doutorado
Gestão de Resíduos de Origem Animal	Titular	Neuzeti Maria dos Santos	Mestrado
Prática Profissional	Titular	Vânia G. M. Mattaraia	Doutorado
	Titular	Virginia B. Moreira	Doutorado
	Titular	Simone O. De Castro	Mestrado
	Titular	Erika Hingst-Zaher	Doutorado
	Titular	Selma Maria de Almeida Santos	Doutorado
	Titular	Kathleen Fernandes Grego	Doutorado
	Titular	Sávio Sant Anna	Doutorado
	Titular	Carlos Jared	Doutorado
	Titular	Marta Maria Antoniazzi	Doutorado
	Titular	Fan Hui Wen	Doutorado
	Titular	Mônica Valdyrce dos Anjos Lopes Ferreira	Doutorado
	Titular	Francisco Luís Franco	Doutorado
	Titular	Otávio A. V. Marques	Doutorado
	Titular	Nancy Oguiura	Doutorado
	Titular	Daniel Rodrigues Stuginski	Doutorado
	Titular	Marisa Maria Teixeira da Rocha	Doutorado
	Titular	Karen de Moraes Zani	Doutorado
	Titular	Aline Vivian Vatti Auada	Doutorado
	Titular	Antônio Domingos Brescovit	Doutorado
	Titular	Denise Maria Candido	Mestrado
	Titular	Rosana Martins	Mestrado

	Titular	Lincoln Suesdek	Doutorado
	Titular	Roberto Henrique de Moraes	Mestrado
	Titular	Neuzeti Maria dos Santos	Mestrado

Exigências para a Matrícula

O ingresso ao curso é por processo seletivo com 2 fases:

A primeira fase constará de prova objetiva, com conteúdo das disciplinas da graduação; a segunda fase constará de entrevista presencial e da análise do Curriculum vitae realizada pela banca examinadora e será aplicada aos candidatos aprovados na primeira fase, seguindo pontuação previamente estabelecida e divulgada em edital. A média é estabelecida e a classificação é realizada em ordem decrescente de notas.

Para a matrícula o aluno deverá:

- ter sido aprovado no Processo seletivo;
- apresentar toda documentação abaixo:
- Documento de Identidade-RG, se estrangeiro RNE;
- CPF;
- Diploma e Histórico Escolar da Graduação;
- Título de Eleitor com quitação com obrigações eleitorais;
- Quitação com Serviço Militar, se do sexo masculino;
- comprovante ou protocolo de inscrição junto ao Conselho de Classe específico
- Comprovante de residência;
- 1(uma) foto 3x4;
- Apresentação da carteira de vacinação atualizada com as vacinas: dupla adulto, tríplice viral, hepatite B e varicela;
- Comprovante de esquema de vacinação pré-exposição para a raiva e laudo de sorologia para detecção de anticorpos neutralizantes do vírus com título $\geq 0,50$ UI/mL, obtido com antecedência de no máximo 6 (seis) meses.

Número de Vagas

Número mínimo de vagas a ser oferecido será de 20 vagas e no máximo 35 vagas

Crítérios de Avaliação

A avaliação do aluno abrangerá os conteúdos programáticos: teórico e prático/estágio supervisionado e postura ético-profissional.

A parte teórica será avaliada por meio de provas escritas e/ou orais que podem contemplar questões abertas a fim de permitir melhor exposição do conhecimento adquirido. Os seminários e apresentação de artigos científicos serão avaliados pelo conteúdo, desempenho, recurso didático, abrangência do assunto, domínio do conteúdo e a postura ético profissional na apresentação.

A avaliação da parte prática será realizada pelos supervisores de laboratório/biotério, observando-se o conhecimento, o desempenho e a habilidade na execução das técnicas, incluindo-se a postura ético profissional segundo os seguintes aspectos: iniciativa, interesse, capacidade crítica, compromisso, responsabilidade, comportamento ético, assiduidade, pontualidade, conhecimento científico, trabalho em equipe e relacionamento com a equipe multiprofissional. Os aspectos observados pelo supervisor serão discutidos com os alunos e transformados em oportunidades de melhoria.

Cada componente curricular terá pelo menos 2 avaliações, sendo que uma delas deverá ser uma prova escrita ou prático oral com critérios de participação.

É exigida para conclusão do curso, a elaboração e apresentação de TCC. A definição do tema e do orientador acontecerá em conjunto entre a coordenação/supervisores e aluno.

O TCC deverá versar sobre assuntos vistos pelo aluno durante o curso. Seu tema deverá ser escolhido em função da participação em projeto de pesquisa já cadastrado e aprovado na Instituição ou revisão/atualização da bibliografia.

O orientador do TCC deverá preencher um plano de atividades do aluno, que indicará as atividades que serão realizadas no período, tanto para projetos e quanto para revisão/atualização bibliográfica.

Será aprovado o aluno que obtiver no mínimo 75% de frequência em cada componente curricular, a nota mínima de sete (7) inteiros e a entrega e nota mínima no TCC.

Ao término do curso o aluno receberá o histórico escolar com as suas respectivas notas, nota final e nota do Trabalho de Conclusão do Curso.

Requisitos para obtenção do Certificado de Conclusão

Será conferido aos alunos concluintes dos Cursos de Especialização o respectivo Certificado de Especialista em Animais de Interesse em Saúde.

Os certificados expedidos serão registrados em livro próprio anexado o respectivo histórico escolar do qual constarão obrigatoriamente:

- Módulos/Disciplinas do curso, com a carga horária respectiva, nota de avaliação e o nome do docente/supervisor responsável
- Conceito final global de aproveitamento e percentual global de frequência
- Período em que foi ministrado o curso e sua carga horária total
- Data de emissão
- Título do TCC
- Ato legal de credenciamento.

Anexo I - Ementário dos Componentes Curriculares – fls. 392 a fls.401;

Anexo II - Referência Bibliográfica por Componente Curricular – fls. 402 a fls. 406;

Anexo III - Calendário Escolar 2017 – fls. 407.

PROJETO PEDAGÓGICO DO CURSO DE ESPECIALIZAÇÃO EM BIOTECNOLOGIA PARA A SAÚDE – VACINAS E BIOFÁRMACOS

Unidade Didática de Apoio IV - Instituto Butantan

Identificação da Instituição

O **CEFORSUS/SP**, com sede localizada a Rua Dona Inácia Uchôa,574-Vila Mariana CEP:04110-021 SP/SP, foi instituído pelo Decreto nº 51.767 de 19 de abril de 2007- item V do Artigo 3º da Seção II - Da Estrutura, publicada em 19 de abril de 2007 fazendo parte da estrutura da Coordenadoria de Recursos Humanos - CRH da Secretaria de Estado da Saúde de São Paulo - SES/SP que tem como uma de suas Unidades Didáticas de Apoio o Instituto Butantan sito à Avenida Vital Brasil, 1500 - CEP: 05503 900 – São Paulo – SP.

O Instituto Butantan foi criado em 1901 e, desde a sua origem, tem suas atividades voltadas a resolução dos problemas de saúde pública. Configura-se hoje como importante centro de pesquisa biomédica e com larga experiência na produção de imunobiológicos, cuja capacidade permite produzir mais de 100 milhões de doses de vacinas e soros por ano.

Como instituição Única, que realiza pesquisa básica e aplicada, desenvolvimento, produção de imunobiológicos e difusão científica e cultural, o Instituto Butantan está ligado a Secretaria e Estado da Saúde. Tem sua estrutura organizacional e atribuições definidas pelo Decreto nº 33116, de 13 de março de 1991. Desde 1989, o Instituto conta com a Fundação Butantan, que presta apoio a operacionalização do processo produtivo, as atribuições relativas ao desenvolvimento científico - tecnológico e cultural, além de contribuir para a profissionalização e modernização da gestão do Instituto.

São mantidas colaborações com grupos de pesquisas nos Estados Unidos, países da Europa e Japão, universidades de diferentes estados, e parcerias com indústrias farmacêuticas brasileiras e europeias.

O Instituto Butantan possui um parque industrial para produção de vacinas e soros, erguido em sua maioria a partir de pesquisas realizadas nos próprios laboratórios e, mais recentemente, por meio de transferência de tecnologia [influenza, HPV].

Reconhecido no Brasil e no mundo pela sua excelência em pesquisa e desenvolvimento, o Instituto Butantan consolida seus valores no comprometimento com a sociedade e valorização de recursos humanos, por meio de iniciativas educacionais, como cursos de pós-graduação *stricto sensu*, que formam recursos humanos com capacitação para o exercício da docência e da pesquisa; o MBA Gestão da Inovação em Saúde, que atua na formação de profissionais capazes de transformar a excelência da pesquisa científica brasileira em práticas inovadoras na área da saúde e ainda em diferentes cursos de divulgação científica e de extensão universitária para diversos públicos, inclusive para a população.

Identificação do Curso

Curso de Especialização em Biotecnologia para a Saúde – Vacinas e Biofármacos

Público Alvo

Gadados em Ciências Biológicas, Biomedicina, Bioquímica, Biotecnologia, Engenheiros, Engenharia de produção, Engenharia Química, Engenharia de Segurança do Trabalho, Farmácia, Ciências Moleculares, Medicina Veterinária, Química e Áreas afins da saúde.

Justificativa

O Instituto Butantan foi criado em 1901 e, desde a sua origem, tem suas atividades voltadas a resolução dos problemas de saúde pública. Configura-se hoje como importante centro de pesquisa biomédica e com larga experiência na produção de imunobiológicos, cuja capacidade permite produzir mais de 100 milhões de doses de vacinas e soros por ano.

Como instituição Única, que realiza pesquisa básica e aplicada, desenvolvimento, produção de imunobiológicos e difusão científica e cultural, o Instituto Butantan está ligado a Secretaria e Estado da Saúde. Tem sua estrutura organizacional e atribuições definidas pelo Decreto nº 33116, de 13 de março de 1991. Desde 1989, o Instituto conta com a Fundação Butantan, que presta apoio a operacionalização do processo produtivo, as atribuições relativas ao desenvolvimento científico, tecnológico e cultural, além de contribuir para a profissionalização e modernização da gestão do Instituto.

São mantidas colaborações com grupos de pesquisas nos Estados Unidos, países da Europa e Japão, universidades de diferentes estados, e parcerias com indústrias farmacêuticas brasileiras e europeias.

O Instituto Butantan possui um parque industrial para produção de vacinas e soros, erguido em sua maioria a partir de pesquisas realizadas nos próprios laboratórios e, mais recentemente, por meio de transferência de tecnologia [influenza, HPV].

Reconhecido no Brasil e no mundo pela sua excelência em pesquisa e desenvolvimento, o Instituto Butantan consolida seus valores no comprometimento com a sociedade e valorização de recursos humanos, por meio de iniciativas educacionais, como cursos de pós-graduação *stricto sensu*, que formam recursos humanos com capacitação para o exercício da docência e da pesquisa; o MBA Gestão da Inovação em Saúde, que atua na formação de profissionais capazes de transformar a excelência da

pesquisa científica brasileira em práticas inovadoras na área da saúde e ainda diferentes cursos de divulgação científica e de extensão universitária para diversos públicos, inclusive para a população.

Nesse contexto, a formação de recursos humanos para atuar nessas diversas áreas da saúde requer o conhecimento detalhado sobre a pesquisa e desenvolvimento e produção de imunobiológicos e biofármacos, e como na divulgação dos resultados da aplicação destes produtos na saúde das populações.

Objetivos

Objetivo Geral do Curso: Especializar na área de pesquisa e desenvolvimento e produção de imunobiológicos e biofármacos, e como na divulgação dos resultados da aplicação destes produtos na saúde das populações.

Objetivos Específicos do Curso:

- demonstrar a dinâmica do desenvolvimento e produção de novos imunobiológicos e biofármacos de interesse em saúde pública;
- estudar sobre os melhoramentos de vacinas já existentes, os de prospecção de novas vacinas e candidatos vacinais para a solução de problemas importantes emergentes e reemergentes;
- consolidar os conceitos teóricos e práticos da bioquímica de proteínas, ácidos nucleicos, lipídeos, açúcares aplicados à Microbiologia e Imunologia de microrganismos patogênicos, visando propriedades gerais da resposta imune, células e tecidos do sistema imune, antígenos e anticorpos, vacinas e soros, estratégias para o desenvolvimento de vacinas e medicamentos;
- treinar as práticas dentro das boas práticas de laboratório, produção e ética profissional;
- citar os preceitos de conduta crítica ética e bioética em relação à pesquisa e a divulgação científica, com responsabilidade quanto à preservação da biodiversidade e da sociodiversidade cultural.

Requisitos de Acesso

Graduação em Ciências Biológicas, Biomedicina, Bioquímica, Biotecnologia, Engenheiros, Engenharia de produção, Engenharia Química, Engenharia de Segurança do Trabalho, Farmácia, Ciências Moleculares, Medicina Veterinária, Química e Áreas afins da saúde.

Perfil Profissional

Visando as competências para a área da saúde, o profissional formado no curso será capaz de atuar na pesquisa científica com o desenvolvimento de processos que resultem em novos medicamentos, vacinas ou “kits” para diagnósticos, dentro das boas práticas de laboratório e de produção e ética profissional com responsabilidade quanto à preservação da biodiversidade e da sócio diversidade cultural.

Organização Curricular

O Curso terá duração de 1720 horas das quais 560 horas teóricas e 1160 horas práticas está estruturado em três Módulos I - Núcleo Comum; II - Núcleo Específico Teórico e Núcleo Específico Prático.

Módulo	Componente Curricular	Carga Horária		
		Teórica	Prática	Total
Módulo I - Núcleo Comum	Políticas Públicas de Saúde I e II	32	-	32
	Metodologia de Pesquisa	192	-	192
	Ética	16	-	16
	Inovação Tecnológica	16	-	16
Módulo II - Núcleo Específico Teórico	Bases Científicas do Desenvolvimento de Vacinas e Biofármacos	56	-	56
	Bioprocessos e Técnicas Associadas	56	-	56
	Biotecnologia: da Pesquisa à Produção	40	-	40
	Testes em Animais de Laboratório	24	-	24
	Controle de Qualidade e Métodos Analíticos	48	-	48
	Produção de Vacinas e Biofármacos	40	-	40

	Boas Práticas de Laboratório e de Fabricação - Garantia de Qualidade	24	-	24
	Gestão Ambiental/ Resíduos e Biossegurança	16	-	16
Módulo III- Núcleo Específico Prático	Prática Profissional		1160	1160
Total		560	1160	1720

Plano da Prática Profissional

A prática profissional será de 1160 horas e propiciará ao aluno adquirir e aprimorar os conhecimentos e habilidades essenciais ao exercício profissional tendo como finalidade a integração da teoria com a prática. Especificamente proporcionará ao aluno conhecimentos práticos capazes de atuar na criação, manutenção e uso de animais de interesse científico e didático em saúde, utilizando-se de boas práticas, gerenciando e executando as atividades padronizadas, consolidando a sua profissionalização e oferecendo subsídio para o desenvolvimento do trabalho de conclusão de curso.

Relação do Corpo Docente e Técnico Administrativo Corpo Técnico Administrativo

Nome	RG	Formação	Cargo
Dra Sonia Aparecida de Andrade	23.357.304-5	Doutora em Ciências	Coordenadora do Curso
Kimie Simokomaki	14.906.669	Doutora em Ciências Biológicas	Secretária

Corpo Docente

Componente Curricular	Função	Nome	Titulação
Políticas Públicas de Saúde I e II	Titular	Luiza Sterman Heimann	Mestrado
	Suplente	Lauro Cesar Ibanhes	Doutorado
	Colaborador	Daniele Marie Guerra	Doutorado
	Colaborador	Ligia Schiavon Duarte	Doutorado
Metodologia de Pesquisa	Titular	Sonia Isoyama Venancio	Doutorado
	Suplente	Tereza Etsuko da Costa Rosa	Doutorado
	Colaborador	Carlos Tato Cortizo	Mestrado
	Colaborador	Tereza Setsuko Toma	Doutorado
Ética	Titular	Maritsa C. de Bortoli	Doutorado
	Suplente	Sílvia Regina Dias Médiçi Saldiva	Doutorado
Inovação Tecnológica	Titular	Katia Cibelle M. Pirotta	Doutorado
	Suplente	Amanda Cristiane Soares	Especialização
Bases Científicas do Desenvolvimento de Vacinas e Biofármacos	Titular	Ricardo P. Gomez	Doutorado
	Colaborador	Alexandre P. Y. Lopes	Doutorado
	Colaborador	Roxane Piazza	Doutorado
	Colaborador	Luciana Leite	Doutorado

	Colaborador	Ana Lúcia do Nascimento	Doutorado
	Colaborador	Wafa H. K. Cabrera	Doutorado
	Colaborador	Wadely Oliveira	Doutorado
	Colaborador	Pedro Ismael da Silva Junior	Doutorado
	Colaborador	Eliane Miyaji	Doutorado
	Colaborador	Marcelo Santoro	Doutorado
Bioprocessos e Técnicas Associadas	Colaborador	Mikie Takagi	Doutorado
	Colaborador	Noemi Furuyama	Doutorado
	Colaborador	Mirian Nakamura	Doutorado
	Colaborador	Giovana Barazzone	Doutorado
	Colaborador	Viviane Maimoni Gonçalves	Doutorado
	Colaborador	Joaquin Cabrera Crespo	Doutorado
	Titular	Elisabeth Cheng	Doutorado
	Colaborador	Celia Liberman	Mestrado
	Colaborador	Rita de Cássia Ruiz	Doutorado
Biotecnologia: da Pesquisa à Produção	Titular	Rita de Cássia Stocco	Doutorado
	Colaborador	Inácio Junqueira	Doutorado
	Colaborador	Patrícia Abreu Aniz	Doutorado
	Suplente	Elizabeth Martins	Doutorado
	Colaborador	Ana Marisa Chudzinski-Tavassi	Doutorado
Testes em Animais de Laboratório	Titular	Vania G. M. Mattaraia	Doutorado
	Colaborador	Maria Leonor Sarno Oliveira	Doutorado
	Colaborador	Josefa B. Da Silva	Doutorado
Controle de Qualidade e Métodos Analíticos	Titular	Sandra Coccuzzo	Doutorado
	Colaborador	Enéas de Carvalho	Doutorado
	Colaborador	Isabel Batista	Doutorado
	Colaborador	Elisabeth Cheng	Doutorado
Produção de Vacinas e	Titular	Viviane Botosso	Doutorado
	Colaborador	Milene Akamatsu	Mestrado

Biofármacos	r		
	Colaborador	Rocilda Shenckman	Doutorado
	Colaborador	Neuza Gallina	Doutorado
	Colaborador	Paulo Lee Ho	Doutorado
	Colaborador	Elizabeth Martins	Doutorado
	Colaborador	Ana Maria Moro	Doutorado
	Colaborador	Elisabeth Tenório	Mestrado
	Colaborador	José Roberto Marcelino	Graduado
Boas Práticas de Laboratório e de Fabricação - Garantia de Qualidade	Titular	Denise S. P. Q. Horton	Doutorado
	Colaborador	Isabel Correia Batista	Doutorado
Gestão Ambiental/Resíduos e Biossegurança	Titular	Monica Spadafora Ferreira	Doutorado
	Colaborador	Neuzeti Maria dos Santos	Mestrado

Exigências para a Matrícula

O ingresso ao curso é por processo seletivo e compreende 2 fases:

A primeira fase constará de prova objetiva, com conteúdo das disciplinas da graduação; a segunda fase constará de entrevista presencial e da análise do Curriculum vitae realizada pela banca examinadora e será aplicada aos candidatos aprovados na primeira fase, seguindo pontuação previamente estabelecida e divulgada em edital. A média é estabelecida e a classificação é realizada em ordem decrescente de notas.

Para a matrícula o aluno deverá:

- ter sido aprovado no Processo seletivo
- apresentar toda documentação abaixo:
- Documento de Identidade-RG se estrangeiro RNE
- CPF
- Diploma e Histórico Escolar da Graduação
- Título de Eleitor com quitação com obrigações eleitorais
- Quitação com Serviço Militar se do sexo masculino
- Comprovante ou protocolo de inscrição junto ao Conselho de Classe específico
- Comprovante de residência
- 1(uma) foto 3x4;
- apresentação da carteira de vacinação atualizada com as vacinas: dupla adulto, tríplice viral, hepatite B e varicela;

- comprovante de esquema de vacinação pré-exposição para a raiva e laudo de sorologia para detecção de anticorpos neutralizantes do vírus com título $\geq 0,50$ UI/mL, obtido com antecedência de no máximo 6 (seis) meses.

Número de Vagas

Número de mínimo de vagas a ser oferecido será de 20 vagas e no máximo 25 vagas

Crítérios de Avaliação

A avaliação do aluno abrangerá os conteúdos programáticos: teórico e prático/estágio supervisionado e postura ético-profissional.

A parte teórica será avaliada por meio de provas escritas e/ou orais que podem contemplar questões abertas a fim de permitir melhor exposição dos conhecimentos adquiridos. Os seminários e apresentação de artigos científicos serão avaliados pelo conteúdo, desempenho, recurso didático, abrangência do assunto, domínio do conteúdo e a postura ético profissional na apresentação.

A avaliação da parte prática será realizada pelos supervisores de laboratório, observando-se o conhecimento, o desempenho e a habilidade na execução das técnicas incluindo-se a postura ético-profissional segundo os seguintes aspectos: iniciativa, interesse, capacidade crítica, compromisso, responsabilidade, comportamento ético, assiduidade, pontualidade, apresentação pessoal, conhecimento científico, trabalho em equipe, relacionamento com a equipe multiprofissional. Os aspectos observados pelo supervisor são discutidos com os alunos e transformados em oportunidades de melhoria.

Cada componente curricular terá pelo menos 2 avaliações, sendo que um deles deverá ser uma prova escrita ou prático oral com critérios de participação.

É exigida para conclusão do curso, a elaboração e apresentação de TCC. A definição do tema e do orientador acontecerá em conjunto entre a coordenação/supervisores e aluno.

O TCC deverá versar sobre assuntos vistos pelo aluno durante o curso. Seu tema deverá ser escolhido em função da participação em projeto de pesquisa já cadastrado e aprovado na Instituição ou revisão/atualização da bibliografia.

O orientador do TCC deverá preencher um plano de atividades do aluno, que indicará as atividades que serão realizadas no período, tanto para projetos e quanto para revisão/atualização bibliográfica.

Será aprovado o aluno que obtiver no mínimo 75% de frequência em cada componente curricular, a nota mínima de sete (7) inteiros e a entrega e nota mínima no TCC.

Requisitos para obtenção do Certificado de Conclusão

Será conferido aos alunos concluintes dos Cursos de Especialização o respectivo Certificado de Especialista em Biotecnologia para a saúde – Vacinas e Biofármacos.

Os certificados expedidos serão registrados em livro próprio e anexado o respectivo histórico escolar do qual constarão obrigatoriamente:

- Módulos/Disciplinas do curso, com a carga horária respectiva, nota de avaliação e o nome do docente/supervisor responsável.
- Conceito final global de aproveitamento e percentual global de frequência.
- Período em que foi ministrado o curso e sua carga horária total.
- Data de emissão.
- Título do TCC.
- Ato legal de credenciamento.

Anexo I- Ementário dos Componentes Curriculares – fls.423 a fls. 431;

Anexo II- Referências Bibliográficas por Componente Curricular fls. 432 a fls.435;

Anexo III- Calendário Escolar 2017 – fls.436.

PROJETO PEDAGÓGICO DO CURSO DE ESPECIALIZAÇÃO EM HISTÓRIA, MUSEOLOGIA E DIVULGAÇÃO DA CIÊNCIA E DA SAÚDE

Unidade Didática de Apoio IV - Instituto Butantan

Identificação da Instituição

O **CEFORSUS/SP**, previsto no Decreto nº 51.767 de 19 de abril de 2007, com sede nesta Capital, à Rua Dona Inácia Uchoa, nº 574 – Vila Mariana - CEP: 04110-021- SP, parte integrante da estrutura organizacional da Coordenadoria de Recursos Humanos – CRH, tendo como Entidade Mantenedora a Secretaria de Estado da Saúde do Estado de São Paulo, inscrita no CNPJ sob o nº 46.374.500/0001-94 e tem como uma de suas Unidades Didáticas de Apoio o Instituto Butantan sito à Avenida Vital Brasil, 1500 - CEP: 05503 900 – São Paulo – SP.

O Instituto Butantan foi criado em 1901 e, desde a sua origem, tem suas atividades voltadas à resolução dos problemas de saúde pública. Configura-se hoje como importante centro de pesquisa biomédica e com larga experiência na produção de imunobiológicos, cuja capacidade permite produzir mais de 100 milhões de doses de vacinas e soros por ano.

Como instituição única, que realiza pesquisa básica e aplicada, desenvolvimento, produção de imunobiológicos e difusão científica e cultural, o Instituto Butantan está ligado a Secretaria e Estado da Saúde. Tem sua estrutura organizacional e atribuições definidas pelo Decreto nº 33.116, de 13 de março de 1991. Desde 1989, o Instituto conta com a Fundação Butantan, que presta apoio a operacionalização do processo produtivo, as atribuições relativas ao desenvolvimento científico - tecnológico e cultural, além de contribuir para a profissionalização e modernização da gestão do Instituto.

São mantidas colaborações com grupos de pesquisas nos Estados Unidos, países da Europa e Japão, universidades de diferentes estados, e parcerias com indústrias farmacêuticas brasileiras e europeias.

O Instituto Butantan possui um parque industrial para produção de vacinas e soros, erguido em sua maioria a partir de pesquisas realizadas nos próprios laboratórios e, mais recentemente, por meio de transferência de tecnologia [influenza, HPV].

Reconhecido no Brasil e no mundo pela sua excelência em pesquisa e desenvolvimento, o Instituto Butantan consolida seus valores no comprometimento com a sociedade e valorização de recursos humanos, por meio de iniciativas educacionais, como cursos de pós-graduação *stricto sensu*, que formam recursos humanos com capacitação para o exercício da docência e da pesquisa; o MBA Gestão da Inovação em Saúde, que atua na formação de profissionais capazes de transformar a excelência da pesquisa científica brasileira em práticas inovadoras na área da saúde e ainda em diferentes cursos de divulgação científica e de extensão universitária para diversos públicos, inclusive para a população.

Identificação do Curso

Curso de Especialização em História, Museologia e Divulgação da Ciência e da Saúde.

Público Alvo

Graduados em História, Ciências Sociais, Filosofia, Museologia, Biblioteconomia, Arquivologia, Ciências Biológicas, Ciências da Natureza, Jornalismo, Comunicação Social, Licenciatura em Ciências, Geografia, História da Arte, Artes Visuais, Educação artística.

Justificativa

Desde sua criação, há mais de 115 anos, o Instituto Butantan tem se consolidado como uma instituição de vocação mista que desenvolve pesquisa envolvendo toxinas, venenos e animais peçonhentos, produção de imunobiológicos que hoje incluem, além dos antivenenos utilizados no tratamento dos acidentes por animais peçonhentos, vacinas virais e bacterianas, e divulgação científica visando a popularização dos conhecimentos produzidos na área da saúde. Esta tripla missão tem tido papel decisivo em sua perenidade e qualidade, fazendo com que a história do Instituto esteja fortemente ligada à própria história da saúde pública em São Paulo e no país, revelando também um importante papel do Instituto na pesquisa, preservação e extroversão desse patrimônio histórico. Diversos espaços de divulgação científica

atuam em consonância: Museu Biológico, Museu Histórico, Museu de Microbiologia, Museu de Saúde Pública Emílio Ribas, Núcleo de Difusão do Conhecimento, Biblioteca, Núcleo de Documentação e Laboratório Especial de História da Ciência, tendo como objetos comuns a história, a comunicação entre o mundo das ciências e o público não especializado e a percepção que se trata de espaços de ciência voltados para melhoria da saúde pública. A formação de recursos humanos nesta área é de crucial importância para reverter a insuficiência de profissionais capazes de propiciar sensibilização, reflexões, motivação ou enlace comunicacional para as questões relativas à história, divulgação científica e educação em saúde, cuja especificidade de ações e linhas de atuação não encontra paralelo em outras instituições de saúde do Estado de São Paulo. A formação para atuação no campo do patrimônio histórico e ambiental em espaços dedicados à saúde pública e às ciências, como o Butantan, contribui para a compreensão, preservação e valorização dos acervos documentais, museológicos, arquitetônicos, bibliográficos e biológicos dessa área. Assim como a articulação desses patrimônios com a formação em educação não formal e em divulgação científica propicia a produção de novos conhecimentos e a sua disseminação a um público amplo. O conhecimento mais aprofundado das trajetórias institucionais, biográficas, programas e produtos da área que resultam em um rico patrimônio relacionado à saúde pública e também, o conhecimento do seu público potencial e efetivo, contribui para melhorar a comunicação dessas áreas com a sociedade. O Programa, portanto, objetiva capacitar novos profissionais para atuar nos campos relacionados à história, educação não formal e divulgação científica em ciências e saúde, visando o estabelecimento de novas relações entre espaços de produção científica e a população para a qual essa produção é direcionada.

Objetivos

Objetivo Geral do Curso

Especializar o profissional para atuar no campo da história, educação não formal e divulgação em instituições museológicas, arquivos e bibliotecas ligadas à saúde pública e às ciências naturais.

Objetivos Específicos do Curso

- Estabelecer um diálogo entre as disciplinas tratadas e a saúde pública, inserindo um olhar diferenciado para a relação entre a sociedade e os objetos da cultura científica.
- Atuar no campo da museologia, biblioteconomia, ciência da informação e documentação em instituições ligadas à saúde pública e às ciências naturais.
- Desenvolver pesquisa histórica em ciências e saúde, elaborar materiais didáticos; promover a criação de diferentes mídias capazes de estabelecer uma relação dialógica com diferentes públicos acerca da cultura científica.
- Desenvolver um discurso crítico e capacidade para trabalhar em ambientes de educação não formal voltados para a saúde e ciências naturais.
- Atuar como mediadores no processo de acesso às informações na área da saúde, independentemente de seu suporte, incentivando o desenvolvimento de competências para seleção e uso da informação.
- Compreender os processos de produção do conhecimento científico e produtos aplicados (como soros e vacinas) e desenvolver estratégias de transposição do conhecimento a diversos públicos visitante de espaços culturais.
- Entender as especificidades dos acervos ligados às ciências, seus processos de documentação, estudo e tratamento das informações produzidas a partir de objetos, seres vivos e documentos.
- Adquirir uma conduta ética e crítica em relação à pesquisa e à divulgação científica, observando os preceitos de bioética e de preservação da biodiversidade, da sociodiversidade cultural e salvaguarda dos patrimônios cultural e científico.

Requisitos de Acesso

Graduação em História, Ciências Sociais, Filosofia, Museologia, Biblioteconomia, Arquivologia, Ciências Biológicas, Ciências da Natureza, Jornalismo, Comunicação Social, Licenciatura em Ciências, Geografia, História da Arte, Artes Visuais, Educação artística.

Perfil Profissional

Visando as competências para a área da saúde, o profissional formado no curso será capaz de atuar no campo da história, educação não formal e divulgação em instituições museológicas, arquivos e bibliotecas ligados à saúde pública e às ciências naturais.

Organização Curricular

O Curso terá duração de 1720 horas das quais 560 horas teóricas e 1160 práticas e está estruturado em três Módulos: I - Núcleo Comum; II - Núcleo Específico Teórico e III - Núcleo Específico Prático

Módulo	Componente Curricular	Carga horária		
		Teórica	Prática	Total
Módulo I - Núcleo Comum	Políticas Públicas de Saúde I e II	32	-	32
	Metodologia de Pesquisa	192	-	192
	Ética	16	-	16
	Inovação Tecnológica	16	-	16
Módulo II- Núcleo Teórico Específico	Introdução à História da Ciência: Debates e Perspectivas	16	-	16
	Tendências Metodológicas em História da Ciência	16	-	16
	Estado e a Saúde da População: História dos Modelos de Intervenção Sanitária	16	-	16
	Ciência e Tecnologia no Brasil: História dos Institutos Públicos de Pesquisa	16	-	16
	Patrimônio Cultural da Ciência e da Saúde	20	-	20
	Museologia: Princípios Básicos	20	-	20
		20	-	20
	Animais em Exposição: Desafios e Potencialidades		-	
	Arquivologia: Conceitos e Fundamentos	20	-	20
	Estudos de Públicos em Museus	16	-	16
	Divulgação da Ciência e da Saúde	16	-	16
	Educação em Museus	40	-	40
	Comunicação Institucional	16	-	16
	Comunicação e Divulgação Científica	32	-	32
	Seminários	24	-	24
Resíduos de Origem Animal	16	-	16	
Módulo III-Núcleo Prático Específico	Prática Profissional	-	1160	1160
Total		400	1320	1720

Plano da Prática Profissional

A carga horária da prática profissional será de 1320 horas inclusas 160 horas para a elaboração do TCC e propiciará ao aluno adquirir e aprimorar os conhecimentos e habilidades essenciais ao exercício profissional tendo como finalidade a integração da teoria com a prática. Especificamente proporcionará ao aluno conhecimentos práticos capaz de atuar no campo da história, educação não formal e divulgação em

instituições museológicas, arquivos e bibliotecas ligados à saúde pública e às ciências naturais, utilizando-se de boas práticas, gerenciando e executando as atividades padronizadas, consolidando a sua profissionalização e oferecendo subsídio para o desenvolvimento do trabalho de conclusão de curso.

Relação do Corpo Docente e Técnico Administrativo
Corpo Técnico Administrativo

Nome	RG	Formação	Cargo
Sonia Aparecida de Andrade	23.357.304-5	Doutora em Ciências	Coordenadora do Curso
Kimie Simokomaki	14.906.669	Doutora em Ciências Biológicas	Secretária

Corpo Docente

Componente Curricular	Função	Nome	Titulação
Políticas Públicas de Saúde I e II	Titular	Luiza Sterman Heimann	Mestre
	Suplente	Lauro Cesar Ibanhes	Doutorado
	Colaborador	Daniele Marie Guerra	Doutorado
	Colaborador	Ligia Schiavon Duarte	Doutorado
Metodologia de Pesquisa	Titular	Sonia Ioyama Venancio	Doutorado
	Suplente	Tereza Etsuko da Costa Rosa	Doutorado
	Colaborador	Carlos Tato Cortizo	Mestre
	Colaborador	Tereza Setsuko Toma	Doutorado
Ética	Titular	Maritsa C. de Bortoli	Doutorado
	Suplente	Sílvia Regina Dias Médici Saldiva	Doutorado
Inovação Tecnológica	Titular	Katia Cibelle M. Pirotta	Doutorado
	Suplente	Amanda Cristiane Soares	Especialização
Introdução à História da Ciência: Debates e Perspectivas	Titular	Cristiano C.A. Marques	Doutor
Tendências Metodológicas em História da Ciência	Titular	Olga S. F. Alves	Mestre
Estado e a Saúde da População: História dos Modelos de Intervenção Sanitária	Titular	Paulo H. Nico Monteiro	Doutor
Ciência e Tecnologia no Brasil: História dos Institutos Públicos de Pesquisa	Titular	Cristiano C.A. Marques	Doutor
Patrimônio Cultural da Ciência e da Saúde	Titular	Josiane Roza de Oliveira	Doutor
	Suplente	Suzana Cesar Gouveia Fernandes	Doutor
Museologia: Princípios Básicos	Titular	Mariana Galera Soler	Mestre
	Suplente	Adriana Mortara Almeida	Doutor
Animais em Exposição: Desafios e Potencialidades	Titular	Mariana Galera Soler	Mestre
Arquivologia: Conceitos e Fundamentos	Titular	Suzana Cesar Gouveia Fernandes	Doutor

Estudos de Públicos em Museus	Titular	Adriana Mortara Almeida	Doutor
Divulgação da Ciência e da Saúde	Titular	Adriano Dias de Oliveira	Mestre
Educação em Museus	Titular	Adriano Dias de Oliveira	Mestre
Comunicação Institucional	Titular	Fernanda Paiva Guimarães	Mestre
Comunicação e Divulgação Científica	Titular	Joanita Lopes Fernandes da Costa	Especialista
Seminários	Titular	Adriana Mortara Almeida	Doutor
Resíduos de Origem Animal	Titular	Neuzeti Maria dos Santos	Mestre

Exigências para a Matrícula

O ingresso ao curso será por processo seletivo que compreende 2 fases.

A primeira fase constará de prova objetiva, com conteúdo dos componentes curriculares da graduação; a segunda fase constará de entrevista presencial e da análise do curriculum vitae realizada pela banca examinadora e será aplicada aos candidatos aprovados na primeira fase, seguindo pontuação previamente estabelecida e divulgada em edital. A média é estabelecida e a classificação é realizada em ordem decrescente de notas.

Para a matrícula o aluno deverá:

Ter sido aprovado no Processo seletivo

Apresentar toda documentação abaixo:

- Documento de Identidade-RG se estrangeiro RNE
- CPF
- Diploma e Histórico Escolar da Graduação
- Título de Eleitor com quitação com obrigações eleitorais
- Quitação com Serviço Militar se do sexo masculino
- Comprovante ou protocolo de inscrição junto ao Conselho de Classe específico
- Comprovante de residência
- 1(uma) foto 3x4;
- Apresentação da carteira de vacinação atualizada com as vacinas: dupla adulto, tríplice viral, hepatite B e varicela.

Número de Vagas

Número de mínimo de vagas a ser oferecido será de 10 vagas e no máximo 20 vagas

Crítérios de Avaliação

A avaliação do aluno abrangerá os conteúdos programáticos: teórico e prático/estágio supervisionado e postura ético profissional.

A parte teórica será avaliada por meio de provas escritas e/ou orais que podem contemplar questões abertas a fim de permitir melhor exposição dos conhecimentos adquiridos. Os seminários e apresentação de artigos científicos serão avaliados pelo conteúdo, desempenho, recurso didático, abrangência do assunto, domínio do conteúdo e a postura ético profissional na apresentação.

A avaliação da parte prática será realizada pelos supervisores de laboratório, observando-se o conhecimento, o desempenho e a habilidade na execução das técnicas incluindo-se a postura ético profissional segundo os seguintes aspectos: iniciativa, interesse, capacidade crítica, compromisso, responsabilidade, comportamento ético, assiduidade, pontualidade, apresentação pessoal, conhecimento científico, trabalho em equipe, relacionamento com a equipe multiprofissional. Os aspectos observados pelo supervisor são discutidos com os alunos e transformados em oportunidades de melhoria.

Cada componente curricular terá pelo menos 2 avaliações, sendo que um deles deverá ser uma prova escrita ou prática oral com critérios de participação.

É exigida para conclusão do curso, a elaboração e apresentação de TCC. A definição do tema e do orientador acontecerá em conjunto entre a coordenação/supervisores e aluno.

O TCC deverá versar sobre assuntos vistos pelo aluno durante o curso. Seu tema deverá ser escolhido em função da participação em projeto de pesquisa já cadastrado e aprovado na Instituição ou revisão/atualização da bibliografia.

O orientador do TCC deverá preencher um plano de atividades do aluno, que indicará as atividades que serão realizadas no período, tanto para projetos e quanto para revisão/atualização bibliográfica.

Será aprovado o aluno que obtiver no mínimo 75% de frequência em cada componente curricular, a nota mínima de sete (7) inteiros e a entrega e nota mínima no TCC.

Ao término do curso o aluno receberá o histórico escolar com as suas respectivas notas, nota final e nota do Trabalho de Conclusão do Curso.

Requisitos para obtenção do Certificado de Conclusão

Será conferido aos alunos concluintes do Curso de Especialização, o respectivo Certificado de Especialização em Museologia aplicada à Ciência e à Saúde

Os certificados expedidos serão registrados em livro próprio e anexado o respectivo histórico escolar do qual constarão obrigatoriamente:

1. Módulos/Disciplinas do curso, com a carga horária respectiva, nota de avaliação e o nome do docente/supervisor responsável
2. Conceito final global de aproveitamento e percentual global de frequência
3. Período em que foi ministrado o curso e sua carga horária total
4. Data de emissão
5. Título do TCC
6. Ato legal de credenciamento

Anexo I- Ementário dos Componentes Curriculares

Anexo II- Referência Bibliográfica por Componente Curricular

Anexo III- Calendário Escolar 2017.